

**EFEITO DO PESO AO NASCER E DO ESTADO
NUTRICIONAL INFANTIL NA MENARCA PRECOCE
EM ADOLESCENTES DA COORTE BRISA**

**SÃO LUÍS, MA
JANEIRO – 2026**

DAYANNE ELLEN DA SILVA E SILVA

**EFEITO DO PESO AO NASCER E DO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL NA
MENARCA PRECOCE EM ADOLESCENTES DA COORTE BRISA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Maranhão como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves

Coorientadora: Prof^a. Dr^a. Deysianne Costa das Chagas

**SÃO LUÍS, MA
JANEIRO – 2026**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Silva, Dayanne Ellen da Silva e.

Efeito do peso ao nascer e do estado nutricional
Infantil na menarca precoce em adolescentes da Coorte
BRISA / Dayanne Ellen da Silva e Silva. - 2026.
261 f.

Coorientador(a) 1: Deysianne Costa das Chagas.

Orientador(a): Maria Teresa Seabra Soares de Britto e
Alves.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Saúde Coletiva/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, São
Luís, 2026.

1. Menarca. 2. Peso Ao Nascer. 3. Obesidade
Infantil. 4. Análise de Mediação. I. Chagas, Deysianne
Costa das. II. Alves, Maria Teresa Seabra Soares de
Britto e. III. Título.

**EFEITO DO PESO AO NASCER E DO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL NA
MENARCA PRECOCE EM ADOLESCENTES DA COORTE BRISA**

Dayanne Ellen da Silva e Silva

Dissertação aprovada em _____ de _____ de _____ pela banca
examinadora constituída dos seguintes membros:

Banca Examinadora:

Prof^a. Dr^a. Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves
Orientadora
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Prof^a. Dr^a. Deysianne Costa das Chagas
Coorientadora
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Profa. Dra. Soraia Pinheiro Machado
Examinadora Externa
Universidade Estadual do Ceará - UECE

Profa. Dra. Poliana Cristina de Almeida Fonseca Viola
Examinadora Interna
Universidade Federal do Maranhão - UFMA

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me sustentar nos momentos mais difíceis, iluminar minhas escolhas e permitir que este sonho se concretizasse.

À minha orientadora, Maria Teresa Seabra, e à minha coorientadora, Deysianne Chagas, que foram instrumentos de acolhimento e sabedoria ao longo desta trajetória, conduzindo-me com sensibilidade, competência, paciência e incentivo. Mesmo nos momentos em que a caminhada pareceu pesada, foram como anjos que tornaram o percurso mais leve, possível e humanizado, contribuindo para meu crescimento acadêmico e pessoal.

Ao meu companheiro, Israel Monteiro, pela paciência, amor e apoio incondicional. Em muitos momentos, foi quem me sustentou quando eu mesma já não acreditava que conseguiria, ajudando-me a entender que está tudo bem não ser perfeita em tudo, ensinando-me a respeitar meus limites e seguir com coragem. À minha mãe, Maria Elizabeth, que sempre esteve ao meu lado de forma incondicional, sendo fonte constante de apoio, cuidado e segurança. E aos meus gatinhos, pela companhia silenciosa e pela leveza que trouxeram aos meus dias.

Aos meus colegas de turma, pela parceria, pelo apoio mútuo e pelo espírito de união, formando uma turma acolhedora e compreensiva; em especial ao meu amigo Luís Augusto, que desde a graduação esteve ao meu lado e, no mestrado, não foi diferente, compartilhando desafios, inseguranças e conquistas, fortalecendo nossa trajetória através do apoio recíproco.

Às minhas coordenadoras do trabalho, Livia Araújo e Célia Batista, pela sensibilidade, compreensão e apoio, facilitando minhas escalas quando precisei dedicar mais tempo às demandas do mestrado; e a todas as minhas colegas de trabalho, que, de diferentes formas, contribuíram para que eu pudesse conciliar trabalho e estudos. Em especial, a Rosária Borges, Sandy Hellen e Suzane Cardoso, que, além das inúmeras trocas de plantão, estiveram presentes com palavras de incentivo, gestos de gentileza, fé na minha caminhada e apoio constante, tornando os dias difíceis mais leves e reafirmando o valor da amizade, da empatia e da solidariedade.

À Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC), pela oportunidade de formação acadêmica e pelo suporte institucional; aos professores do Programa, pelas contribuições científicas e pelos ensinamentos; à Secretaria do PPGSC, pelo apoio administrativo; e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão da bolsa de mestrado, fundamental para a realização deste trabalho.

A todas e todos, o meu muito obrigada!

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.”

(Paulo Freire)

LISTA DE FIGURAS DA DISSERTAÇÃO

Figura 1 – Gráfico acíclico direcionado do modelo teórico para analisar o efeito do peso ao nascer e estado nutricional na primeira infância na menarca precoce em adolescentes. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023	28
--	----

LISTA DE FIGURAS DO ARTIGO

Figura 1 – Fluxograma da amostra em estudo composta por adolescentes que participaram da coorte de nascimento BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023	45
--	----

Figura 2 – Gráfico acíclico direcionado do modelo teórico para analisar o efeito do peso ao nascer e estado nutricional na primeira infância na menarca precoce em adolescentes. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023	46
--	----

Figura suplementar 1 – Coeficientes padronizados do modelo de análise de caminhos utilizando a menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023	47
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índices de ajuste do modelo de análise de caminhos utilizando menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.....	48
Tabela 2 – Coeficientes padronizados do modelo de análise de caminhos utilizando a menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.....	49
Tabela suplementar 1 – Características com perdas diferencias de acompanhamento das adolescentes pelo segundo seguimento da coorte de nascimentos. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.....	51
Tabela suplementar 2 - Características demográficas, socioeconômicas e perinatais das adolescentes acompanhadas ao nascimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010.....	52
Tabela suplementar 3 - Característica nutricional das adolescentes acompanhadas no primeiro seguimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2011-2013.....	54
Tabela suplementar 4 - Características demográficas, nutricionais e de comorbidades das adolescentes acompanhadas no segundo seguimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2022-2023.....	55

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABEP – Associação Brasileira de Estudos Populacionais
- BPN – baixo peso ao nascer
- BRISA – *Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohort Studies*
- CEB – classificação econômica Brasil
- CFI – *Comparative Fit Index* (índice de ajustamento comparativo)
- DAG - *directed acyclic graph* (gráfico acíclico direcionado)
- DUM – data da última menstruação
- DXA – densitometria por dupla emissão de raios X
- EPN – elevado peso ao nascer
- GPG – ganho de peso gestacional
- IMC – Índice de Massa Corporal
- ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OMS – Organização Mundial da Saúde
- RCIU – restrição de crescimento intrauterino
- RMSEA – raiz do erro quadrático médio de aproximação
- SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
- SOP – síndrome do ovário policístico
- SRMR – *Standardized Root Mean Square Residual* (raiz quadrada média residual padronizada)
- TLI – *Tucker-Lewis Index* (índice Tucker-Lewis)
- WLSMV – *Weighted Least Squares Mean and Variance Adjusted* (Mínimos Quadrados Ponderados com Ajuste de Média e Variância)

SILVA, Dayanne Ellen da Silva e, **Efeito do peso ao nascer e do estado nutricional infantil na menarca precoce em adolescentes da coorte BRISA**, 2025, Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís. 261p.

RESUMO

Introdução: Observou-se nas últimas décadas uma tendência secular de antecipação da idade da menarca, associada a desfechos negativos para a saúde. Embora seus determinantes ainda não estejam totalmente esclarecidos, fatores genéticos, socioeconômicos, ambientais e nutricionais têm sido apontados como influências importantes, além de condições pré-natais e do nascimento, como peso ao nascer, prematuridade e menarca materna. Acredita-se que o peso ao nascer, especialmente quando reduzido, possa afetar o padrão de crescimento e a composição corporal na infância, predispondo à adiposidade excessiva e à menarca precoce. **Objetivo:** Analisar o efeito do peso ao nascer sobre a ocorrência de menarca precoce, mediado pelo estado nutricional aos 13–34 meses, entre adolescentes da coorte BRISA. **Metodologia:** Estudo longitudinal de coorte prospectiva, com dados do Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohort Studies (BRISA), referentes a São Luís (MA). Foram incluídas adolescentes nascidas em 2010 e acompanhadas nas três fases da coorte, com informações sobre ocorrência e idade da menarca. Após exclusão dos participantes do sexo masculino, a amostra final foi composta por 768 adolescentes. A menarca precoce foi definida como a ocorrência antes dos 12 anos. Realizaram-se análises descritivas, ponderação das perdas diferenciais pelo inverso da probabilidade e análise de caminhos para ajuste do modelo de mediação, utilizando os softwares RStudio e Mplus. **Resultados:** O peso ao nascer não apresentou efeito direto sobre a menarca precoce (CP = 0,00; p = 0,999) nem efeito indireto mediado pelo IMC aos 13–34 meses (CP = 0,035; p = 0,318). Também não houve efeito direto do peso ao nascer sobre o IMC para idade na primeira infância (CP = 0,237; p = 0,282). A menarca precoce materna (CP = 0,18; p < 0,001) e o IMC na primeira infância (CP = 0,15; p = 0,013) apresentaram efeitos diretos e positivos sobre a menarca precoce. As variáveis ganho de peso gestacional, classe econômica, restrição de crescimento intrauterino, idade gestacional, cor da pele e asma não mostraram efeitos significativos (p > 0,05). **Conclusão:** O peso ao nascer não apresentou efeito direto ou indireto sobre a menarca precoce. Em contrapartida, o IMC na primeira infância e a menarca precoce materna mostraram associação positiva com o desfecho, reforçando a importância do estado nutricional nos primeiros anos de vida como determinante do desenvolvimento puberal.

Palavras-chave: Menarca. Peso ao nascer. Obesidade infantil. Análise de mediação.

SILVA, Dayanne Ellen da Silva e, **Efeito do peso ao nascer e do estado nutricional infantil na menarca precoce em adolescentes da coorte BRISA**, 2025, Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão, São Luís. 261p.

ABSTRACT

Introduction: In recent decades, a secular trend toward earlier age at menarche has been observed, which is associated with negative health outcomes. Although its determinants are not yet fully understood, genetic, socioeconomic, environmental, and nutritional factors have been identified as important influences, along with prenatal and birth conditions such as birth weight, prematurity, and maternal age at menarche. It is believed that birth weight, especially when low, may affect growth patterns and body composition in childhood, predisposing individuals to excessive adiposity and early menarche. **Objective:** To analyze the effect of birth weight on the occurrence of early menarche, mediated by nutritional status at 13–34 months of age, among adolescents from the BRISA cohort. **Methods:** This was a longitudinal study based on data from the Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohort Studies (BRISA), referring to São Luís (MA). The study included girls born in 2010 who participated in all three waves of the cohort and had information on menarche occurrence and age. After excluding male participants, the final sample consisted of 768 adolescents. Early menarche was defined as occurrence before 12 years of age. Descriptive analyses, inverse probability weighting to adjust for differential losses, and path analysis for the mediation model were performed using RStudio and Mplus software. **Results:** Birth weight showed no direct effect on early menarche (CP = 0.00; $p = 0.999$) and no indirect effect mediated by BMI at 13–34 months (CP = 0.035; $p = 0.318$). There was also no direct effect of birth weight on BMI-for-age in early childhood (CP = 0.237; $p = 0.282$). Maternal early menarche (CP = 0.18; $p < 0.001$) and early childhood BMI (CP = 0.15; $p = 0.013$) had direct and positive effects on early menarche. Gestational weight gain, socioeconomic class, intrauterine growth restriction, gestational age, skin color, and asthma showed no significant effects ($p > 0.05$). **Conclusion:** Birth weight showed no direct or indirect effect on early menarche. In contrast, BMI in early childhood and maternal early menarche were positively associated with the outcome, reinforcing the importance of early-life nutritional status as a determinant of pubertal development.

Keywords: Menarche. Birth weight. Pediatric Obesity. Mediation Analysis

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	OBJETIVOS.....	14
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3.1	Menarca precoce.....	15
3.2	Peso ao nascer.....	17
3.3	Estado nutricional infantil.....	19
3.4	Relações causais entre peso ao nascer, estado nutricional infantil e menarca precoce.....	22
4	MATERIAL E MÉTODOS.....	24
4.1	Tipo de estudo.....	24
4.2	Local de estudo.....	24
4.3	População de estudo e amostra.....	25
4.4	Procedimentos de coleta de dados.....	26
4.5	Modelo teórico e variáveis em estudo.....	27
4.5.1	Modelo teórico.....	27
4.5.2	Variável exposição.....	29
4.5.3	Variável mediadora.....	29
4.5.4	Variável desfecho.....	29
4.5.5	Variáveis complementares (Co-variáveis).....	29
4.6	Análise de dados.....	30
4.7	Aspectos éticos e legais.....	32
5	RESULTADOS.....	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
	REFERÊNCIAS.....	61
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO – RECÉM NASCIDO.....	67
	ANEXO B – QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO – MÃE.....	71
	ANEXO C – QUESTIONÁRIO GERAL DO 1º ANO.....	106
	ANEXO D – QUESTIONÁRIO BRISA 2022 OFICIAL.....	125
	ANEXO E – PARECER CONSUBSTANCIADO CEP Nº 223/2009.....	257
	ANEXO F – PARECER CONSUBSTANCIADO CEP Nº 5.122.558/2021.....	260

1 INTRODUÇÃO

A puberdade envolve um conjunto de eventos fisiológicos complexos que resultam no desenvolvimento da capacidade reprodutiva. A menarca ocorre no final desse período e representa um marco importante na transição da infância para a vida adulta, sinalizando o amadurecimento reprodutivo saudável nas mulheres (DiVall; Radovick, 2008). Nesse sentido, uma tendência secular de precocidade na idade da menarca tem sido relatada nas últimas décadas (Barros et al., 2019; Feibelman et al., 2015; Flash-Luzzatti et al., 2014; Kac; Auxiliadora De Santa Cruz Coelho; Velasquez-Melendez, 2000), associando-se a diversos desfechos de saúde negativos, como alterações no estado nutricional, excesso de peso, síndrome metabólica, resistência à insulina, distúrbios cardiometabólicos, câncer de mama, distúrbios psicossociais e comportamentos de risco, incluindo o consumo de substâncias psicoativas e início precoce da vida sexual (Canelón; Boland, 2020; Lee et al., 2022; Platt et al., 2017).

Embora haja evidências dos efeitos negativos da menarca precoce na morbidade e fertilidade, sua relação com os fatores predisponentes do estágio pré-natal, infantil e pré-púbere ainda não é bem estabelecida. Os fatores genéticos têm sido relatados como os principais determinantes da antecipação da menarca, além disso, fatores socioeconômicos, ambientais e nutricionais ganharam relevância, por serem potencialmente controláveis. Destacam-se ainda, algumas condições pré-natais e do nascimento como importantes determinantes da menarca precoce, como peso ao nascer, tamanho ao nascer, idade da menarca materna, ganho de peso gestacional e morbidade materna. No entanto, entender a trajetória entre o nascimento e a menarca ainda é um desafio. (Šaffa et al., 2019; Yermachenko; Dvornyk, 2014).

Os extremos do peso ao nascimento, causados por um ambiente pré-natal inadequado e/ou complicações gestacionais, têm sido associados ao desenvolvimento da menarca precoce, principalmente o peso abaixo do nível adequado. Assim, acredita-se que o baixo peso ao nascer pode condicionar ao rápido crescimento e maior adiposidade corporal infantil, indicando o ambiente intrauterino como possível programador do desenvolvimento endócrino e o *catch-up growth* como gatilho biológico para a menarca precoce (Dunger; Ahmed; Ong, 2006; Juul et al., 2017). E a manutenção do peso e gordura corporal elevados na infância está relacionada aos marcos precoces de puberdade e ao excesso de peso ao longo da vida (Brix et al., 2020; Li et al., 2024; Żurawiecka; Wronka, 2021).

Apesar da relação inversa bem estabelecida entre idade da menarca e obesidade, não há consenso na literatura científica para determinar se a menarca precoce é um fator que contribui

para o desenvolvimento do excesso de peso ou se o excesso de peso na infância é um preditor da antecipação da maturação sexual (Żurawiecka; Wronka, 2021). Além disso, há a necessidade de estudos longitudinais que reduzam o viés de memória, ao identificar a menarca no momento em que acontece, e possibilitem o acompanhamento do estado nutricional ao longo da vida, com o objetivo de fornecer evidências de qualidade sobre a relação supracitada e reforçar a importância da menarca precoce como indicador de resultados de saúde a longo prazo (Demerath et al., 2004; Lee et al., 2022).

Diante da relevância dos impactos biológicos, psicológicos e comportamentais da menarca precoce e da sua relação com o peso ao nascer e o excesso de peso ao longo da vida, é essencial aprofundar o conhecimento sobre esses fenômenos para esclarecer as dinâmicas que envolvem o desenvolvimento sexual e os desfechos de saúde a longo prazo. O estudo desses fatores permite não apenas preencher lacunas na literatura científica, mas também fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas e estratégias de intervenção precoce que possam reduzir riscos à saúde e promover o bem-estar de populações vulneráveis, especialmente no contexto brasileiro, onde a escassez de dados longitudinais sobre o tema é evidente. Dessa forma, o presente estudo pretende analisar a influência do peso ao nascer e do estado nutricional infantil na ocorrência da menarca precoce em adolescentes de uma coorte.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar o efeito do peso ao nascer mediado pelo estado nutricional aos 13-34 meses na menarca precoce das adolescentes acompanhadas pela coorte BRISA.

2.2 Específicos

- Classificar as crianças segundo peso ao nascimento.
- Estimar o estado nutricional aos 13-34 meses de idade.
- Estimar a prevalência da menarca precoce.
- Estimar os efeitos do peso ao nascer na menarca precoce mediado pelo estado nutricional na primeira infância.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Menarca precoce

A puberdade é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada por mudanças físicas e biológicas que resultam no surgimento de características sexuais secundárias, na aceleração do crescimento e na maturidade sexual, todas influenciadas pela ação complexa dos hormônios. Este processo de desenvolvimento ocorre durante a adolescência, período marcado não apenas por mudanças corporais, mas também por transformações cognitivas e psicossociais. Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde, a adolescência abrange a faixa etária dos 10 aos 19 anos (Brasil, 2022; Duarte, 1993; Fernandes; Sá, 2019).

No sexo feminino, a puberdade normalmente inicia-se pelo desenvolvimento das mamas, com subsequente aparecimento dos pelos pubianos, do pico de velocidade em estatura, do maior desenvolvimento dos seios e pelos pubianos e, finalmente, da menarca (primeira menstruação). Esta representa um dos últimos estágios no desenvolvimento puberal e marca o início da capacidade reprodutiva feminina. Embora a menarca seja uma etapa característica do amadurecimento nas mulheres, ainda é marcada por estigmas sociais (Duarte, 1993; Fernandes; Sá, 2019; Karapanou; Papadimitriou, 2010; Sommer et al, 2024).

A menarca é um importante indicador do desenvolvimento puberal que retrata a transição sadia da infância para a adolescência feminina (Sommer, 2013). Do ponto de vista fisiológico, a idade do primeiro ciclo menstrual representa um indicador clínico da maturação física e sexual e do estado nutricional. Da perspectiva social, a menarca simboliza fertilidade e prontidão sexual. Pelo olhar da saúde pública, os dados e tendências populacionais relacionados a idade da primeira menstruação podem apontar o estado nutricional da população, melhorias na qualidade de vida e implicações significativas na saúde da mulher (Meher; Sahoo, 2024).

Diversos estudos têm apontado uma tendência secular na idade da menarca, caracterizada por um declínio progressivo na idade da primeira menstruação observado em diferentes contextos populacionais ao longo das últimas décadas. Esse fenômeno está relacionado a melhorias nas condições de vida, que favorecem o amadurecimento mais precoce das adolescentes (Asrullah et al., 2022; Demerath et al., 2004; Kac; Auxiliadora De Santa Cruz Coelho; Velasquez-Melendez, 2000; Karapanou; Papadimitriou, 2010; Meher; Sahoo, 2024).

Nos países desenvolvidos, essa tendência é particularmente evidente e bem documentada, com expressiva redução na idade média da menarca ao longo do século XX, reflexo das melhorias nas condições de saúde, higiene, nutrição, habitação e emprego. Entretanto, observou-se uma possível estabilização ou abrandamento desse declínio, sugerindo que a idade da menarca possa estar se aproximando de um limite biológico mínimo. Ainda assim, fatores contemporâneos, como o aumento do Índice de Massa Corporal (IMC) e a maior prevalência de obesidade infantil, permanecem influenciando a maturação sexual e contribuindo para a persistência de menarca precoce em alguns grupos populacionais (Hosokawa et al., 2012; Morris et al., 2011; Talma et al., 2013).

Os países em desenvolvimento também são atingidos pela tendência secular de redução na idade da menarca, porém de forma mais heterogênea e ainda em curso, refletindo diferentes estágios de transição epidemiológica e socioeconômica. Em geral, as idades médias da menarca permanecem mais elevadas, entre 14 e 15 anos nas regiões mais pobres da Ásia e da África, devido às piores condições econômicas, menor expectativa de vida e pior estado nutricional que tendem a retardar o amadurecimento puberal. O declínio observado em algumas populações, como na África Subsaariana, tem sido associado à melhora de indicadores de saúde e nutrição, enquanto em regiões mais desenvolvidas, como a África do Norte, observa-se certa estabilização. Assim, a idade da menarca é um marcador sensível das condições de vida e das desigualdades em países em desenvolvimento (Garenne, 2020).

O Brasil segue essa tendência mundial. Na década de 1980, a idade mediana da menarca de meninas brasileiras, obtida pela Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição, foi de 13,2 anos (Brasil, 1990). Ao analisar a maturação sexual de meninas do Sul do Brasil, a média na idade da menarca encontrada por Balancieri (2013) foi de 11,6 anos e associou-se de forma independente a idade da menarca materna e ao excesso de peso. No estudo multicêntrico ERICA (Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes) foi observada média de ocorrência da menarca de 11,71 anos de idade (Barros et al., 2019).

Nesse sentido, a antecipação do ciclo reprodutivo, caracterizada pela idade da menarca menor que 12 anos de idade, pode ocorrer devido a ativação precoce dos hormônios reprodutivos, proporcionando uma maior suscetibilidade ao desenvolvimento da obesidade (Kac; Velasquez-Melendez; Valente, 2003). Pode incorrer também outras consequências na saúde, como resistência à insulina, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, síndrome metabólica, doenças cardiovasculares, câncer de mama e modificações no estado nutricional e estatura (Brix et al, 2019; Bubach et al., 2018; Dunger; Ahmed; Ong; 2006; Karapanou;

Papadimitriou, 2010; Le-ha et al, 2018). Além disso, a antecipação da menarca pode iniciar um comportamento social de risco e vulnerabilidade, como consumo de drogas, álcool e tabaco; evasão escolar prematura e iniciação sexual precoce e insegura, levando a infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência (Ibitoye et al., 2017; Sommer, 2013).

Os fatores determinantes para a menor idade da menarca são complexos e incluem características genéticas, fisiológicas, nutricionais, sociais, econômicas e ambientais, possivelmente relacionados à melhoria das condições de vida ocorrida nas últimas décadas. As influências genéticas parecem representar metade da variação fenotípica relacionada ao momento da menarca, porém ainda não foram completamente explicadas (Karapanou; Papadimitriou, 2010). Entre os fatores socioeconômicos e nutricionais estão a melhor situação financeira, o retardo de crescimento intrauterino, o baixo peso ao nascer e o elevado ganho de peso na infância. Dentre as interferências ambientais que predisõem a menarca precoce estão os disruptores endócrinos, presentes em plásticos, pesticidas, fungicidas, produtos industriais e agentes farmacêuticos. Outros fatores como tamanho da família, idade gestacional, etnia, localização geográfica e clima também podem ser identificados como determinantes da ocorrência desse evento (Balancieri, 2013; Karapanou; Papadimitriou, 2010; Meher; Sahoo, 2024).

3.2 Peso ao nascer

O peso ao nascer é um importante indicador da saúde materna e perinatal e um preditor de desfechos adversos de saúde a curto e longo prazo, especialmente em ambientes onde a avaliação precisa da idade gestacional não é possível, representando um alerta para saúde pública (Blencowe et al., 2019). Nesse contexto, o baixo peso ao nascer (BPN) é considerado um indicador-chave do progresso rumo às metas globais de nutrição, sendo o acompanhamento de suas tendências parte essencial da Estrutura Global de Monitoramento da Nutrição proposta pela Organização Mundial da Saúde em 2017. Esse enfoque também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Blencowe et al., 2019; WHO, 2017).

O baixo peso ao nascer é um dos determinantes da mortalidade infantil, estando associado a um risco significativamente maior de óbito em comparação aos recém-nascidos com peso adequado e relacionado à vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, essa condição pode comprometer o desenvolvimento físico e mental da criança, gerar repercussões negativas ao longo da vida e acarretar maiores custos aos serviços de saúde (Porto et al., 2021). Contudo,

com as transformações aceleradas nos estilos de vida, especialmente em relação aos padrões alimentares e à redução da atividade física, o elevado peso ao nascer (EPN) ao nascer tem se tornado um fenômeno frequente em diversas populações. Em diferentes contextos socioeconômicos, observam-se taxas preocupantes de EPN, refletindo tanto o impacto da transição nutricional quanto das desigualdades regionais (Czarnobay et al., 2019).

As categorias de peso ao nascer preconizadas pela Organização Mundial da Saúde são: baixo peso ao nascer ($< 2.500\text{g}$), peso insuficiente ao nascer (2.500 a 2.999g), peso adequado ao nascer (3.000 a 3.999g) e elevado peso ao nascer ($\geq 4.000\text{g}$). Ressalta-se que o baixo peso ao nascer, frequentemente associado à imaturidade e a deficiências nutricionais, apresenta forte correlação com altas taxas de mortalidade infantil. O padrão de mortalidade indica que as menores taxas de óbito ocorrem entre recém-nascidos com peso adequado ao nascer (Puffer; Serrano, 1987; WHO, 1995).

Os fatores associados ao peso ao nascer variam consideravelmente. O baixo e insuficiente peso ao nascer estão fortemente ligados a indicadores de vulnerabilidade social, demográfica e falta de acesso à saúde. Os fatores que aumentaram a probabilidade desses desfechos incluíram a idade materna extrema (adolescentes e mulheres com idade mais avançada), o baixo nível educacional, o estado civil solteira, a pobreza, a residência em zona rural, pré-natal inadequado, primeira gestação e o sexo feminino do recém-nascido. Em contraste, o alto peso ao nascer foi principalmente associado à idade materna mais avançada, ao aumento da paridade e ao sexo masculino do recém-nascido. Outras associações positivas para o EPN incluíram o estado civil casada ou união estável e a região de nascimento. Por outro lado, o nível educacional de pós-graduação e o estado civil solteira atuaram como fatores de redução de risco para EPN. Em resumo, o BPN está majoritariamente relacionado à vulnerabilidade social e à ausência de cuidado pré-natal, enquanto o elevado peso ao nascer se relaciona primariamente às características maternas (Estrada-Restrepo et al., 2016).

Logo, o peso ao nascer representa as condições de vida materna e as disfunções da vida intrauterina, refletindo na saúde pós-natal. Wang et al. (2022) ao avaliarem o peso ao nascer e o risco de mortalidade a longo prazo em três coortes prospectivas nos Estados Unidos, observaram que o elevado peso ao nascer foi associado a um maior risco de mortalidade por câncer. Enquanto o baixo peso ao nascer também se associou ao mais alto risco de mortalidade, mas por doenças cardiovasculares e respiratórias no sexo feminino. Os autores atribuem esses resultados à desnutrição pré-natal, tabagismo materno, complicações na gravidez e predisposição genética. Assim, o feto pode responder a um ambiente intrauterino disforme com

adaptações metabólicas e vasculares, gerando implicações significativas para o perfil de morbidade e mortalidade infantil.

Os extremos de peso ao nascer têm sido também relacionados ao desenvolvimento puberal precoce, especialmente entre meninas. Essa condição tende a antecipar a menarca ao promover alterações metabólicas que funcionam como fatores aceleradores da maturação sexual (Ibáñez et al., 2011). A mudança de um peso baixo ao nascimento para um peso elevado na infância está associada a menor sensibilidade à insulina, que persiste até a vida adulta. Apesar de existir risco de obesidade nas crianças com elevado peso ao nascer (EPN) que mantêm o ganho de peso na infância, são os bebês com baixo peso ao nascimento (BPN) que têm maior risco de um rápido aumento no peso infantil, percentual de gordura corporal, adiposidade central e resistência à insulina (Dunger; Ahmed; Ong; 2006).

3.3 Estado nutricional infantil

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e multifatorial que envolve dimensões interdependentes, como linguagem, habilidades motoras, capacidades cognitivas e aspectos socioemocionais. Evidências demonstram que, quando as condições de saúde, nutrição, estimulação cognitiva e cuidado na primeira infância são adequadas, o desenvolvimento infantil tende a ocorrer de forma semelhante entre diferentes contextos socioculturais. Condições adversas, como nutrição materna inadequada, prematuridade, restrição de crescimento intrauterino e baixo nível socioeconômico, estão associadas a maior risco de atrasos no desenvolvimento infantil (Munhoz et al., 2022).

O acompanhamento sistemático do crescimento e do desenvolvimento infantil é fundamental para o monitoramento das condições de saúde e nutrição das crianças. Esse processo baseia-se principalmente na avaliação antropométrica, uma vez que o desequilíbrio entre as necessidades fisiológicas e a ingestão alimentar pode gerar alterações físicas que vão desde a desnutrição até o sobrepeso e a obesidade. Entre os índices mais utilizados e recomendados pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde destacam-se: o peso-para-idade, empregado especialmente para detectar baixo peso e acompanhar o ganho ponderal; o peso-para-estatura, útil na identificação tanto do emagrecimento quanto do excesso de peso; estatura-para-idade, indicador sensível para avaliar o crescimento linear e os efeitos cumulativos de condições adversas sobre o desenvolvimento infantil; e o índice de massa

corporal para idade, que relaciona peso e estatura e é amplamente usado para o diagnóstico de excesso de peso (Brasil, 2011).

O Índice de Massa Corporal é obtido pela divisão do peso pela altura ao quadrado e classificado segundo idade e sexo, com base nas curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde em percentil ou score-z (quadro 1). É recomendado pela OMS como principal marcador para avaliação do estado nutricional e identificação do excesso de peso em crianças. Apesar de alguns estudos apontarem que o uso dessas curvas pode superestimar a prevalência de excesso de peso, a aplicação do IMC padronizado pela OMS é amplamente reconhecida como a estratégia mais adequada para contextos de alta diversidade étnica, como o brasileiro, por garantir uma avaliação equitativa e comparável do crescimento infantil (Contarato et al., 2016).

Quadro 1 – Pontos de corte de IMC-para-idade de crianças até 10 anos de idade.

VALORES CRÍTICOS		DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL
< Percentil 0,1	< Escore-z -3	Magreza acentuada
≥ Percentil 0,1 e < Percentil 3	≥ Escore-z -3 e ≤ Escore-z -2	Magreza
> Percentil 3 e ≤ Percentil 85	≥ Escore-z -2 e ≤ Escore-z +1	Eutrofia
> Percentil 85 e ≤ Percentil 97	> Escore-z +1 e ≤ Escore-z +2	Risco de sobrepeso (0 a 5 anos) e sobrepeso (acima de 5 anos)
> Percentil 97 e ≤ Percentil 99,9	> Escore-z +2 e ≤ Escore-z +3	Sobrepeso (0 a 5 anos) e obesidade (acima de 5 anos)
> Percentil 99,9	> Escore-z +3	Obesidade (0 a 5 anos) e obesidade grave (acima de 5 anos)

Fonte: Brasil (2011).

Nas últimas décadas, observou-se um aumento expressivo na prevalência e na gravidade da obesidade em crianças, resultado de interações complexas entre fatores genéticos, comportamentais e ambientais. A predisposição genética para o armazenamento de energia em forma de gordura, que ao longo da evolução humana foi uma vantagem adaptativa, tornou-se desvantajosa em um contexto contemporâneo caracterizado pela alta disponibilidade de alimentos calóricos e pela redução das oportunidades de gasto energético. Esse desequilíbrio tem contribuído para o surgimento precoce de complicações metabólicas, sendo que, em crianças e adolescentes, a obesidade está associada ao risco de diabetes tipo 2, síndrome metabólica e obesidade na vida adulta. Tais condições, por sua vez, elevam a probabilidade de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e diferentes tipos de câncer, possivelmente mediadas pela resistência à insulina e por processos inflamatórios crônicos (Biro; Wien, 2010).

A obesidade infantil também predispõe alterações hormonais e reprodutivas ao longo da vida, incluindo irregularidades menstruais, amenorreia, anovulação, síndrome dos ovários policísticos (SOP) e sangramento menstrual intenso. Os mecanismos metabólicos e neuroendócrinos que explicam essas alterações compartilham características com a fisiopatologia da SOP, sugerindo que o acúmulo excessivo de gordura corporal interfere de maneira significativa na função hormonal e na regulação do ciclo menstrual (Itiriyeva, 2022).

O excesso de peso infantil exerce influência sobre o desenvolvimento puberal. Estudos têm demonstrado uma associação positiva entre maior IMC e adiposidade infantil com o início precoce da puberdade e da menarca, reforçando o papel do estado nutricional como determinante desses eventos. Observa-se, assim, uma relação inversa entre o IMC e a idade da menarca, o que dá suporte à hipótese do “peso corporal crítico”, segundo a qual uma quantidade mínima de gordura corporal é necessária para a ativação do eixo reprodutivo e o início da maturação sexual (Itiriyeva, 2022).

O rápido ganho de peso pós-natal previu maior adiposidade posterior, avaliada por densitometria por dupla emissão de raios X (DXA) aos 10 anos de idade, e menarca mais precoce em meninas (Karapanou; Papadimitriou, 2010). O mecanismo pelo qual o excesso de peso na infância influencia no desenvolvimento puberal ainda não é bem estabelecido. Acredita-se que altos níveis de leptina (hormônio que faz a regulação do apetite) observados após o rápido ganho de peso infantil favoreçam um possível mecanismo neuroendócrino que liga o excesso de adiposidade à ativação precoce do eixo reprodutivo (Dunger; Ahmed; Ong; 2006).

3.4 Relações causais entre peso ao nascer, estado nutricional infantil e menarca precoce

As evidências sugerem que a trajetória de crescimento desde o período intrauterino até a infância exerce papel determinante sobre o momento da maturação sexual. O baixo peso ao nascer, frequentemente decorrente de condições adversas durante a gestação, pode induzir mecanismos adaptativos de conservação de energia voltados à recuperação do ritmo de desenvolvimento adequado. Assim, é comum que essas crianças apresentem rápido ganho de peso nos primeiros anos de vida, atingindo, por volta dos dois anos, valores de peso e estatura semelhantes aos de crianças nascidas com estado nutricional apropriado. Embora esse processo de crescimento compensatório favoreça o desenvolvimento infantil desejado, o aumento da adiposidade corporal dele resultante pode predispor a desfechos de saúde desfavoráveis (Ibáñez et al., 2011).

A forte herdabilidade do desenvolvimento puberal e a repetição intergeracional de padrões de ganho de peso e puberdade precoce indicam a influência de mecanismos biológicos complexos. A hipótese mais aceita propõe que a programação nutricional atua como mecanismo-chave: recém-nascidos com baixo peso ao nascer, ao encontrarem um ambiente nutricional pós-natal adequado, tendem a apresentar ganho de peso compensatório acelerado, que pode sinalizar a indução precoce da puberdade como estratégia de maximização do potencial reprodutivo. Esses efeitos parecem mediados por mecanismos epigenéticos, tornando o peso ao nascer e o crescimento pós-natal determinantes importantes do momento da puberdade e da saúde a longo prazo (Dunger; Ahmed; Ong, 2006).

Há evidências crescentes de que o peso ao nascer e o estado nutricional infantil se associam à ocorrência de menarca precoce, ainda que os resultados permaneçam inconsistentes. Entre as principais limitações identificadas na literatura destacam-se a dificuldade de acompanhamento longitudinal dos participantes, a presença de fatores de confusão, o viés de memória na recordação retrospectiva da idade da menarca e o risco de causalidade reversa (Le-Ha et al., 2018; Wang et al., 2023). Nesse sentido, persiste uma lacuna importante quanto à direção da relação causal: se o excesso de peso precede e favorece a menarca precoce ou se a maturação sexual antecipada contribui para o aumento da adiposidade. As interpretações dos estudos são divergentes, com algumas evidências apontando para a primeira hipótese, enquanto outras sustentam a segunda (Demerath et al., 2004; Dinegri et al., 2021).

Além disso, observa-se nas últimas décadas uma tendência secular de redução da idade da menarca em diversos países, fenômeno que amplia a vulnerabilidade das meninas frente aos

efeitos biológicos e psicossociais da puberdade precoce (Ibitoye et al., 2017). Embora estudos internacionais, sobretudo em países desenvolvidos, tenham investigado os efeitos independentes do peso ao nascer e do estado nutricional infantil sobre o momento da menarca (Dunger; Ahmed; Ong, 2006; Juul et al., 2017; Wang et al., 2023; Żurawiecka; Wronka, 2021), são escassos estudos longitudinais que abordam a relação entre essas variáveis e estudos brasileiros.

Dessa forma, tanto o período pré-natal quanto a infância configuram janelas críticas para a prevenção da puberdade precoce e de seus efeitos adversos, ressaltando a importância de um acompanhamento materno e infantil adequado e da promoção de práticas alimentares e estilos de vida saudáveis. No âmbito da saúde coletiva, políticas públicas voltadas à prevenção da obesidade infantil e à redução das iniquidades em saúde podem contribuir para reduzir o impacto das alterações precoces do desenvolvimento puberal sobre a saúde das meninas ao longo da vida (Juul et al., 2017).

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo longitudinal de coorte prospectiva, cujos dados foram coletados do Brazilian Ribeirão Preto and São Luís birth cohort studies (BRISA) por meio do projeto intitulado “Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e consequências dos fatores perinatais na saúde da criança: coortes de nascimentos em duas cidades brasileiras”. Foi desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP), com o objetivo de investigar novos fatores etiológicos da prematuridade através de uma abordagem integrada e colaborativa entre duas cidades com diferentes situações socioeconômicas (São Luís - MA e Ribeirão Preto – SP) (Da Silva et al., 2014). Neste estudo foram utilizados somente os dados coletados em São Luís – MA.

4.2 Local de estudo

São Luís é a capital do estado do Maranhão, localizada na região Nordeste do Brasil, uma das regiões mais pobres do país, com área total de 583,063 km². No ano de 2022, possuía uma população de 1.037.775 habitantes, sendo a maior parte composta por mulheres e pessoas pardas. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi de 0,768 em 2010, levando-o à 249ª posição entre os municípios brasileiros (Brasil, 2024). Sua atividade econômica está ligada ao setor de serviços e comércios, indústrias e agricultura, além de possuir um atrativo para exportações através do maior complexo portuário em movimentação de carga do país (Carneiro, 2021).

4.3 População e amostra em estudo

Todos os nascimentos ocorridos em 2010 nas unidades de saúde selecionadas constituíram a população do estudo, incluindo todos os residentes, nativos ou natimortos, partos únicos ou múltiplos.

Em todos os dias durante um ano, de janeiro a dezembro de 2010, todas as maternidades de São Luís, exceto aquelas onde ocorreram menos de 100 partos por ano, foram visitadas pelos pesquisadores, totalizando 12 maternidades. A amostragem para a seleção das unidades de saúde foi estratificada e proporcional ao número de partos, enquanto que a amostra dos nascimentos foi obtida de forma sistemática, sendo sorteado um início casual entre um e três para cada unidade de saúde e somado ao valor do intervalo amostral (três). Assim, um a cada três partos foram selecionados aleatoriamente para a coorte.

O número de nascimentos hospitalares que ocorreu no ano de 2007, registrado pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), foi a base para o cálculo do tamanho da amostra do ano de 2010. O tamanho mínimo da amostra foi fixado em 5.000 nascimentos. Assim, no ano de 2010 ocorreram 21.401 nascimentos nas unidades de saúde selecionadas, um terço dos quais foram escolhidos por sorteio (7.133). Destes, 5.475 nascimentos eram de mães residentes no município há pelo menos três meses e, portanto, elegíveis para o estudo. Do total de mães convidadas, 95,6% aceitaram participar da pesquisa, totalizando 5.236 mulheres no pós-parto. Após a exclusão de 70 natimortos, a amostra final da coorte de nascimentos consistiu em 5.166 nascimentos. As perdas por recusa ou alta hospitalar precoce totalizaram 4,6% (Confortin et al., 2021).

No primeiro seguimento, 3.308 pares de mães/filhos continuaram em acompanhamento, os outros 1858 não continuaram no estudo por recusa, impossibilidade de contato ou mudança de endereço, representando perda de seguimento de 36% (Confortin et al., 2021). Já no segundo seguimento, foram acompanhados 1665 adolescentes.

No presente estudo, foram incluídas todas as adolescentes que nasceram em 2010, foram acompanhadas pelas três fases da coorte de nascimentos do BRISA (nascimento, primeiro seguimento e segundo seguimento) e que tiverem informações coletadas sobre a ocorrência e idade da menarca. O critério de exclusão compreendeu adolescentes do sexo masculino. A amostra em estudo foi composta por adolescentes do sexo feminino que participaram da coorte de nascimento e foram acompanhadas no primeiro (entre 13 e 34 meses de vida) e do segundo

(entre 11 e 13 anos de idade) seguimentos do BRISA na cidade de São Luís, Maranhão, Brasil, resultando em 768 adolescentes.

4.4 Procedimentos de coleta de dados

A coorte de nascimento em São Luís foi iniciada a partir do primeiro parto hospitalar ocorrido, no dia primeiro de janeiro de 2010, ao dia 31 de dezembro de 2010 nas 12 unidades de saúde participantes da pesquisa. O primeiro seguimento aconteceu de abril de 2011 a março de 2013, após o 12º mês de vida. Já o segundo seguimento foi realizado de maio de 2022 a junho de 2023.

Para a coleta de dados do nascimento da Coorte Brisa, pesquisadores visitaram diariamente, por um ano, as unidades de saúde selecionadas para o estudo. As informações sobre características demográficas, socioeconômicas, histórico de saúde e estilos de vida foram obtidas por meio de entrevistas presenciais, conduzidas por entrevistadores treinados. Utilizando questionários padronizados, as entrevistas foram realizadas com os cuidadores das crianças nas primeiras 48 horas após o parto. Quando a mãe recebia alta antes da entrevista, o processo era realizado em seu domicílio.

A verificação dos partos foi organizada em turnos, geralmente divididos das seis da tarde às seis da manhã para o primeiro turno, e das seis da manhã às seis da tarde para o segundo turno. Para monitoramento, foi criada uma ficha de controle de nascimentos e entrevistas, que incluía o número sequencial do nascimento, nome e endereço da mãe, residência no município (sim ou não), data e hora do nascimento, número de fetos, realização da entrevista (sim ou não), recusa ou alta. As informações sobre o número de partos em cada unidade hospitalar eram extraídas do livro de controle da sala de parto e pré-parto pelo entrevistador ou pelo coordenador de grupo da unidade. Esse responsável verificava se todos os nascimentos do turno anterior haviam sido registrados e se as mães já haviam sido entrevistadas. O registro dos nascimentos era realizado por ordem cronológica, com base na hora do nascimento.

Para o primeiro seguimento, todas as mães que fizeram parte da pesquisa na etapa do nascimento foram convidadas, por telefone ou presencialmente, a responder um questionário com os dados referentes às mães e outro com dados da criança. Quando o contato não era possível, devido à mudança de endereço ou recusa, isso resultava em perda de seguimento.

Para o segundo seguimento, todos os adolescentes que participaram da pesquisa ao nascimento foram convidados a participar da nova fase. Os pesquisadores, devidamente

identificados e treinados, realizaram busca ativa nas escolas da rede municipal, estadual e privada dos municípios de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar. Foi solicitada às secretarias de educação desses municípios a autorização para o acesso da equipe BRISA às escolas, apresentado o projeto aos gestores das escolas e entregue uma carta-convite aos pais e responsáveis dos adolescentes elegíveis.

Na entrevista realizada no momento do nascimento, as medidas antropométricas das mães foram autorrelatadas, enquanto o peso e a estatura das crianças foram coletados dos registros hospitalares. Já na entrevista do primeiro seguimento, tanto as medidas antropométricas das mães quanto das crianças foram mensuradas por pesquisadores treinados. O peso foi aferido através de balança digital com precisão de 0,1kg (Tanita®, Arlington Heights, IL, EUA) e a estatura foi aferida com estadiômetro portátil, com precisão de 0,1 cm (Altuxexata®, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil).

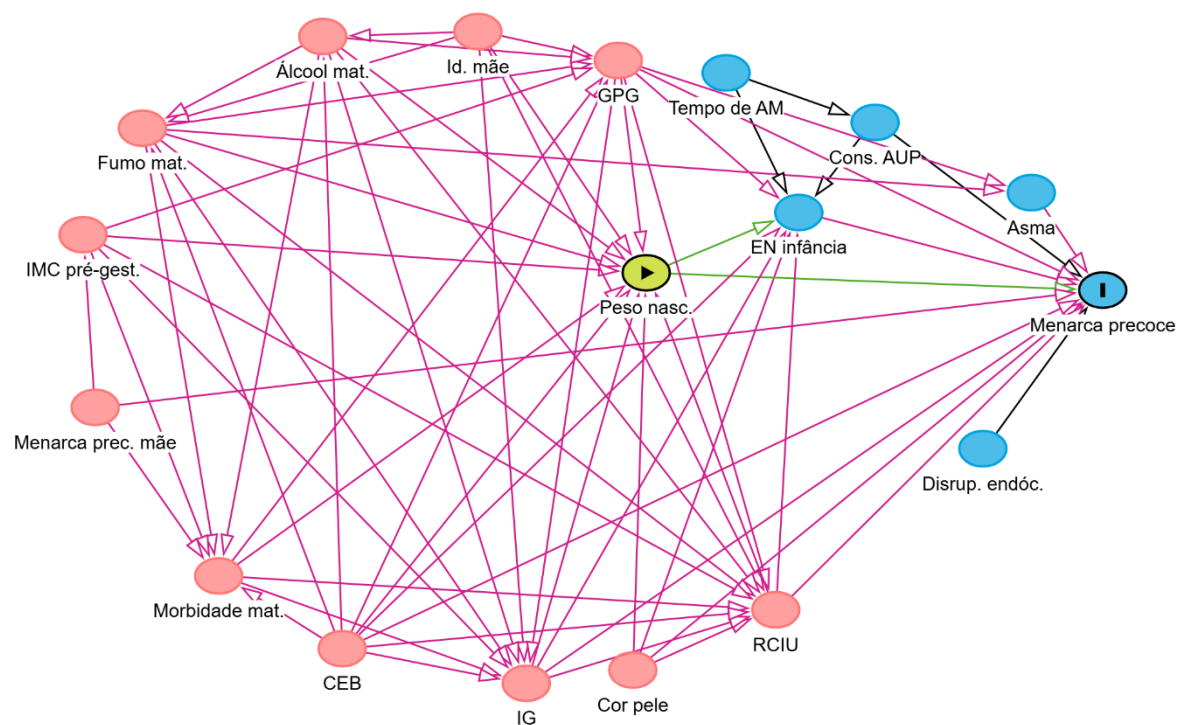
A coleta dos dados no segundo seguimento ocorreu através de questionários padronizados, avaliação psicológica, consumo alimentar, avaliação odontológica, dinamômetro, pressão arterial, BOD POD®, DXA, MAPA e acelerômetro em uma logística de atendimento por estações. As medidas antropométricas foram medidas por plestimografia por deslocamento de ar (BOD POD®) e o consumo alimentar foi avaliado pelo recordatório alimentar de 24 horas. Os dados coletados foram registrados através do software Redcap.

4.5 Modelo teórico e variáveis em estudo

4.5.1 Modelo teórico

Foi realizada ampla pesquisa na literatura com a finalidade de selecionar variáveis de confundimento e observar as relações causais entre as variáveis. A partir disso, o modelo teórico foi construído por meio do gráfico acíclico direcionado, em inglês Directed Acyclic Graphs (DAG), com auxílio do programa DAGitty® 3.1, disponível gratuitamente no site <http://www.dagitty.net> (Figura 1). Os DAGs, ou diagramas causais, fornecem informações de maneira simples sobre a estrutura causal de um problema e auxiliam na identificação de variáveis que devem integrar o ajuste do modelo estatístico. As variáveis são representadas por vértices (ou nós) conectados por setas unidirecionadas que caracterizam relações causais entre elas. É possível, ainda, compreender fatores de confusão e detectar vies de confundimento (Silva, 2021; Tennant et al., 2021).

Figura 1 – Gráfico acíclico direcionado do modelo teórico para analisar o efeito do peso ao nascer e estado nutricional na primeira infância na menarca precoce em adolescentes. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.



Legenda:  Exposição.  Desfecho.  Antecedente do desfecho.  Antecedente da exposição e do desfecho.  Caminho causal.  Caminho de confundimento. AM: aleitamento materno. AUP: alimentos ultraprocessados. CEB: classe econômica brasileira. EN: estado nutricional. GPG: ganho de peso gestacional. IG: idade gestacional. IMC: Índice de Massa Corporal. RCIU: Restrição de crescimento intrauterino.

Foram gerados três conjuntos de ajustes mínimos suficientes para estimar o efeito do peso ao nascer na menarca precoce através do estado nutricional na primeira infância. Com base no princípio da parcimônia, o ajuste do modelo compreendeu sete variáveis: cor da pele, asma, ganho de peso gestacional, idade gestacional, restrição de crescimento intrauterino, classe econômica brasileira e menarca precoce materna.

4.5.2 Variável exposição

A variável de exposição “Peso ao nascer” foi desenvolvida a partir do peso coletado no questionário do nascimento referente ao recém-nascido (Anexo A), considerando a seguinte categorização: baixo peso ao nascer ($< 2.500\text{g}$), peso insuficiente ao nascer (2.500 a 2.999g), peso adequado ao nascer (3.000 a 3.999g) e elevado peso ao nascer ($\geq 4.000\text{g}$) (Puffer; Serrano, 1987; WHO, 1995).

4.5.3 Variável mediadora

O “estado nutricional aos 13-34 meses” foi representado pelo score-z do IMC para idade e sexo, recomendado para diagnóstico nutricional entre crianças. Os dados foram obtidos do questionário do 1º ano (Anexo C). O IMC foi calculado dividindo-se o peso pelo comprimento ao quadrado e os valores de referência foram classificados conforme a Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde: Magreza ($< \text{escore-z } -2$), Eutrofia ($\geq \text{Escore-z } -2$ e $\leq \text{Escore-z } +1$), risco de sobrepeso ($> \text{Escore-z } +1$ e $\leq \text{Escore-z } +2$) e Excesso de peso, incluindo sobrepeso e obesidade ($> \text{Escore-z } +2$) (Brasil, 2011).

4.5.4 Variável desfecho

A variável desfecho “Menarca precoce” foi obtida a partir de duas perguntas referentes ao questionário BRISA 2022 Oficial do segundo seguimento (Anexo D): “A [nome da criança] já teve a menarca (primeira menstruação/regra)?” e “Qual a idade da menarca?”. Foi considerada precoce a menarca que ocorreu antes dos 12 anos de idade (Kac; Velásquez-Meléndez; Valente, 2003). Assim, a variável foi categorizada como Sim (< 12 anos) e Não (≥ 12 anos e menarca ausente).

4.5.5 Variáveis complementares (Co-variáveis)

As variáveis do nascimento incluíram: cor da pele (branca; preta/parda/amarela/oriental); classificação econômica Brasil (A/B; C; D/E); idade gestacional,

obtida pela subtração da data da última menstruação (DUM) da data do parto (pré-termo – <37 semanas; termo – ≥ 37 e <42 semanas; pós-termo – ≥ 42 semanas); restrição de crescimento intrauterino (sem restrição; leve; moderada; grave); idade materna ao nascimento (em anos); menarca precoce materna (sim – <12 anos; não – ≥ 12 anos); morbidade materna (hipertensão e/ou diabetes – sim; não); tabagismo materno (sim; não); e etilismo na gestação (sim; não). As variáveis de IMC pré-gestacional (baixo peso; adequado; excesso de peso – sobrepeso e obesidade) e ganho de peso gestacional total, obtido pela diferença entre o peso ao final da gestação e o peso pré-gestacional (adequado; inadequado – insuficiente e excessivo), foram classificadas conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (Brasil, 2011). A variável cor da pele foi obtida a partir do questionário do nascimento referente ao recém-nascido (Anexo A), enquanto as demais variáveis do nascimento foram extraídas do questionário do nascimento referente à mãe (Anexo B).

A classificação econômica Brasil (CEB) foi elaborada com base no Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2016), no qual as classes A/B tendem a apresentar maior renda e escolaridade, enquanto as classes D/E se caracterizam por menor renda e nível educacional.

As variáveis do segundo seguimento compreenderam: idade (11; 12; 13 anos); IMC para idade (magreza; eutrofia; excesso de peso – sobrepeso e obesidade); percentual de gordura corporal (baixo; ótimo; moderadamente alto; alto); tercís de consumo calórico proveniente de alimentos ultraprocessados; e asma (sim; não). O IMC para idade foi calculado conforme o escore-z para idade e sexo, de acordo com as recomendações da OMS e do Ministério da Saúde (Brasil, 2011). O percentual de gordura corporal foi obtido por meio do equipamento BOD POD e calculado conforme a adaptação de Lohman (1987) (Mussoi, 2019). As variáveis desse seguimento foram obtidas a partir do Questionário BRISA 2022 Oficial (Anexo D).

4.6 Análise de dados

A análise descritiva e das perdas diferenciais de seguimento incluiu frequências absolutas e relativas, intervalos de 95% de confiança e o p-valor do teste qui-quadrado de Pearson, realizadas no software RStudio® (versão 2025.09.2+418).

Com a finalidade de minimizar o viés de seleção, utilizou-se a ponderação das perdas diferenciais de seguimento pelo inverso da probabilidade. Essa técnica é eficaz para lidar com perdas de seguimento, evitando que introduzam viés de seleção, especialmente quando a saída

do estudo não é aleatória e está relacionada às características dos participantes (Austin; Stuart, 2015; Seaman; White, 2013; Williamson et al., 2012).

Para a ponderação das perdas diferenciais, primeiramente foi criada a variável de acompanhamento, na qual as meninas incluídas no estudo compuseram o grupo “acompanhadas” e as meninas com perda de seguimento compuseram o grupo “não acompanhadas”. Em seguida, foi aplicado o teste qui-quadrado para identificar quais variáveis apresentaram perdas diferenciais de seguimento ($p < 0,05$).

Posteriormente, foi ajustado um modelo de regressão logística binomial para estimar a probabilidade de acompanhamento (probabilidade de não perda), tendo como variáveis independentes aquelas que apresentaram perdas diferenciais. Com base nesse modelo, foi gerada a probabilidade prevista de cada indivíduo permanecer acompanhado e calculado o peso pelo inverso dessa probabilidade. Todas as análises envolvendo variáveis com perda foram ponderadas por esses pesos.

O ajuste do modelo de mediação foi conduzido por meio de análise de caminhos (*path analysis*), um subconjunto da modelagem de equações estruturais (MEE) que permite estimar os efeitos diretos, indiretos e totais entre as variáveis do modelo (Kline, 2016). A análise de caminhos é uma extensão da regressão múltipla, permitindo a estimação simultânea de um conjunto de equações de regressão (Kline, 2016; Wang; Wang, 2019).

A análise de caminhos foi realizada no software Mplus® (versão 8.8), a fim de avaliar associações diretas e indiretas entre determinantes sociodemográficos e variáveis perinatais com a ocorrência de menarca precoce, incluindo a mediação do IMC aos 13–34 meses no efeito da exposição sobre o desfecho. O modelo incluiu variáveis observadas e especificou caminhos causais teóricos entre as variáveis do ajuste mínimo observado no gráfico acíclico direcionado (cor da pele, asma, ganho de peso gestacional, idade gestacional, restrição de crescimento intrauterino, classe econômica brasileira e menarca precoce materna) e as variáveis de exposição (peso ao nascer), mediação (IMC aos 13–34 meses) e desfecho (menarca precoce).

Como as variáveis do modelo eram categóricas, utilizou-se o estimador robusto de Mínimos Quadrados Ponderados com Ajuste de Média e Variância (WLSMV), adequado também para desfechos binários. A parametrização THETA foi empregada para controlar as diferenças de variâncias residuais.

Os parâmetros considerados para determinar um bom ajuste do modelo foram: teste qui-quadrado (χ^2) com p-valor $>0,05$; raiz do erro quadrático médio de aproximação (RMSEA) com p-valor $<0,05$ e um limite superior de intervalo de confiança de 90% inferior a 0,08; raiz

quadrada média residual padronizada (SRMR) menor que 0,10; índice de ajustamento comparativo (CFI) e índice Tucker-Lewis (TLI) superiores a 0,95 (Wang; Wang, 2019).

4.7 Aspectos éticos e legais

O projeto atende às exigências da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA) sob os pareceres consubstanciados nº 223/2009 (Anexo E) e nº 5.122.558/2021, CAAE 23556819.3.0000.5086 (Anexo F). Os entrevistados foram convidados a participar da pesquisa e, ao concordarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi dada ao entrevistado a possibilidade de desistência em qualquer etapa da pesquisa, sem qualquer prejuízo para ele e sua família.

5 RESULTADOS

ARTIGO

Efeito do peso ao nascer e do estado nutricional infantil na menarca precoce em adolescentes da coorte BRISA

(a ser submetido ao periódico Cadernos de Saúde Pública. Qualis A1)

EFEITO DO PESO AO NASCER E DO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL NA MENARCA PRECOCE EM ADOLESCENTES DA COORTE BRISA

Dayanne Ellen da Silva e Silva - dayanne.ellen@outlook.com¹

Deysianne Costa das Chagas - deysianne.chagas@ufma.br²

Maria Teresa Seabra Soares de Britto e Alves - mtssb.alves@ufma.br³

1 – Nutricionista, Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão.

2 – Nutricionista, Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão, Professora da Coordenação do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Maranhão e Coordenadora Adjunta da UNASUS/UFMA.

3 – Médica, Doutora em Medicina Preventiva pela Universidade de São Paulo, Professora da Coordenação Especial de Ciências Biológicas e da Saúde III da Universidade Federal do Maranhão.

Apoio financeiro

O estudo recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Ensino Superior (CAPES).

Potencial conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

EFEITO DO PESO AO NASCER E DO ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL NA MENARCA PRECOCE EM ADOLESCENTES DA COORTE BRISA

RESUMO

O objetivo foi analisar o efeito do peso ao nascer sobre a ocorrência de menarca precoce, mediado pelo estado nutricional aos 13–34 meses, entre adolescentes de uma coorte. Realizou-se um estudo longitudinal de coorte prospectiva com dados do Brazilian Ribeirão Preto and São Luís Birth Cohort Studies (BRISA), referentes a São Luís (MA). Foram incluídas 768 adolescentes nascidas em 2010 e acompanhadas nas três fases da coorte, com informações sobre ocorrência e idade da menarca. A menarca precoce foi definida como a ocorrência antes dos 12 anos. Realizaram-se análises descritivas, ponderação das perdas diferenciais pelo inverso da probabilidade e análise de caminhos para o modelo de mediação, utilizando RStudio e Mplus. A prevalência de menarca precoce foi 59,24%. Após ajuste do modelo, o peso ao nascer não apresentou efeito direto (CP = 0,00; $p = 0,999$) nem indireto mediado pelo IMC aos 13–34 meses (CP = 0,035; $p = 0,318$). A menarca precoce materna (CP = 0,18; $p < 0,001$) e o IMC na primeira infância (CP = 0,15; $p = 0,013$) tiveram efeitos diretos e positivos. Evidenciou-se que o peso ao nascer não influenciou a menarca precoce, enquanto o IMC na primeira infância e a menarca materna precoce associaram-se positivamente ao desfecho, destacando o papel do estado nutricional inicial e hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida, como estratégias de prevenção à antecipação da menarca.

Palavras-chave: Menarca. Peso ao nascer. Obesidade infantil. Análise de Mediação.

INTRODUÇÃO

A puberdade é um processo biológico complexo que culmina no amadurecimento reprodutivo. Entre seus marcos, a menarca representa a transição entre a infância e a vida adulta, sendo um indicador importante da saúde reprodutiva feminina [1]. Nas últimas décadas, observou-se uma tendência global de redução da idade da menarca [2–5], fenômeno associado

a desfechos adversos, como excesso de peso, síndrome metabólica, resistência à insulina, doenças cardiovasculares, câncer de mama e comportamentos de risco na adolescência [6–9].

Embora a influência da menarca precoce sobre a morbidade e a fertilidade seja amplamente reconhecida, seus determinantes permanecem em debate. Fatores perinatais, socioeconômicos e nutricionais têm recebido atenção por serem potencialmente modificáveis. Entre eles, destacam-se peso ao nascer, idade da menarca materna, ganho de peso gestacional e condições maternas durante a gestação, melhores condições socioeconômicas e estado nutricional [7,10,11].

Evidências sugerem que o peso ao nascer, especialmente quando reduzido, pode influenciar o padrão de crescimento e a composição corporal na infância, predispondo à adiposidade excessiva e à antecipação da maturação sexual [12,13]. O excesso de gordura corporal infantil, por sua vez, tende a perpetuar-se e relacionar-se a marcos puberais precoces e maior risco de obesidade na vida adulta [14–16].

Apesar da relação entre antecipação da menarca e excesso de peso e/ou de gordura corporal ser amplamente descrita, ainda não está claro se a menarca precoce contribui para o desenvolvimento do excesso de peso ou se este atua como fator desencadeante da puberdade precoce [16]. Estudos longitudinais são, portanto, essenciais para elucidar essa trajetória, reduzindo viés de memória e possibilitando o monitoramento do estado nutricional desde o nascimento [8,17]. Essa lacuna reforça a necessidade de investigações longitudinais capazes de estabelecer a sequência temporal entre o peso ao nascer, o crescimento infantil e a maturação sexual, permitindo compreender de forma mais abrangente as relações causais envolvidas.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar o efeito do peso ao nascer mediado pelo estado nutricional na primeira infância na menarca precoce das adolescentes acompanhadas pela coorte BRISA em São Luís, Maranhão, Brasil, utilizando análise de caminhos.

METODOLOGIA

Desenho do Estudo

Trata-se de um estudo longitudinal de coorte prospectiva, cujos dados foram coletados do Brazilian Ribeirão Preto and São Luís birth cohort studies (BRISA) por meio do projeto intitulado “Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e consequências dos fatores perinatais

na saúde da criança: coortes de nascimentos em duas cidades brasileiras” realizado nas cidades de São Luís – MA e Ribeirão Preto – SP [18]. Neste estudo foram utilizados somente os dados coletados em São Luís – MA.

A população da coorte incluiu todos os nascimentos ocorridos em 2010 nas unidades de saúde selecionadas de São Luís (MA), abrangendo residentes, nativos e natimortos, partos únicos e múltiplos. As 12 maternidades com mais de 100 partos anuais foram visitadas diariamente durante o ano, e a amostragem foi estratificada e proporcional ao número de partos. A seleção dos nascimentos ocorreu de forma sistemática. Com base nos dados do SINASC de 2007, definiu-se um tamanho mínimo de 5.000 nascimentos; dos 21.401 partos ocorridos em 2010, 7.133 foram sorteados, dos quais 5.475 eram elegíveis (mães residentes há pelo menos três meses). A taxa de participação foi de 95,6%, totalizando 5.236 mulheres no pós-parto e, após exclusão de natimortos, 5.166 nascimentos compuseram a coorte. No primeiro seguimento, 3.308 pares mãe-filho foram acompanhados (perda de 36%), e no segundo, 1.665 adolescentes [19]. O presente estudo incluiu adolescentes do sexo feminino nascidas em 2010 e acompanhadas nas três fases da coorte BRISA (nascimento, primeiro e segundo seguimentos), com informações disponíveis sobre ocorrência e idade da menarca, sendo excluídos os participantes do sexo masculino, resultando em 768 adolescentes (Figura 1).

Coleta e armazenamento de dados

A coorte de nascimentos de São Luís iniciou-se entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2010 nas 12 maternidades participantes, com seguimentos realizados de abril de 2011 a março de 2013 (primeiro) e de maio de 2022 a junho de 2023 (segundo). Durante o período de coleta, pesquisadores treinados visitaram diariamente as unidades de saúde, realizando entrevistas padronizadas com as mães nas primeiras 48 horas após o parto — ou em domicílio, em caso de alta precoce — para obter informações demográficas, socioeconômicas, de saúde e estilo de vida. O monitoramento dos nascimentos seguiu turnos de 12 horas e utilizou fichas de controle específicas, garantindo o registro cronológico e completo dos partos.

No primeiro seguimento, as mães foram contatadas por telefone ou presencialmente para atualização dos dados maternos e infantis, enquanto o segundo seguimento envolveu busca ativa dos adolescentes nas escolas públicas e privadas de São Luís, São José de Ribamar e Paço do Lumiar, mediante autorização das secretarias municipais de educação.

As medidas antropométricas no nascimento foram autorrelatadas para as mães e obtidas dos registros hospitalares para as crianças; no primeiro seguimento, foram aferidas diretamente por pesquisadores, utilizando balança digital Tanita® e estadiômetro Altarexata®. No segundo seguimento, a coleta incluiu questionários, avaliação psicológica, consumo alimentar (recordatório de 24h), exames odontológicos, medidas de composição corporal por plestimografia (BOD POD®), DXA, pressão arterial, dinamometria e uso de acelerômetro, com registro dos dados no software REDCap.

Modelo teórico e variáveis

O modelo teórico do estudo foi desenvolvido a partir de extensa revisão da literatura científica, com o objetivo de identificar potenciais fatores de confusão e compreender as relações causais entre as variáveis envolvidas. Para isso, construiu-se um gráfico acíclico direcionado (Directed Acyclic Graph – DAG) no software DAGitty® 3.1, representando as conexões causais e permitindo identificar o conjunto mínimo de variáveis necessárias ao ajuste do modelo estatístico, reduzindo vieses de confundimento. O modelo de ajuste compreendeu as seguintes variáveis: cor da pele, asma, ganho de peso gestacional, idade gestacional, restrição de crescimento intrauterino, classe econômica brasileira e menarca precoce materna.

A variável de exposição foi o peso ao nascer, classificado segundo os pontos de corte da Organização Mundial da Saúde [20] e de Puffer e Serrano [21]: baixo peso ao nascer ($<2.500\text{g}$), peso insuficiente ($2.500\text{--}2.999\text{g}$), peso adequado ($3.000\text{--}3.999\text{g}$) e elevado peso ($\geq 4.000\text{g}$). A variável mediadora foi o estado nutricional aos 13–34 meses, representado pelo escore-z do índice de massa corporal (IMC) para idade e sexo, calculado a partir da divisão do peso pelo comprimento ao quadrado. A classificação seguiu os critérios da OMS e do Ministério da Saúde [22]: magreza (escore-z < -2), eutrofia (≥ -2 e $\leq +1$), risco de sobrepeso ($> +1$ e $\leq +2$) e excesso de peso ($> +2$). O desfecho foi a menarca precoce, considerada precoce a ocorrência da menarca antes dos 12 anos de idade [23] e categorizada de forma dicotômica (sim = <12 anos; não = ≥ 12 anos ou menarca ausente).

As co-variáveis do nascimento foram: cor da pele (branca; preta/parda/amarela/oriental), classificação econômica Brasil (A/B; C; D/E), idade gestacional (pré-termo; termo; pós-termo), restrição de crescimento intrauterino (sem restrição; leve; moderada; grave); idade materna ao nascimento (em anos), menarca precoce materna (sim; não), morbidade materna (hipertensão e/ou diabetes – sim; não), tabagismo materno (sim; não),

etilismo na gestação (sim; não), IMC pré-gestacional (baixo peso; adequado; excesso de peso – sobrepeso e obesidade), ganho de peso gestacional total (adequado; inadequado – insuficiente e excessivo). As variáveis IMC pré-gestacional e ganho de peso gestacional total foram classificadas conforma recomendações da OMS e Ministério da Saúde [22]. A classificação econômica Brasil (CEB) foi elaborada conforme ABEP [24].

As variáveis do segundo seguimento foram: idade (11; 12; 13 anos), IMC para idade (magreza; eutrofia; excesso de peso – sobrepeso e obesidade), percentual de gordura corporal (baixo; ótimo; moderadamente alto; alto), tercís de consumo calórico proveniente de alimentos ultraprocessados e asma (sim; não). O IMC para idade foi calculado conforme o escore-z para idade e sexo, de acordo com as recomendações da OMS e do Ministério da Saúde [22]. O percentual de gordura corporal foi obtido por meio do equipamento BOD POD e calculado conforme a adaptação de Lohman (1987) [25].

Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada no software RStudio® (versão 2025.09.2+418) e incluiu estatísticas descritivas com frequências absolutas e relativas, intervalos de 95% de confiança e o teste qui-quadrado de Pearson.

Com finalidade de minimizar o viés de seleção, foi utilizada ponderação das perdas diferenciais de seguimento pelo inverso da probabilidade. Essa técnica é eficaz para lidar com a perda de seguimento, evitando que a perda introduza viés de seleção, especialmente quando a saída do estudo não é aleatória e está relacionada às características dos participantes [26–28].

Para o ajuste do modelo, foi utilizada a análise de caminhos para investigar o efeito do peso ao nascer na menarca precoce mediada pelo estado nutricional na primeira infância no software MPlus®. A análise de caminhos é um subconjunto de modelagem de equações estruturais que permite estimar simultaneamente um conjunto de equações de regressão[29,30]

Os parâmetros considerados para determinar um bom ajuste do modelo foram: teste qui-quadrado (χ^2) com p-valor >0,05; raiz do erro quadrático médio de aproximação (RMSEA) com p-valor <0,05 e um limite superior de intervalo de confiança de 90% inferior a 0,08; raiz quadrada média residual padronizada (SRMR) menor que 0,10; índice de ajustamento comparativo (CFI) e índice Tucker-Lewis (CFI/TLI) superiores a 0,95 [30].

Aspectos éticos

O projeto atende às exigências da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUUFMA) (parecer nº 223/2009 e nº 5.122.558/2021). Os entrevistados foram convidados a participar da pesquisa e, ao concordarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

As variáveis que apresentaram perdas diferenciais foram classe econômica, cor da pele e idade gestacional. As perdas de seguimento foram significativamente maiores entre as adolescentes brancas ($p = 0,003$), da classe econômica A/B ($p < 0,001$) e com nascimento pré-termo ($p = 0,023$) (Tabela suplementar 1).

Entre as 768 adolescentes acompanhadas, observou-se que a maioria pertencia à classe econômica “C” (53,11%); tinha cor da pele preta, parda ou amarela (53,62%); peso adequado ao nascer (58,59%) e nascimento a termo (67,70%) (Tabela suplementar 2). No primeiro e segundo seguimentos, a maioria apresentou IMC para idade adequado aos 13-34 meses (66,93%) e aos 11-13 anos (61,07%) e 12 anos de idade na última entrevista (63,75%) (Tabelas suplementares 3 e 4). A prevalência de menarca precoce entre as adolescentes acompanhadas foi de 59,24% (Tabela suplementar 4).

O modelo inicial apresentou bom ajuste aos dados, exemplificado pelo p-valor de 0,358, RMSEA igual 0,012 (IC90%: 0,000–0,039), CFI igual a 0,0997, TLI igual a 0,992 e SRMR igual a 0,039, indicando adequada representação das relações teóricas (Tabela 1).

Ao avaliar o efeito do peso ao nascer sobre a ocorrência de menarca precoce, mediado pelo IMC para idade na primeira infância, verificou-se que o peso ao nascer não apresentou efeito direto na menarca precoce (CP = 0,00; $p = 0,999$) nem efeito indireto mediado pelo IMC (CP = 0,035; $p = 0,318$). Além disso, o peso ao nascer não apresentou efeito direto no IMC para idade na primeira infância (CP = 0,237; $p = 0,282$) (Tabela 2 e Figura suplementar 1).

Entre as variáveis do ajuste, a menarca precoce materna (CP = 0,18; $p < 0,001$) e o IMC para idade na primeira infância (CP = 0,15; $p = 0,013$) apresentaram efeitos diretos e positivos na menarca precoce da adolescente. As variáveis ganho de peso gestacional, classe econômica, restrição de crescimento intrauterino, idade gestacional, cor da pele e asma não mostraram efeitos significativos com o desfecho ($p > 0,05$) (Tabela 2 e Figura suplementar 1).

DISCUSSÃO

Neste estudo, analisou-se o efeito do peso ao nascer sobre a ocorrência de menarca precoce, considerando o estado nutricional na primeira infância como mediador. Observou-se uma elevada prevalência de menarca precoce entre as adolescentes acompanhadas e um efeito direto positivo tanto do IMC aos 13–34 meses de idade quanto da menarca precoce materna sobre a menarca precoce das filhas. Por outro lado, o peso ao nascer não apresentou efeito direto significativo sobre a menarca precoce nem sobre o IMC na primeira infância, e não foi identificado efeito indireto mediado por essa variável.

A elevada prevalência de menarca precoce (< 12 anos) observada neste estudo corrobora a tendência global de antecipação da idade da menarca descrita em diferentes populações. Estudos internacionais e nacionais têm demonstrado esse fenômeno. Na Indonésia, Asrullah et al.[31] observaram diminuição da idade média da menarca de 14,4 para 13,4 anos entre as décadas de 1940 e 1990, com prevalência total de menarca precoce de 5,8%. Nos Estados Unidos, Platt et al. [9] relataram prevalência de 35,7%, enquanto, na Etiópia, Hussein et al. [32] identificaram prevalência de 19%. No Brasil, em Uberaba, a idade média observada foi de 11,7 anos ($\pm 1,7$) [3], enquanto em Recife, Dinegri et al.[33] identificaram 22,3% de menarca precoce, sobretudo entre meninas de classe média. Em São Luís, estudo longitudinal conduzido por Costa et al. [7] relatou prevalência de 32,6%, achado que se aproxima e reforça os resultados do presente estudo, sugerindo manutenção dessa tendência na população local.

Dentre os estudos brasileiros, a presente pesquisa apresentou prevalência ainda mais elevada (59,24%), possivelmente em razão da coleta da idade da menarca próximo ao momento em que ocorreu, reduzindo o risco de erro na lembrança retrospectiva. Além disso, a faixa etária das participantes (11 a 13 anos) indica que algumas meninas menores de 12 anos, que ainda não haviam menstruado, poderiam apresentar menarca precoce posteriormente, o que sugere que a prevalência observada pode subestimar o desfecho.

Os achados deste estudo indicam que a redução da idade da menarca observada em São Luís acompanha um processo influenciado por transformações socioeconômicas e nutricionais. Nos países industrializados, essa diminuição tornou-se evidente a partir da segunda metade do século XX; no entanto, essa tendência parece se estabilizar nessas populações [34]. No Brasil, a melhoria das condições de vida e as mudanças no padrão alimentar parecem ter exercido efeito mais intenso nessa redução [35], reforçando que a antecipação da menarca resulta de múltiplos determinantes biológicos, ambientais e sociais.

Em relação ao peso ao nascer, embora estudos tenham identificado associação entre essa variável e a antecipação da menarca [13,36–38], o presente estudo não observou efeitos diretos ou indiretos da exposição sobre o desfecho. Os estudos de Wang; Dinse e Rogan [39] e Wang et al. [38] avaliaram as contribuições independentes do peso ao nascer e do ganho de peso infantil na menarca precoce, encontrando efeito positivo de ambas as exposições no desfecho. Porém, ressalta-se a escassez de estudos longitudinais que avaliem o efeito do peso ao nascer na menarca precoce considerando a mediação pelo IMC na primeira infância, o que reforça a relevância de explorar essa relação em diferentes contextos populacionais.

Os achados deste estudo corroboram com Maisonet et al. [40] e Terry et al.[41], que também não encontraram efeito significativo do peso ao nascer na menarca precoce. Segundo esses autores, a ausência de associação pode refletir a influência mais determinante do ganho de peso pós-natal, sugerindo que o fator crítico para o início puberal precoce pode não ser o baixo peso ao nascer, mas a velocidade do crescimento compensatório (catch-up growth) subsequente. Além disso, muitos estudos não controlam os fatores de confusão referentes às causas do baixo peso ao nascer, como prematuridade e restrição de crescimento intrauterino, o que pode distorcer os resultados e levar a interpretações equivocadas sobre os efeitos dessa condição na saúde futura [11].

O estado nutricional na primeira infância também se mostrou relevante. Observou-se neste estudo efeito positivo direto do IMC entre os 13 e 34 meses de idade na menarca precoce, atuando como um fator precursor desse evento. Apesar de ser reconhecida a relação entre o excesso de peso e a antecipação da maturação sexual, além do maior risco de obesidade na vida adulta, ainda são escassos estudos que analisaram os efeitos do estado nutricional na primeira infância sobre a idade da menarca. Pierce e Leon [42] não encontraram efeito do IMC na primeira infância sobre a associação entre idade da menarca e IMC na vida adulta. Os autores sugerem, contudo, uma relação complexa entre estado nutricional e menarca precoce, na qual o IMC infantil pode tanto antecipar o início da menarca quanto aumentar esse índice na vida adulta, como consequência do próprio processo de maturação sexual.

Estudos realizados em outras fases da vida também sugerem associação entre excesso de peso e menarca precoce. Wronka et al.[43] avaliaram o IMC de adolescentes entre 15 e 18 anos e observaram correlação inversa entre os valores de IMC e a idade da menarca. Zurawiecka e Wronka [16] identificaram associação estatisticamente significativa entre menarca precoce, excesso de peso (IMC) e obesidade abdominal, avaliada pela circunferência da cintura e pela

relação cintura/estatura, em mulheres adultas. Além disso, Costa et al. [7] relataram associação entre menarca precoce e excesso de peso aos 18–19 anos.

Quanto aos mecanismos biológicos, segundo Li et al. [15], o aumento do IMC está associado a alterações hormonais, como resistência à insulina, hiperinsulinemia e maior produção de leptina, que promovem a elevação dos níveis de hormônios circulantes, favorecendo o início antecipado da puberdade. Esses achados reforçam as evidências apresentadas por Solorzano e McCartney [44], de que o excesso de gordura corporal atua como um sinal metabólico capaz de acelerar o amadurecimento sexual. Assim, mecanismos metabólicos e fatores ambientais relacionados à obesidade infantil parecem atuar de forma conjunta na antecipação do desenvolvimento puberal observada em diferentes populações.

Dentre os fatores ambientais, destaca-se o padrão alimentar, que influencia fortemente o IMC infantil e também está associado à idade da menarca. Bebidas açucaradas, fast food e excesso de proteínas parecem aumentar o risco de obesidade infantil, enquanto fibras, cálcio, vitamina D, frutas, vegetais e leite materno têm efeito protetor [45]. Duas revisões sistemáticas analisaram a associação entre ingestão alimentar na infância e risco de menarca precoce e observaram que alta ingestão energética, de proteínas animais, ferro e ácidos graxos poli-insaturados apresentaram maior associação com o desfecho, em contrapartida, a alta ingestão de fibras, ácidos graxos monoinsaturados e iogurte; maior duração da amamentação e insegurança alimentar nos países em desenvolvimento diminuíram o risco [46,47]. Esses achados sugerem que o padrão alimentar pode exercer um papel mediador no efeito do IMC infantil sobre a menarca precoce.

Neste estudo, também foi encontrado efeito positivo direto da menarca precoce materna na menarca precoce das filhas, corroborando com os achados da literatura científica e sugerindo um componente intergeracional e possivelmente genético, uma vez que metade da variação na idade da menarca é genética [41]. A menarca precoce materna também foi associada à antecipação da menarca das crianças e adolescentes acompanhadas por Maisonet et al. [40], assim como o início precoce de estágios de desenvolvimento das mamas e dos pelos pubianos. Thomsen et al. [48] observaram que as mães de meninas com desenvolvimento puberal precoce apresentaram idade da menarca igual ou menor que as filhas. Em contrapartida, Yermachenko e Dvornyk [11] não identificaram associação significativa entre a idade da menarca materna e a das filhas, sugerindo que outros fatores, como o IMC pré-púbere e a tendência secular de redução da idade à menarca, possam explicar as divergências observadas entre os estudos.

Algumas limitações devem ser consideradas neste estudo. A baixa prevalência de adolescentes com baixo peso ao nascer pode ter subestimado o efeito do peso ao nascer sobre a menarca precoce mediado pelo estado nutricional infantil. Houve ainda, devido ao caráter longitudinal, perdas entre os seguimentos da coorte, que podem gerar distribuição desigual de características entre os participantes acompanhados e não acompanhados, distorcendo as estimativas e reduzindo a representatividade da amostra ao longo do tempo. Entretanto, utilizou-se ponderação pelo inverso da probabilidade de seleção, minimizando o viés de seleção decorrente dessas perdas [49].

Destacam-se como pontos fortes a coleta de dados realizada de forma padronizada e o delineamento longitudinal, que possibilitou acompanhar diferentes fases da vida e considerar potenciais fatores de confusão. Ressalta-se ainda a obtenção da idade da menarca no período em que o evento ocorreu, o que minimizou o viés de memória e aumentou a confiabilidade da informação.

Outro ponto forte do estudo foi o uso de análise de caminhos, permitindo compreender os efeitos diretos e indiretos das variáveis ao longo do tempo, especialmente em estudos como este que investigam como exposições iniciais afetam desfechos de saúde ao longo da vida [50].

CONCLUSÃO

Em síntese, os resultados indicaram que o IMC entre 13 e 34 meses e a menarca precoce materna apresentaram efeito direto positivo sobre a menarca precoce nas filhas, evidenciando a influência de fatores nutricionais e genéticos no início do desenvolvimento puberal. O peso ao nascer, por sua vez, não demonstrou efeito significativo sobre o desfecho. Esses achados reforçam a importância do monitoramento do estado nutricional infantil e da promoção de hábitos alimentares saudáveis desde os primeiros anos de vida, como estratégias de prevenção à antecipação da menarca. Além disso, a identificação de um componente intergeracional destaca a necessidade de considerar fatores hereditários e ambientais na avaliação do desenvolvimento puberal feminino.

Figura 1 – Fluxograma da amostra em estudo composta por adolescentes que participaram da coorte de nascimento BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.

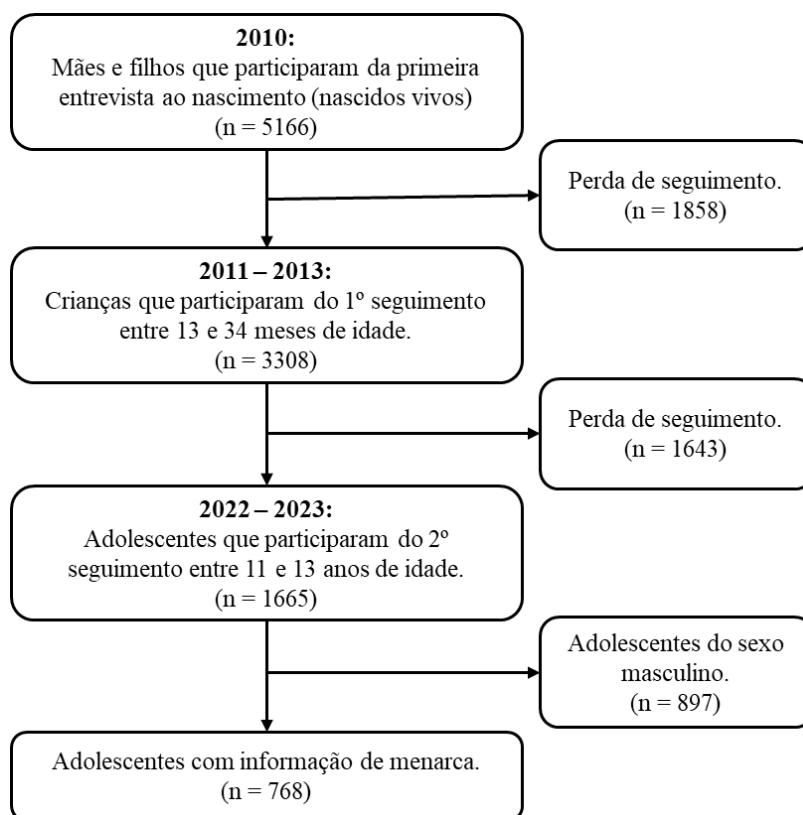
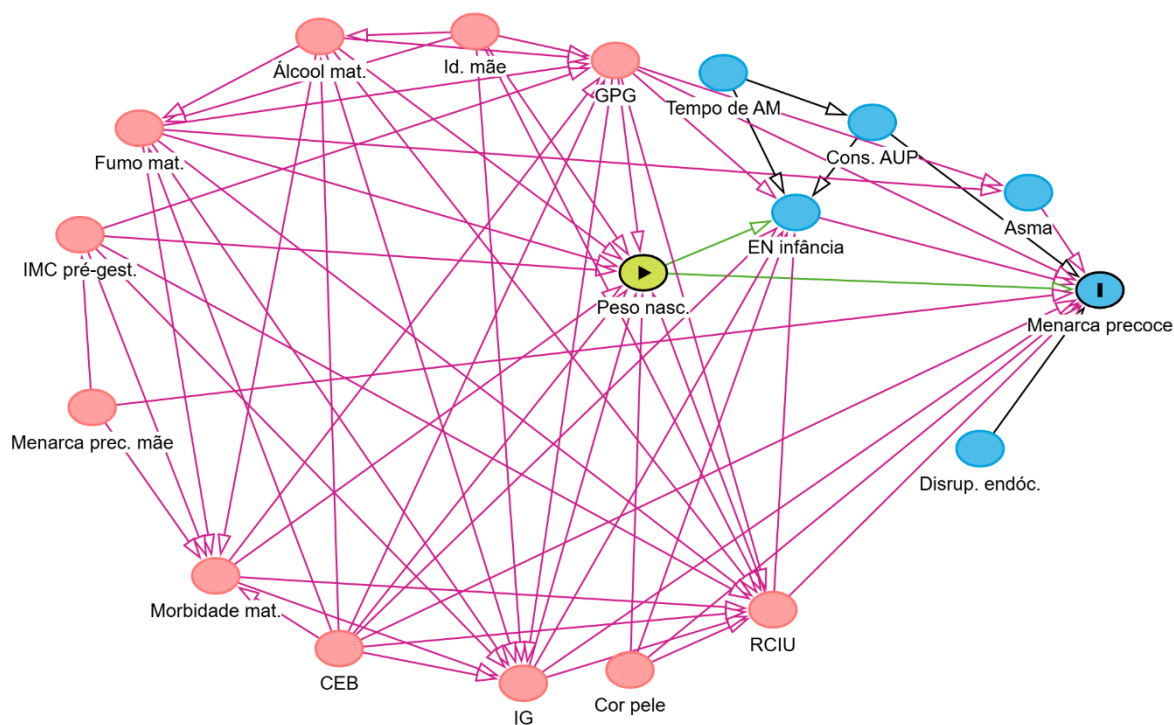


Figura 2 – Gráfico acíclico direcionado do modelo teórico para analisar o efeito do peso ao nascer e estado nutricional na primeira infância na menarca precoce em adolescentes. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.



Legenda: Exposição. Desfecho. Antecedente do desfecho. Antecedente da exposição e do desfecho. Caminho causal. Caminho de confundimento. AM: aleitamento materno. AUP: alimentos ultraprocessados. CEB: classe econômica brasileira. EN: estado nutricional. GPG: ganho de peso gestacional. IG: idade gestacional. IMC: Índice de Massa Corporal. RCIU: Restrição de crescimento intrauterino.

Figura suplementar 1 – Coeficientes padronizados do modelo de análise de caminhos utilizando a menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.

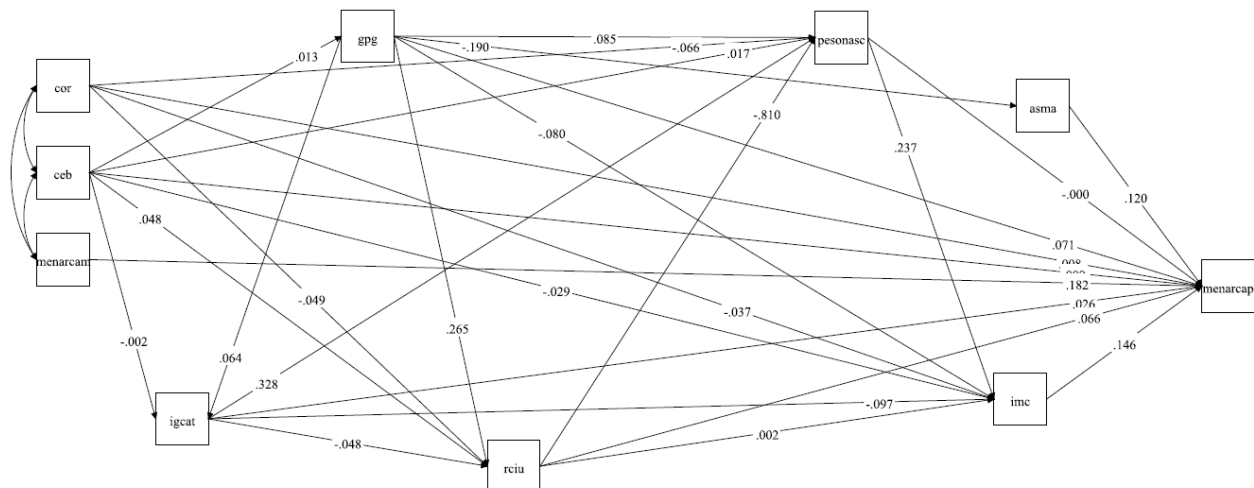


Tabela 1 – Índices de ajuste do modelo de análise de caminhos utilizando menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.

Índices de ajuste	Observado	Esperado
χ^2 ^a	15,299	-
Graus de liberdade	14	-
p-valor	0,358	> 0,05
RMSEA ^b	0,012 (IC90%: 0,000–0,039)	< 0,08
CFI ^c	0,997	> 0,95
TLI ^d	0,992	> 0,95
SRMR ^e	0,039	< 0,10

^a χ^2 : Teste Qui-quadrado. ^b RMSEA: Root Mean Square Error of Approximation. ^c CFI: Comparative Fit Index. ^d TLI: Tucker-Lewis Index. ^e SRMR: Standardized Root Mean Square Residual.

Tabela 2 – Coeficientes padronizados do modelo de análise de caminhos utilizando a menarca precoce como variável resposta. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.

Efeitos	Coeficiente padronizado (CP)	p-valor
Asma		
Ganho de peso gestacional	-0,190	0,145
Ganho de peso gestacional		
Classificação econômica	0,013	0,854
Idade gestacional		
Classificação econômica	-0,002	0,964
Ganho de peso gestacional	0,064	0,392
Restrição de crescimento intrauterino		
Cor da pele	-0,049	0,416
Idade gestacional	-0,048	0,531
Classificação econômica	0,048	0,457
Ganho de peso gestacional	0,265	0,003
Peso ao nascer		
Classificação econômica	0,017	0,738
Cor da pele	-0,066	0,169
Idade gestacional	0,328	0,000
Restrição de crescimento intrauterino	-0,810	0,000
Ganho de peso gestacional	0,085	0,290
IMC para idade aos 13-34 meses		
Ganho de peso gestacional	-0,080	0,374
Cor da pele	-0,037	0,457
Idade gestacional	-0,097	0,310
Restrição de crescimento intrauterino	0,002	0,994
Classificação econômica	-0,029	0,536
Peso ao nascer	0,237	0,282
Menarca precoce		
Restrição de crescimento intrauterino	0,066	0,792
Cor da pele	0,008	0,874
Idade gestacional	0,026	0,794

Classificação econômica	0,009	0,859
Peso ao nascer	0,000	0,999
Ganho de peso gestacional	0,071	0,470
Menarca precoce materna	0,182	0,000
Asma	0,120	0,242
IMC para idade aos 13-34 meses	0,146	0,013

Tabela suplementar 1 – Características com perdas diferenciais de acompanhamento das adolescentes pelo segundo seguimento da coorte de nascimentos. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010 – 2023.

Variáveis	Não acompanhadas		Acompanhadas		p-valor ^b
	n (%)	IC95% ^a	n (%)	IC95% ^a	
Classificação Econômica Brasil ¹					<0.001
A/B	366 (22%)	20% - 24%	112 (15%)	13% - 18%	
C	815 (49%)	47% - 52%	424 (58%)	55% - 62%	
D/E	479 (29%)	27% - 31%	189 (26%)	23% - 29%	
Cor da pele ²					0.003
Branca	257 (29%)	26% - 33%	169 (23%)	20% - 26%	
Preta/Parda/Amarela	615 (71%)	67% - 74%	569 (77%)	74% - 80%	
Idade gestacional					0.023
Pré-termo	477 (27%)	25% - 29%	168 (22%)	19% - 25%	
Termo	1,179 (66%)	64% - 69%	538 (70%)	67% - 73%	
Pós-termo	121 (6.8%)	5.7% - 8.1%	62 (8.1%)	6.3% - 10%	

Nota: Os totais para algumas variáveis podem variar devido a valores ignorados. ¹ n = 2385. ² n = 1610. ³ n = 2511. ^a IC95%: intervalo de 95% de confiança. ^b Teste Qui-quadrado de Person ou, quando não aplicável, Teste Exato de Fisher. ^c Salário mínimo no ano de 2010: R\$510,00.

Tabela suplementar 2 - Características demográficas, socioeconômicas e perinatais das adolescentes acompanhadas ao nascimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2010.

Variáveis	n	%
Cor da pele¹		
Branca	107	13,92
Preta/parda/amarela/oriental	412	53,62
Classificação Econômica Brasil²		
A/B	107	13,93
C	409	53,11
D/E	218	28,44
Idade gestacional		
Pré-termo	210	27,08
Termo	519	67,70
Pós-termo	38	4,95
Peso ao nascer		
Baixo	68	8,85
Insuficiente	219	28,52
Adequado	450	58,59
Elevado	31	4,04
Restrição de crescimento intrauterino³		
Sem restrição	681	88,67
Leve	43	5,60
Moderada	23	2,99
Grave	20	2,60
Variáveis maternas		
Idade materna ao nascimento	25 (IQ 21 - 30) ^a	
Menarca precoce materna		
Sim	112	14,55
Não	658	85,45
IMC pré-gestacional⁴		
Baixo peso	71	9,24
Adequado	344	44,79

Excesso de peso	135	17,58
Ganho de peso gestacional total⁵		
Adequado	363	47,27
Inadequado	131	17,06
Morbidade materna (diabetes e/ou hipertensão)		
Sim	20	2,60
Não	748	97,40
Tabagismo materno		
Sim	73	9,51
Não	697	90,49
Etilismo na gestação		
Sim	111	14,45
Não	675	85,55

Nota: Os totais para algumas variáveis podem variar devido a valores ignorados. ¹ n = 519. ² n = 727. ³ n = 769. ⁴ n = 550. ⁵ n = 494. ^a Valor expresso em mediana e intervalo interquartil.

Tabela suplementar 3 - Característica nutricional das adolescentes acompanhadas no primeiro seguimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2011-2013.

Variáveis	n	%
IMC para idade aos 13-34 meses¹		
Magreza	24	3,12
Eutrofia	514	66,93
Risco de sobrepeso	132	17,19
Excesso de peso	61	7,94

Nota: Os totais para algumas variáveis podem variar devido a valores ignorados. ¹ n = 731.

Tabela suplementar 4 - Características demográficas, nutricionais e de comorbidades das adolescentes acompanhadas no segundo seguimento. Estudo de coorte BRISA, Maranhão, Brasil, 2022-2023.

Variáveis	n	%
Idade¹		
11 anos	207	26,95
12 anos	485	63,75
13 anos	75	9,77
Residentes no domicílio com a adolescente		
Menor ou igual a 2	183	23,83
3 a 4	463	60,29
Maior ou igual a 5	122	15,89
IMC para idade aos 11-13 anos²		
Magreza	62	8,07
Eutrofia	469	61,07
Excesso de peso	236	30,73
Percentual de gordura corporal		
Baixo	317	41,28
Ótimo	236	30,73
Moderadamente alto	101	13,15
Alto	114	14,84
Tercis de consumo calórico proveniente de ultraprocessados³		
1º tercil	247	32,16
2º tercil	246	32,03
3º tercil	245	31,90
Menarca precoce		
Sim	455	59,24
Não	313	40,76
Asma⁴		
Sim	43	5,61
Não	724	94,39

Nota: Os totais para algumas variáveis podem variar devido a valores ignorados. ¹ n = 767. ² n = 767. ³ n = 738. ⁴ n = 767.

REFERÊNCIAS

1. DiVall SA, Radovick S. Pubertal development and menarche. *Annals of the New York Academy of Sciences*. Blackwell Publishing Inc.; 2008. p. 19–28.
2. Barros B de S, Kuschnir MCMC, Bloch KV, Silva TLN da. ERICA: age at menarche and its association with nutritional status. *J Pediatr (Rio J)*. 1o de janeiro de 2019;95(1):106–11.
3. Feibelman TCM, da Silva AP, Resende DCS, de Resende EAMR, Scatena LM, Borges M de F. Puberty in a sample of Brazilian schoolgirls: Timing and anthropometric characteristics. *Arch Endocrinol Metab*. 2015;59(2):105–11.
4. Flash-Luzzatti S, Weil C, Shalev V, Oron T, Chodick G. Long-term secular trends in the age at menarche in israel: A systematic literature review and pooled analysis. Vol. 81, *Hormone Research in Paediatrics*. S. Karger AG; 2014. p. 266–71.
5. Kac G, Auxiliadora De Santa Cruz Coelho M, Velasquez-Melendez G. SHORT REPORT: Secular trend in age at menarche for women born between 1920 and 1979 in Rio de Janeiro, Brazil. *Ann Hum Biol*. 9 de janeiro de 2000;27(4):423–8.
6. Canelón SP, Boland MR. A systematic literature review of factors affecting the timing of Menarche: The potential for climate change to impact women's health. Vol. 17, *International Journal of Environmental Research and Public Health*. MDPI AG; 2020.
7. Costa ICM, Alves MTSSB, Vieira AC, Sá CMS, Fonsêca NC, Santos JMCF, et al. Early menarche and current nutritional status of the adolescents from a birth cohort. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. 2025;47:1-7.
8. Lee JS, Lee YA, Shin CH, Suh DI, Lee YJ, Yon DK. Long-term health outcomes of early menarche in women: An umbrella review. *QJM: An International Journal of Medicine*. 2022;115(12):837–47.
9. Platt JM, Colich NL, McLaughlin KA, Gary D, Keyes KM. Transdiagnostic psychiatric disorder risk associated with early age of menarche: A latent modeling approach. *Compr Psychiatry*. novembro de 2017;79:70–9.
10. Šaffa G, Kubicka AM, Hromada M, Kramer KL. Is the timing of menarche correlated with mortality and fertility rates? *PLoS One*. 1o de abril de 2019;14(4).
11. Yermachenko A, Dvornyk V. Nongenetic determinants of age at menarche: A systematic review. *Biomed Res Int*. 2014;2014.
12. Dunger DB, Ahmed ML, Ong KK. Early and late weight gain and the timing of puberty. *Mol Cell Endocrinol*. 25 de julho de 2006;254–255:140–5.
13. Juul F, Chang VW, Brar P, Parekh N. Birth weight, early life weight gain and age at menarche: a systematic review of longitudinal studies. *Obesity Reviews*. 2017; 18(11); p. 1272–88.

14. Brix N, Ernst A, Lauridsen LLB, Parner ET, Arah OA, Olsen J, et al. Childhood overweight and obesity and timing of puberty in boys and girls: cohort and sibling-matched analyses. *Int J Epidemiol*. 1o de junho de 2020;49(3):834–44.
15. Li Y, Wu HH, Guo JY, Li H. Prediction of body mass index and skeletal maturity for early menarche risk at menarche onset: a cross-sectional study of Chinese girls. *BMJ Open*. 26 de fevereiro de 2024;14(2).
16. Żurawiecka M, Wronka I. Association between age at menarche and body mass index, waist circumference, waist to hip ratio, and waist to height ratio in adult women. *American Journal of Human Biology*. 1o de novembro de 2021;33(6).
17. Demerath EW, Li J, Sun SS, Chumlea WC, Remsberg KE, Czerwinski SA, et al. Fifty-year trends in serial body mass index during adolescence in girls: The Fels Longitudinal Study. *American Journal of Clinical Nutrition*. 2004;80(2):441–6.
18. da Silva AAM, Simões VMF, Barbieri MA, Cardoso VC, Alves CMC, Thomaz EBAF, et al. A protocol to identify non-classical risk factors for preterm births: the Brazilian Ribeirão Preto and São Luís prenatal cohort (BRISA). *Reprod Health*. 19 de dezembro de 2014;11(1):79.
19. Confortin SC, Ribeiro MRC, Barros AJD, Menezes AMB, Horta BL, Victora CG, et al. RPS Brazilian Birth Cohorts Consortium (Ribeirão Preto, Pelotas and São Luís): history, objectives and methods. *Cad Saude Publica*. 2021; 37(4).
20. World Health Organization (WHO). *Physical status: the use and interpretation of anthropometry*. Geneva: World Health Organization; 1995.
21. Puffer RR, Serrano C. *Patterns of birth weights*. Whashington (DC): PAHO; 1987.
22. Brasil. Ministério da Saúde. *Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN*. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
23. Kac G, Velásquez-Meléndez G, Valente JG. Menarca, gravidez precoce e obesidade em mulheres brasileiras selecionadas em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Cad Saude Publica*. 2003;19(supl 1):S111–8.
24. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). *Critério de classificação econômica Brasil 2016* [Internet]. São Paulo: ABEP; 2016 [citado 2024 out 5]. Disponível em: <https://www.abep.org/criterio-brasil>.
25. Mussoi TD. *Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019.
26. Austin PC, Stuart EA. Moving towards best practice when using inverse probability of treatment weighting (IPTW) using the propensity score to estimate causal treatment effects in observational studies. *Stat Med*. 10 de dezembro de 2015;34(28):3661–79.
27. Seaman SR, White IR. Review of inverse probability weighting for dealing with missing data. *Stat Methods Med Res*. 10 de junho de 2013;22(3):278–95.

28. Williamson E, Morley R, Lucas A, Carpenter J. Propensity scores: From naïve enthusiasm to intuitive understanding. *Stat Methods Med Res.* 24 de junho de 2012;21(3):273–93.
29. Kline R. *Principles and Practice of Structural Equation Modeling.* New York: The Guilford Press; 2011.
30. Wang J, Wang X. *Structural equation modeling: applications using Mplus.* Hoboken (NJ): Wiley; 2019.
31. Asrullah M, L'Hoir M, Feskens EJM, Melse-Boonstra A. Trend in age at menarche and its association with body weight, body mass index and non-communicable disease prevalence in Indonesia: evidence from the Indonesian Family Life Survey (IFLS). *BMC Public Health.* 1o de dezembro de 2022;22(1).
32. Hussein N, Shiferaw K, Lonsako AA, Nour TY, Mezmur H. Menstrual irregularity and associated factors among female adolescents in Somali region high schools Ethiopia 2023. *Scientific Reports* 2025 15:1 [Internet]. 21 de outubro de 2025 [citado 7 de novembro de 2025];15(1):1–10. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-025-20342-w>
33. Dinegri L, Filho MB, Dos Santos HVD, de Lira PIC, Cabral PC, Eickmann SH, et al. Excess weight among women in a low-income urban community: Socioeconomic, demographic and reproductive factors. *Ciencia e Saude Coletiva.* 2021;26:3885–93.
34. Papadimitriou A. The Evolution of the Age at Menarche from Prehistorical to Modern Times. *J Pediatr Adolesc Gynecol.* 1o de dezembro de 2016; (6):527–30.
35. Lago MJ, Faerstein E, De Souza Lopes C, Werneck GL. Family socio-economic background modified secular trends in age at menarche: Evidence from the Pró-Saúde Study (Rio de Janeiro, Brazil). *Ann Hum Biol* [Internet]. maio de 2003;30(3):347–52.
36. Daniele C, Wacks RE, Farland L V., Manson JAE, Qi L, Shadyab AH, et al. Associations between birthweight and preterm birth and the ages at menarche and menopause. *BMC Women's Health* 2024 24:1 [Internet]. 3 de outubro de 2024; 24(1):1–14.
37. D'Aloisio AA, Deroo LA, Baird DD, Weinberg CR, Sandler DP. Prenatal and infant exposures and age at menarche. *Epidemiology* [Internet]. março de 2013; 24(2):277.
38. Wang L, Xu F, Zhang Q, Chen J, Zhou Q, Sun C. Causal relationships between birth weight, childhood obesity and age at menarche: A two-sample Mendelian randomization analysis. *Clin Endocrinol (Oxf).* 1o de fevereiro de 2023;98(2):212–20.
39. Wang Y, Dinse GE, Rogan WJ. Birth weight, early weight gain and pubertal maturation: A longitudinal study. *Pediatr Obes.* abril de 2012;7(2):101–9.
40. Maisonet M, Christensen KY, Rubin C, Holmes A, Dana Flanders W, Heron J, et al. Role of Prenatal Characteristics and Early Growth on Pubertal Attainment of British Girls. *Pediatrics* [Internet]. 1o de setembro de 2010; 126(3):e591–600.
41. Terry MB, Ferris JS, Tehranifar P, Wei Y, Flom JD. Birth Weight, Postnatal Growth, and Age at Menarche. *Am J Epidemiol* [Internet]. 1o de julho de 2009; 170(1):72–9.

42. Pierce MB, Leon DA. Age at menarche and adult BMI in the Aberdeen Children of the 1950s Cohort Study. *American Journal of Clinical Nutrition* [Internet]. 2005;82(4):733–9.
43. Wronka I. Association between BMI and age at menarche in girls from different socio-economic groups. *Anthropol Anz* [Internet]. 2010; 68(1):43–52.
44. Solorzano CMB, McCartney CR. Obesity and the pubertal transition in girls and boys. *Reproduction*. 2010; 140(3): 399–410.
45. Huang JY, Qi SJ. Childhood obesity and food intake. *World Journal of Pediatrics* [Internet]. 1o de maio de 2015;11(2):101–7.
46. Nguyen NTK, Fan HY, Tsai MC, Tung TH, Vu Huynh QT, Huang SY, et al. Nutrient Intake through Childhood and Early Menarche Onset in Girls: Systematic Review and Meta-Analysis. *Nutrients*. 22 de agosto de 2020;12(9):2544.
47. Tang J, Xue P, Huang X, Lin C, Liu S. Diet and Nutrients Intakes during Infancy and Childhood in Relation to Early Puberty: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Nutrients* [Internet]. 1o de dezembro de 2022;14(23):5004.
48. Thomsen AML, Ernst A, Strandberg-Larsen K, Rask CU, Gaml-Sørensen A, Clemmensen PJ, et al. Pubertal timing and tempo and anxiety symptoms, disorders and treatments in Danish adolescents: A population-based follow-up study. *J Affect Disord* [Internet]. 15 de janeiro de 2025;393:120425.
49. Silva AAM da. Inferência causal em epidemiologia: uma abordagem gráfica e contrafactual. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2021. p. 75–118.
50. Gamborg M, Andersen PK, Baker JL, Budtz-Jorgensen E, Jorgensen T, Jensen G, et al. Life Course Path Analysis of Birth Weight, Childhood Growth, and Adult Systolic Blood Pressure. *Am J Epidemiol*. 15 de maio de 2009;169(10):1167–78.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o efeito do peso ao nascer, mediado pelo estado nutricional aos 13–34 meses de idade, sobre a ocorrência de menarca precoce entre adolescentes acompanhadas pela coorte BRISA. Os resultados indicaram que o peso ao nascer não apresentou efeito direto ou indireto sobre a menarca precoce, enquanto o IMC na primeira infância e a menarca precoce materna mostraram associação positiva com o desfecho. Esses achados reforçam a importância do estado nutricional nos primeiros anos de vida como determinante do desenvolvimento puberal, sugerindo que o excesso de peso precoce pode antecipar o início da maturação sexual.

A pesquisa contribuiu para o entendimento dos determinantes da menarca, reforçando a importância do monitoramento nutricional e da promoção de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida. Além disso, destaca-se o potencial impacto dessas estratégias na prevenção de desfechos adversos à saúde reprodutiva e metabólica. Assim, espera-se que este estudo forneça subsídios para ações integradas de saúde pública voltadas ao desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ABEP - Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. **Critério de classificação econômica Brasil**, 2016. Disponível em: <https://www.abep.org/criterio-brasil>. Acesso em: 05 out. 2024.
- ASRULLAH, M. et al. Trend in age at menarche and its association with body weight, body mass index and non-communicable disease prevalence in Indonesia: evidence from the Indonesian Family Life Survey (IFLS). **BMC Public Health**, [S. l.], v. 22, n. 1, 1 dez. 2022.
- AUSTIN, P. C.; STUART, E. A. Moving towards best practice when using inverse probability of treatment weighting (IPTW) using the propensity score to estimate causal treatment effects in observational studies. **Statistics in Medicine**, [S.l.], v. 34, n. 28, p. 3661–3679, dez. 2015.
- BARROS, Bruna de Siqueira *et al.* ERICA: age at menarche and its association with nutritional status. **Jornal de Pediatria**, v. 95, n. 1, p. 106–111, 1 jan. 2019.
- BIRO, Frank M.; WIEN, Michelle. Childhood obesity and adult morbidities. **American Journal of Clinical Nutrition**, v. 91, n. 5, 1 maio 2010.
- BLENCOWE, Hannah *et al.* National, regional, and worldwide estimates of low birthweight in 2015, with trends from 2000: a systematic analysis. **The Lancet Global Health**, v. 7, n. 7, p. e849–e860, 1 jul. 2019.
- BRIX, Nis *et al.* Childhood overweight and obesity and timing of puberty in boys and girls: cohort and sibling-matched analyses. **International Journal of Epidemiology**, v. 49, n. 3, p. 834–844, 1 jun. 2020.
- BUBACH, S. *et al.* Early menarche and blood pressure in adulthood: Systematic review and meta-analysis. **Journal of Public Health** (United Kingdom), v. 40, n. 3, p. 476–484, 1 set. 2018.
- CANELÓN, S. P.; BOLAND, M. R. A systematic literature review of factors affecting the timing of Menarche: The potential for climate change to impact women's health. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S.l.] v. 17, n. 5, p. 1-24, 1 mar. 2020.
- CONFORTIN, Susana Cararo *et al.* RPS Brazilian Birth Cohorts Consortium (Ribeirão Preto, Pelotas and São Luís): history, objectives and methods. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 4, p. e00093320, 2021.
- CONTARATO, Aila Anne Pinto Farias *et al.* Efeito independente do tipo de aleitamento no risco de excesso de peso e obesidade em crianças entre 12-24 meses de idade. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 12, p. e00119015, 2016.
- CZARNOBAY, Sandra Ana *et al.* Predictors of excess birth weight in Brazil: a systematic review. **Jornal de Pediatria**, v. 95, n. 2, p. 128–154, 1 mar. 2019.

DA SILVA, Antônio Augusto Moura *et al.* A protocol to identify non-classical risk factors for preterm births: the Brazilian Ribeirão Preto and São Luís prenatal cohort (BRISA). **Reproductive Health**, v. 11, n. 1, p. 79, 19 dez. 2014.

D'ALOSIO, Aimee A. *et al.* Prenatal and infant exposures and age at menarche. **Epidemiology** (Cambridge, Mass.), v. 24, n. 2, p. 277, mar. 2013.

DANIELE, Christian *et al.* Associations between birthweight and preterm birth and the ages at menarche and menopause. **BMC Women's Health**, v. 24, n. 1, p. 1–14, 3 out. 2024.

COSTA, Isabela Carolyne de Melo *et al.* Early menarche and current nutritional status of the adolescents from a birth cohort. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 47, p. e-rbgo28, 2025.

DEMERATH, Ellen W. *et al.* Fifty-year trends in serial body mass index during adolescence in girls: The Fels Longitudinal Study. **American Journal of Clinical Nutrition**, v. 80, n. 2, p. 441–446, 2004.

DINEGRI, Letícia *et al.* Excess weight among women in a low-income urban community: Socioeconomic, demographic and reproductive factors. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 26, p. 3885–3893, 2021.

DIVALL, S. A.; RADOVICK, S. Pubertal development and menarche. **Annals of the New York Academy of Sciences**, [S.l.], v. 1135, n. 1, p. 19-28, 2008.

BALANCIERI, A. B. S. **Idade da menarca, tendência secular e fatores associados: um estudo de base populacional em uma cidade do Sul do Brasil**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2013.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE. **São Luís**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/sao-luis/panorama>. Acesso em: 30 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. **Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição: perfil de crescimento da população de 0 a 25 anos**. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria De Ciência, Tecnologia, Inovação E Insumos Estratégicos Em Saúde. Departamento De Gestão E Incorporação De Tecnologias E Inovação Em Saúde. **Relatório de Recomendação: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Puberdade Precoce Central**. Brasília, 2022.

CARNEIRO, L. R. **Índice de atividade econômica do município de São Luís**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Socioeconômico) – Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2021.

DUARTE, Maria de Fátima da S. Maturação física: uma revisão da literatura, com especial atenção à criança brasileira. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 9, n. suppl 1, p. S71–S84, 1993.

DUNGER, David B.; AHMED, M. Lynn; ONG, Ken K. Early and late weight gain and the timing of puberty. **Molecular and Cellular Endocrinology**, v. 254–255, p. 140–145, 25 jul. 2006.

ESTRADA-RESTREPO, Alejandro *et al.* Factores maternos relacionados con el peso al nacer de recién nacidos a término, Colombia, 2002-2011. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, n. 11, p. e00133215, 2016.

FEIBELMANN, Taciana Carla Maia *et al.* Puberty in a sample of Brazilian schoolgirls: Timing and anthropometric characteristics. **Archives of Endocrinology and Metabolism**, v. 59, n. 2, p. 105–111, 2015.

FERNANDES, C. E. *et al.* **Tratado de Ginecologia Febrasgo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

FLASH-LUZZATTI, S. *et al.* Long-term secular trends in the age at menarche in Israel: A systematic literature review and pooled analysis. **An International Journal of Medicine**, [S.l.], v.115, n. 12, 2014.

GAMBORG, M. *et al.* Life Course Path Analysis of Birth Weight, Childhood Growth, and Adult Systolic Blood Pressure. **American Journal of Epidemiology**, v. 169, n. 10, p. 1167–1178, 15 maio 2009.

GARENNE, Michel. Trends in age at menarche and adult height in selected African countries (1950–1980). **Annals of Human Biology**, v. 47, n. 1, p. 25–31, 2 jan. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Nutrition Monitoring Framework: operational guidance for tracking progress in meeting targets for 2025**. Geneva: World Health Organization, 2017.

HOSOKAWA, Michie *et al.* Secular trends in age at menarche and time to establish regular menstrual cycling in Japanese women born between 1930 and 1985. **BMC Women's Health**, v. 12, n. 1, p. 1–6, 16 jul. 2012.

HUANG, Jia Yi; QI, Sui Jian. Childhood obesity and food intake. **World Journal of Pediatrics**, v. 11, n. 2, p. 101–107, 1 maio 2015.

HUSSEIN, Nasir *et al.* Menstrual irregularity and associated factors among female adolescents in Somali region high schools Ethiopia 2023. **Scientific Reports** 2025 15:1, v. 15, n. 1, p. 1–10, 21 out. 2025.

IBÁÑEZ, Lourdes *et al.* Endocrinology and gynecology of girls and women with low birth weight. **Fetal Diagnosis and Therapy**, dez. 2011.

IBITOYE, Mobolaji *et al.* Early menarche: A systematic review of its effect on sexual and reproductive health in low- and middle-income countries. **PLoS ONE**, v. 12, n. 6, 1 jun. 2017.

ITRIYEVA, Khalida. The effects of obesity on the menstrual cycle. *Current Problems in Pediatric and Adolescent Health Care*, v. 52, n. 8, p. 101241, 1 ago. 2022.

LAGO, M. J. *et al.* Family socio-economic background modified secular trends in age at menarche: Evidence from the Pró-Saúde Study (Rio de Janeiro, Brazil). **Annals of Human Biology**, v. 30, n. 3, p. 347–352, maio 2003.

JUUL, F. *et al.* Birth weight, early life weight gain and age at menarche: a systematic review of longitudinal studies. **Obesity Reviews**, [S.l.], v. 18, n. 11, p. 1272-1288, 1 nov. 2017.

KAC, G.; COELHO, A. S. C.; VELASQUEZ-MELENDEZ G. Secular trend in age at menarche for women born between 1920 and 1979 in Rio de Janeiro, Brazil. **Annals of Human Biology**, [S. l.], v. 27, n. 4, p. 423-428, 2000.

KAC, Gilberto; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, Gustavo; VALENTE, Joaquim Gonçalves. Menarca, gravidez precoce e obesidade em mulheres brasileiras selecionadas em um Centro de Saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. suppl 1, p. S111–S118, 2003.

KARAPANOU, O.; PAPADIMITRIOU, A. Determinants of menarche. **Reproductive Biology and Endocrinology**, [S. l.], v. 8, n. 115, p. 1-8, 30 set. 2010.

KLINE, R. **Principles and practice of structural equation modeling**. New York: The Guilford Press, 2011.

LEE, Jeong Seon *et al.* Long-term health outcomes of early menarche in women: An umbrella review. **QJM: An International Journal of Medicine**, v. 115, n. 12, p. 837–847, 1 dez. 2022.

LE-HA, Chi *et al.* Age at menarche and childhood body mass index as predictors of cardio-metabolic risk in young adulthood: A prospective cohort study. **PLoS ONE**, v. 13, n. 12, 1 dez. 2018.

LI, Yang *et al.* Prediction of body mass index and skeletal maturity for early menarche risk at menarche onset: a cross-sectional study of Chinese girls. **BMJ Open**, v. 14, n. 2, 26 fev. 2024.

MAISONET, Mildred *et al.* Role of Prenatal Characteristics and Early Growth on Pubertal Attainment of British Girls. **Pediatrics**, v. 126, n. 3, p. e591–e600, 1 set. 2010.

MEHER, Trupti; SAHOO, Harihar. Secular trend in age at menarche among Indian women. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, 1 dez. 2024.

MORRIS, Danielle H. *et al.* Secular trends in age at menarche in women in the UK born 1908-93: Results from the breakthrough generations study. **Paediatric and Perinatal Epidemiology**, v. 25, n. 4, p. 394–400, 1 jul. 2011.

MUNHOZ, Tiago N. *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 2, p. e00316920, 11 fev. 2022.

MUSSOI, Thiago Durand. **Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento**. 1. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

NGUYEN, Ngan Thi Kim *et al.* Nutrient Intake through Childhood and Early Menarche Onset in Girls: Systematic Review and Meta-Analysis. **Nutrients** 2020, Vol. 12, 2544, v. 12, n. 9, p. 2544, 22 ago. 2020.

PAPADIMITRIOU, Anastasios. The Evolution of the Age at Menarche from Prehistorical to Modern Times. **Journal of Pediatric and Adolescent Gynecology**, v. 29, n. 6, p. 527–530, 1 dez. 2016.

PIERCE, Mary B.; LEON, David A. Age at menarche and adult BMI in the Aberdeen Children of the 1950s Cohort Study. **American Journal of Clinical Nutrition**, v. 82, n. 4, p. 733–739, 2005.

PLATT, Jonathan M. *et al.* Transdiagnostic psychiatric disorder risk associated with early age of menarche: A latent modeling approach. **Comprehensive Psychiatry**, v. 79, p. 70–79, nov. 2017.

PORTO, Edla Carvalho Lima *et al.* Periodontite materna e baixo peso ao nascer: revisão sistemática e metanálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 5383–5392, 15 nov. 2021.

PUFFER, R. R.; SERRANO, C. **Patterns of birth weights**. Washington, DC: Pan American Health Organization, 1987.

ŠAFFA, Gabriel *et al.* Is the timing of menarche correlated with mortality and fertility rates? **PLoS ONE**, v. 14, n. 4, 1 abr. 2019.

SEAMAN, Shaun R.; WHITE, Ian R. Review of inverse probability weighting for dealing with missing data. **Statistical Methods in Medical Research**, v. 22, n. 3, p. 278–295, 10 jun. 2013.

SILVA, A. A. M. DA. **Introdução à Inferência Causal em Epidemiologia: uma abordagem gráfica contrafactual**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021. 402 p.

SOLORZANO, C. M. B.; McCARTNEY, C. R. Obesity and the pubertal transition in girls and boys. **Reproduction**, v. 140, n. 3, p. 399–410, 2010.

SOMMER, M. *et al.* Incorporating menstrual health into routine pediatric primary care. **The Lancet Regional Health - Americas**, [S. l.], v. 32, p. 1-3, 14 mar. 2024.

SOMMER, M. Menarche: a missing indicator in population health from low-income countries. **Public Health Reports**, [S.L.], v. 128, n. 5, p. 399-401, set. 2013.

TALMA, Henk *et al.* Trends in menarcheal age between 1955 and 2009 in the Netherlands. **PloS one**, v. 8, n. 4, 8 abr. 2013.

TANG, Jingyi *et al.* Diet and Nutrients Intakes during Infancy and Childhood in Relation to Early Puberty: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Nutrients**, v. 14, n. 23, p. 5004, 1 dez. 2022.

TENNANT, Peter W. G. *et al.* Use of directed acyclic graphs (DAGs) to identify confounders in applied health research: review and recommendations. **International Journal of Epidemiology**, v. 50, n. 2, p. 620–632, 17 maio 2021.

TERRY, Mary Beth *et al.* Birth Weight, Postnatal Growth, and Age at Menarche. **American Journal of Epidemiology**, v. 170, n. 1, p. 72–79, 1 jul. 2009.

THOMSEN, Anne Marie Ladehoff *et al.* Pubertal timing and tempo and anxiety symptoms, disorders and treatments in Danish adolescents: A population-based follow-up study. **Journal of Affective Disorders**, v. 393, p. 120425, 15 jan. 2026.

WANG, J.; WANG, X. **Structural Equation Modeling: applications using Mplus**. Wiley Series In Probability And Statistics, [S.L.], 29 out. 2019.

WANG, Lianke *et al.* Causal relationships between birth weight, childhood obesity and age at menarche: A two-sample Mendelian randomization analysis. **Clinical Endocrinology**, v. 98, n. 2, p. 212–220, 1 fev. 2023.

WANG, Y.; DINSE, G. E.; ROGAN, W. J. Birth weight, early weight gain and pubertal maturation: A longitudinal study. **Pediatric Obesity**, v. 7, n. 2, p. 101–109, abr. 2012.

WANG, Yi-Xin *et al.* Birth weight and long-term risk of mortality among US men and women: Results from three prospective cohort studies. **The Lancet Regional Health - Americas**, v. 15, p. 100344, 2022.

WHO - WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Physical status: the use and interpretation of anthropometry**. Geneva: WHO Library, 1995.

WILLIAMSON, E. *et al.* Propensity scores: From naive enthusiasm to intuitive understanding. **Statistical Methods in Medical Research**, [S.l.], v. 21, n. 3, p. 273–293, 24 jun. 2012.

WRONKA, Iwona. Association between BMI and age at menarche in girls from different socio-economic groups. **Anthropologischer Anzeiger**, v. 68, n. 1, p. 43–52, 2010.

YERMACHENKO, A.; DVORNYK, V. Nongenetic determinants of age at menarche: A systematic review. **BioMed Research International**, [S.l.], v. 2014, p. 1-14, 2014.

ŻURAWIECKA, Martyna; WRONKA, Iwona. Association between age at menarche and body mass index, waist circumference, waist to hip ratio, and waist to height ratio in adult women. **American Journal of Human Biology**, v. 33, n. 6, 1 nov. 2021.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO – RECÉM NASCIDO



QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO - RN

Generated by Foxit PDF Creator © Foxit Software
http://www.foxitsoftware.com For evaluation only.

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _____

1ª casela: 1 Ribeirão Preto

2 São Luís

2ª casela: 1 Pré-natal

2 Nascimento

3 1º ano

3ª casela: M. Avaliação no pré-natal

A. Avaliação no nascimento RN 1

B. Avaliação no nascimento RN 2

C. Avaliação no nascimento RN 3

D. Avaliação no nascimento RN 4

4ª e 5ª caselas: QM. Questionário da mãe

QC. Questionário do RN

SC. Saliva da criança

CO. Cordão umbilical

6ª à 9ª. caselas: número seqüencial para cada cidade

NUMERO

2A. Cidade:

1. ☐ Ribeirão Preto2. ☐ São Luís

CIDADE

3A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA):

__/__/____

DATAENT

4A. Entrevistador (a) :

5A. Data do nascimento do RN (DD/MM/AAAA):

__/__/____

DATANASC

6A. Caso tenha nascido mais de um filho, indique qual a sequência de nascimento desse RN?

1. ☐ 1º2. ☐ 2º3. ☐ 3º4. ☐ 4º5. ☐ 5º8. ☐ Não se aplica9. ☐ Não sabe

ORDEMNASC

7A. Qual o sexo do recém-nascido?

1. ☐ Masculino2. ☐ Feminino9. ☐ Não sabe

SEXO

8A. Como nasceu o filho da sra.?

1. ☐ Vivo2. ☐ Morto9. ☐ Não sabe

NASC

9A. Qual foi a apresentação do bebê na hora do parto?

1. ☐ Cefálica
 2. ☐ Pélvica
 3. ☐ Transversa
 9. ☐ Não sabe

APRESENT

☐

Caso o RN tenha nascido morto, passe para o Bloco B

10A. Qual nome a sra. pretende dar ao seu bebê?

NOME

11A. O RN apresentou algum problema de saúde?
 (perguntar para a mãe e anotar do prontuário)

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 17A**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

PROBLEMA

☐

Caso tenha apresentado problema, nos diga qual foi.

12A.Problema

-
88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PROB1

☐ ☐

13A.Problema

-
88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PROB2

☐ ☐

14A.Problema

-
88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PROB3

☐ ☐

15A.Problema

-
88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PROB4

☐ ☐

16A.Problema

-
88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PROB5

☐ ☐

17A. Após o nascimento, quando saiu da sala de parto, o RN foi para:

1. ☐ Berço ao lado da mãe
2. ☐ Berçário
3. ☐ Cama da mãe
4. ☐ UTI Neonatal
5. ☐ Outro _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

LOCALRN

☐

BLOCO B – DADOS DO PRONTUÁRIO

1B. Horário de nascimento do RN: __:__:__

HORANASC

☐ ☐ ☐ ☐

2B. Apgar 1º minuto: __

99. ☐ Não avaliado

APGAR1

☐ ☐

3B. Apgar 5º minuto: __

99. ☐ Não avaliado

APGAR5

☐ ☐

4B. Em caso de nascido morto:

1. ☐ Antes do parto
2. ☐ No momento do parto
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

TIPONASCM

☐

5B. O RN apresentou algum defeito congênito (malformação)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não Passe para a questão 7B
9. ☐ Não sabe

DEFCONG

☐

6B. Qual foi o tipo de defeito apresentado pelo RN?

1. ☐ Gastrosquise
2. ☐ Onfalocele
3. ☐ Defeitos do tubo neural - meningomieloceles
4. ☐ Defeitos do tubo neural - encefalocele
5. ☐ Trato genito-urinário - unilateral
5. ☐ Trato genito-urinário - bilateral
6. ☐ Cardíaco. Qual? _____
7. ☐ Outro _____
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

TIPODEFCONG

☐ ☐

ANTROPOMETRIA DO RN

7B. Peso do RN: _ . _ _ _ g

9999. ☐ Não avaliado

PESONASC

8B. Comprimento: _ _ . _ cm

999. ☐ Não avaliado

COMPNASC

9B. Perímetro cefálico: _ _ . _ cm

999. ☐ Não avaliado

PCNASC

10B. Peso da placenta: _ . _ _ _ g

9999. ☐ Não avaliado

PLACENTA

MATERIAL BIOLÓGICO DO RN

11B. Foi feita coleta de tecido do cordão umbilical?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

CORDAO

12B. Foi feita coleta de saliva?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

SALIVA

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO - MÃE



QUESTIONÁRIO DO NASCIMENTO - MÃE

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _____

1ª casela: 1 Ribeirão Preto

2 São Luís

2ª casela: 1 Pré-natal

2 Nascimento

3 1º ano

3ª casela: M. Avaliação no pré-natal

A. Avaliação no nascimento RN 1

B. Avaliação no nascimento RN 2

C. Avaliação no nascimento RN 3

D. Avaliação no nascimento RN 4

4ª e 5ª caselas: QM. Questionário da mãe

QC. Questionário do RN

SC. Saliva da criança

CO. Cordão umbilical

6ª à 9ª. caselas: número sequencial para cada cidade

NUMERO

2A. Cidade:

1. ☐ Ribeirão Preto2. ☐ São LuísCIDADE

3A. Coorte

1. ☐ Iniciada no Pré-natal2. ☐ Iniciada no NascimentoCOORTE

4A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA): __/__/____

DATAENT

Entrevistador (a) : _____

5A. Hospital de Nascimento:

SÃO LUÍS	RIBEIRÃO PRETO
1. ☐ HU Materno- Infantil	12. ☐ Hospital das Clínicas
2. ☐ Benedito Leite	13. ☐ Hospital Ribeirânia
3. ☐ Marly Sarney	14. ☐ Hospital São Lucas
4. ☐ Santa Casa	15. ☐ Hospital Santa Lydia
5. ☐ Maria do Amparo	16. ☐ Hospital Santa Casa
6. ☐ N Sra. da Penha	17. ☐ Mater
7. ☐ Clínica São Marcos	18. ☐ H. Sinhá Junqueira
8. ☐ Clínica Luiza Coelho	19. ☐ Hospital São Paulo
9. ☐ Hospital S Domingos	
10. ☐ Hospital Aliança	
11. ☐ Clínica São José	

HOSPITAL

6A. Nome completo da mãe do RN (não abreviar):

NOMEMAE

7A. Data de nascimento da mãe do RN (DD/MM/AAAA):

__/__/____

DNMAE

□□□□□□□□

8A. Idade da mãe do RN __

99. ☐ Não sabe

IDADEMAE

□□

9A. Qual a idade do pai do bebê? __

99. ☐ Não sabe

IDADEPAI

□□

BLOCO B – DADOS DE CONTATO

1B. Qual o seu endereço completo? _____

Telefone residencial: ____-____-____ Outro telefone: ____-____-____ celular: ____-____-____

2B. Para facilitar futuros contatos, a sra. poderia nos fornecer o nome, relação de parentesco ou amizade, endereço e telefone fixo ou celular de parentes ou pessoas próximas com quem a sra. tem contato frequente?

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

3B. A sra. poderia nos fornecer o endereço e o telefone do seu trabalho?

Endereço: _____

Telefone comercial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____

4B. Se a sra. pretende mudar de cidade, poderia nos informar o nome, endereço e o telefone de contato de algum parente ou alguém que more próximo à sua nova residência?

Nome da pessoa: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: ____-____-____ Telefone comercial: ____-____-____ celular: ____-____-____

BLOCO C – DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

1C. A sra. sabe ler e escrever?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

LERMAE

☐

2C. A sra. frequenta ou frequentou escola?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 6C**
 9. ☐ Não sabe

ESCOLMAE

☐

3C. A sra. ainda estuda ?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

MAEESTUDA

☐

4C. Qual foi o último curso que a sra frequentou ou frequenta?

1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos
 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau
 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6C**
 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6C**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CURSOMAE

☐

5C. Até que série a sra. frequentou ou ainda frequenta?

1. ☐ Primeira
 2. ☐ Segunda
 3. ☐ Terceira
 4. ☐ Quarta
 5. ☐ Quinta
 6. ☐ Sexta
 7. ☐ Sétima
 8. ☐ Oitava
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

SERIEMAE

☐☐

6C. Qual a cor da sua pele?

1. ☐ branca
 2. ☐ preta/negra
 3. ☐ parda/mulata/cabocla/morena
 4. ☐ amarelo/oriental
 5. ☐ indígena
 9. ☐ não sabe

CORMAE

☐

7C. Qual a situação conjugal atual da sra.?

1. ☐ Casada
2. ☐ União consensual (Mora junto)
3. ☐ Solteira
4. ☐ Separada/desquitada/divorciada
5. ☐ Viúva
9. ☐ Não sabe

SITCONMAE

☐

8C. Quantas pessoas vivem atualmente na casa onde a sra. mora? (Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com a sra. por menos de 3 meses ou visitantes). __

99. ☐ Não sabe

PESSOAS

☐ ☐

9C. A sra. mora atualmente com o marido ou companheiro?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

MORACOMP

☐

10C. A sra. mora atualmente com filhos (biológicos ou não)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 12C**
9. ☐ Não sabe

MORAFILHO

☐

11C. Caso sim, com quantos filhos? __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

QTFILHOS

☐ ☐

12C. A sra. mora atualmente com outros familiares?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 14C**
9. ☐ Não sabe

MORAFAM

☐

13C. Caso sim, com quantos familiares? __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

QTFAM

☐ ☐

14C. A sra. mora atualmente com outras pessoas que não são familiares?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 16C**
9. ☐ Não sabe

MORANFAM

☐

15C. Caso sim, com quantos não familiares? __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

QTNFAM

☐ ☐

16C. A sra. tem alguma religião ou culto?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

TEMRELIG

☐

17C. Caso tenha alguma religião, qual é a sua religião?

1. ☐ Católica
2. ☐ Evangélica. Ex: Batista, Assembléia de Deus, Bethesda, Universal, Adventista, Testemunha de Jeová, Luterana.
3. ☐ Espírita/Kardecista
4. ☐ Umbanda/Candomblé
5. ☐ Judaica
6. ☐ Orientais. Ex: Budista
7. ☐ Outra, Qual? _____
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

RELIGIAO

☐☐

18C. A sra. exerce alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 26C**
9. ☐ Não sabe

ATIVREM

☐

CASO NÃO TENHA ALGUMA ATIVIDADE REMUNERADA OU NÃO SAIBA, PASSE PARA A QUESTÃO 26C

19C. Qual a sua ocupação (o que faz atualmente no trabalho)?

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

OCUPMAE

☐☐

20C. Qual a sua relação de trabalho?

1. ☐ Trabalha por conta própria
2. ☐ Assalariado ou empregado
3. ☐ Dono de empresa-empregador
4. ☐ Faz bico
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

RELACAO

☐

21C. Quantos dias por semana a sra. trabalhava com remuneração durante a gestação? __

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DIATRAB

☐

22C. Nos dias de trabalho remunerado durante a gestação, quantas horas por dia a sra. trabalhava? __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

HORATRAB

☐☐

23C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que ficar em pé a maior parte do tempo?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

TRABPE

☐

24C. Durante o seu trabalho, a sra. tinha que levantar coisas pesadas?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

LEVPESO

☐

25C. Há quantas semanas atrás a sra. parou de trabalhar? __

00. ☐ menos de 1 semana
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

PAROUTRAB

☐ ☐

26C. Na sua casa, quem faz o trabalho de casa para sua família?

1. ☐ A sra. faz todo trabalho
 2. ☐ A sra. faz parte do trabalho
 3. ☐ Outra pessoa
 9. ☐ Não sabe

TRABCASA

☐

27C. Quem é a pessoa da família com maior renda atualmente? (considerar chefe da família aquele de maior renda)

1. ☐ A entrevistada **Passe para a questão 36C**
 2. ☐ Companheiro
 3. ☐ Mãe
 4. ☐ Pai
 5. ☐ Avó
 6. ☐ Avô
 7. ☐ Madrasta
 8. ☐ Padrasto
 9. ☐ Tia
 10. ☐ Tio
 11. ☐ Irmã
 12. ☐ Irmão
 13. ☐ Outro _____
 99. ☐ Não sabe

CHEFE

☐ ☐

28C. Qual o sexo da pessoa da família com maior renda?

1. ☐ Masculino
 2. ☐ Feminino
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

SEXOCHEFE

☐

29C. Qual a idade da pessoa da família com maior renda (anos completos)? __

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

IDCHEFE

☐☐

30C. Essa pessoa sabe ler e escrever?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

LERCHEFE

☐

31C. Essa pessoa frequenta ou frequentou escola?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 34C**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

ESCCHEFE

☐

32C. Qual foi o último curso que essa pessoa frequentou ou frequenta?

1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos
 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau
 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 34C**
 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 34C**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CURSOCHefe

☐

33C. Qual a série que essa pessoa frequenta ou até que série frequentou?

1. ☐ Primeira
 2. ☐ Segunda
 3. ☐ Terceira
 4. ☐ Quarta
 5. ☐ Quinta
 6. ☐ Sexta
 7. ☐ Sétima
 8. ☐ Oitava
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

SERIECHefe

☐☐

34C. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) a pessoa com a maior renda da família? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

OCUPCHEFE

☐ ☐

35C. Qual a relação de trabalho do chefe da família?

1. ☐ Trabalha por conta própria
 2. ☐ Assalariado ou empregado
 3. ☐ Dono de empresa-empregador
 4. ☐ Faz bico
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

RELCHEFE

☐

36C. No mês passado quanto ganharam as pessoas da família que trabalham?

1ª pessoa R\$ __. ____, __

2ª pessoa R\$ __. ____, __

3ª pessoa R\$ __. ____, __

4ª pessoa R\$ __. ____, __

5ª pessoa R\$ __. ____, __

A família tem outra renda? __. ____, __

Renda total R\$ __. ____, __

99999. ☐ Não sabe

RENDAF

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Quanto itens abaixo a família possui? (circule a resposta)

	Quantidade de itens				
	0	1	2	3	4 ou mais

37C. Televisão em cores	0	1	2	3	4
-------------------------	---	---	---	---	---

TELEVISAO

☐

38C. Rádio	0	1	2	3	4
------------	---	---	---	---	---

RADIO

☐

39C. Banheiro	0	4	5	6	7
---------------	---	---	---	---	---

BANHEIRO

☐

40C. Automóvel	0	4	7	9	9
----------------	---	---	---	---	---

AUTOMOVEL

☐

41C. Empregada mensalista	0	3	4	4	4
---------------------------	---	---	---	---	---

EMPREGADA

☐

42C. Máquina de lavar	0	2	2	2	2
-----------------------	---	---	---	---	---

MAQLAVAR

☐

43C. Videocassete ou DVD	0	2	2	2	2
--------------------------	---	---	---	---	---

DVD

☐

44C. Geladeira	0	4	4	4	4
----------------	---	---	---	---	---

GELADEIRA

☐

45C. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)	0	2	2	2	2
---	---	---	---	---	---

FREEZER

☐

46C. Grau de Instrução da pessoa com maior renda

Analfabeto/Primário incompleto/ Até 3ª Série Fundamental	0
Primário completo/ Até 4ª Série Fundamental/Ginasial incompleto	1
Ginasial completo/ Fundamental completo/Colegial incompleto	2
Colegial completo/ Médio completo/Superior incompleto	4
Superior completo	8

INSTRUCAO

☐**BLOCO D – HÁBITOS DE VIDA****Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de bebida alcoólica.**

1D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 14D**
9. ☐ Não sabe

CERVEJA

☐

2D. Durante a gravidez, a sra. tomou cerveja nos três primeiros meses de gravidez?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 6D**
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

CERVEJA1T

☐

3D.Quantos dias por semana? _

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DIACERV1T

☐

4D.Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

QTCERV1T

☐

5D.Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
2. ☐ Lata (350ml)
3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck
4. ☐ Garrafa (600-720ml)
5. ☐ Outro
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

TIPOCERV1T

☐

6D. Durante a gravidez a sra tomou cerveja dos 4 aos 6 meses de gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 10D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CERVEJA2T

☐

7D. Quantos dias por semana? _

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DIACERV2T

☐

8D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

QTCERV2T

☐☐

9D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
 2. ☐ Lata (350ml)
 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck
 4. ☐ Garrafa (600-720ml)
 5. ☐ Outro
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV2T

☐

10D. Durante a gravidez a sra. tomou cerveja dos 7 meses ao final da gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 14D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CERVEJA3T

☐

11D. Quantos dias por semana? _

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DIACERV3T

☐

12D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) _ _

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

QTCERV3T

☐☐

13D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
 2. ☐ Lata (350ml)
 3. ☐ Garrafa pequena (300ml) – long neck
 4. ☐ Garrafa (600-720ml)
 5. ☐ Outro
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

TIPOCERV3T

☐

14D. Durante a gravidez a sra tomou vinho?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 27D**
 9. ☐ Não sabe

VINHO

☐

15D. Durante a gravidez a sra tomou vinho nos três primeiros meses de gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 19D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

VINHO1T

☐

16D. Quantos dias por semana? __

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DI VINHO1T

☐

17D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

QTVINHO1T

☐ ☐

18D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
 2. ☐ Cálice ou taça (400 ml)
 3. ☐ Garrafa pequena (300ml)
 4. ☐ Garrafa (600-720ml)
 5. ☐ Outro
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

TIPOVINHO1T

☐

19D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 4 aos 6 meses de gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 23D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

VINHO2T

☐

20D. Quantos dias por semana? __

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DI VINHO2T

☐

21D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

QTVINHO2T

☐ ☐

22D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
2. ☐ Cálice ou taça (400 ml)
3. ☐ Garrafa pequena (300ml)
4. ☐ Garrafa (600-720ml)
5. ☐ Outro
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

TIPOVINHO2T

☐

23D. Durante a gravidez a sra. tomou vinho dos 7 meses ao final da gravidez?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 27D**
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

VINHO3T

☐

24D. Quantos dias por semana? __

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DIAVINHO3T

☐

25D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

QTVINHO3T

☐ ☐

26D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)
2. ☐ Cálice ou taça (400 ml)
3. ☐ Garrafa pequena (300ml)
4. ☐ Garrafa (600-720ml)
5. ☐ Outro
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

TIPOVINHO3T

☐

27D. Durante a gravidez a sra. tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 40D**
9. ☐ Não sabe

DEST

☐

28D. Durante a gravidez a sra. Tomou algum outro tipo de bebida como uísque, vodka, gim, rum nos primeiros meses de gravidez?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 32D**
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DEST1T

☐

29D. Quantos dias por semana? __

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DIADEST1T

☐

30D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTDEST1T

☐ ☐

31D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)

2. ☐ Cálice, taça (400 ml)

3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml)

4. ☐ Lata (350ml) retirar

5. ☐ Garrafa pequena (300ml)

6. ☐ Garrafa (600-720ml)

7. ☐ Outro

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

TIPODEST1T

☐

32D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum dos 4 aos 6 meses de gravidez?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 36D**

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

DEST2T

☐

33D. Quantos dias por semana? __

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

DIADEST2T

☐

34D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTDEST2T

☐ ☐

35D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)

2. ☐ Cálice, taça (400 ml)

3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml)

4. ☐ Lata (350ml)

5. ☐ Garrafa pequena (300ml)

6. ☐ Garrafa (600-720ml)

7. ☐ Outro

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

TIPODEST2T

☐

36D. Durante a gravidez a sra tomou algum outro tipo de bebida como uisque, vodka, gim, rum dos 7 meses ao final da gravidez?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 40D**

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

DEST3T

☐

37D. Quantos dias por semana? _

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

DIATEST3T

☐

38D. Quanto tomava por dia (número de vasilhas) __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTDEST3T

☐☐

39D. Qual o tipo de vasilha?

1. ☐ Copo comum (200ml)

2. ☐ Cálice, taça (400 ml)

3. ☐ Martelo, copo de pinga (100ml)

4. ☐ Lata (350ml)

5. ☐ Garrafa pequena (300ml)

6. ☐ Garrafa (600-720ml)

7. ☐ Outro

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

TIPODEST3T

☐

Agora vamos conversar um pouco sobre o hábito de fumar.

40D. A sra. tem ou teve o hábito de fumar cigarros?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 51D**

9. ☐ Não sabe

HABITOFUMO

☐

41D. Com que idade a sra. começou a fumar cigarros? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

IDADEFUMO

☐☐

42D. Se a sra. parou de fumar, com que idade parou? __

88. ☐ Não se aplica ou ainda fuma

99. ☐ Não sabe

IDADEPAROU

☐☐

43D. Se a sra. parou, quantos cigarros por dia em média a sra. costumava fumar? __

88. ☐ Não se aplica ou ainda fuma

99. ☐ Não sabe

NCIGPAROU

☐☐

44D. No período de 6 meses antes desta gravidez a sra. fumava?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

FUMOANTES

☐

45D. A sra. fumou durante esta gravidez?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para questão 51D**

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

FUMOGRAV

☐

46D. A sra. fumou do 1º ao 3º mês de gestação?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMO1T

☐

47D. A sra. fumou do 4º ao 6º mês de gestação?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMO2T

☐

48D. A sra. fumou do 7º mês de gestação até o final?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMO3T

☐

49D. Durante a gravidez a sra. fumava todos os dias?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMODIA

☐

50D. Quantos cigarros a sra. fumava por dia? ____

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

QTFUMO

☐ ☐

51D. A sra. convive em casa com outras pessoas que fumam?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 54D**
 9. ☐ Não sabe

FUMOCASA

☐

52D. Quantas pessoas que residem com a sra. fumam? _

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

QTFUMCASA

☐

53D. Estas pessoas fumam perto da sra. em sua casa?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMOPERTO

☐

54D. E no trabalho, as pessoas fumam perto da sra.?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FUMOTRAB

☐

55D. Caso a sra. tenha ficado próxima a pessoas que fumam, quantas horas por dia fica perto de fumantes?

1. ☐ Menos de 1 hora por dia

HORASFUMO

☐

2. ☐ Mais de 1 hora por dia
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

Agora vamos conversar um pouco sobre o consumo de café.

56D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana durante a gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 1E**
 9. ☐ Não sabe

CAFE1T

☐

57D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana nos 3 primeiros meses da gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 61D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CAFE1T

☐

58D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? __

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DIASCAFE1T

☐

59D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? __

88. ☐ Não se aplica

VEZESCAFE1T

☐ ☐

99. ☐ Não sabe

60D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café?

1. ☐ xícara de chá
 2. ☐ xícara de cafezinho
 3. ☐ meia taça
 4. ☐ copo comum – 200 ml
 5. ☐ outro _____
 8. ☐ Não se aplica

QTCAFE1T

☐

9. ☐ Não sabe

61D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 4 aos 6 meses da gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 65D**
 8. ☐ Não se aplica

CAFE2T

☐

9. ☐ Não sabe

62D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? __

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DIASCAFE2T

☐

63D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? __

88. ☐ Não se aplica

VEZESCAFE2T

☐ ☐

99. ☐ Não sabe

64D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café?

1. ☐ xícara de chá
2. ☐ xícara de cafezinho
3. ☐ meia taça
4. ☐ copo comum - 200 ml
5. ☐ outro _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

QTCAFE2T

☐

65D. A sra. costumava tomar café uma vez ou mais por semana dos 7 meses ao final da gravidez?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 1E**
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

CAFE3T

☐

66D. Quantos dias por semana a sra. tomava café? _

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

DIASCAFE3T

☐

67D. Quantas vezes por dia a sra. tomava café? __

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

VEZESCAFE3T

☐ ☐

68D. Qual o tipo de vasilha em que a sra. costumava tomar café?

1. ☐ xícara de chá
2. ☐ xícara de cafezinho
3. ☐ meia taça
4. ☐ copo comum - 200 ml
5. ☐ outro
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

QTCAFE3T

☐

BLOCO E – DADOS DO COMPANHEIRO

Caso o companheiro seja a pessoa com maior renda ou não more junto com a mãe do RN, passe para a questão 1F.

1E. Qual a idade do companheiro atual? __

88. ☐ Não se aplica – não tem companheiro atual
99. ☐ Não sabe

IDCOMP

☐ ☐

2E. O seu companheiro sabe ler e escrever?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

LERCOMP

☐

3E. O seu companheiro frequenta ou frequentou escola?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 6E**
 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

ESCCOMP

☐

4E. Qual o último curso que seu companheiro frequentou ou frequenta?

1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos
 2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
 3. ☐ Ensino médio ou 2o grau
 4. ☐ Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6E**
 5. ☐ Superior graduação completo **Passe para a questão 6E**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CURSOCOMP

☐

5E. Qual a série que seu companheiro frequenta ou até que série estudou?

1. ☐ Primeira
 2. ☐ Segunda
 3. ☐ Terceira
 4. ☐ Quarta
 5. ☐ Quinta
 6. ☐ Sexta
 7. ☐ Sétima
 8. ☐ Oitava
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

SERIECOMP

☐ ☐

6E. O seu companheiro está trabalhando no momento?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 1F**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

TRABCOMP

☐

7E. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) o seu companheiro atual? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

OCUPCOMP

☐ ☐

8E. Qual a relação de trabalho do seu companheiro?

1. ☐ Trabalha por conta própria
 2. ☐ Assalariado ou empregado
 3. ☐ Dono de empresa-empregador
 4. ☐ Faz bico
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

RELCOMP

☐

BLOCO F – DADOS DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

1F. Em que mês de gestação a sra. soube que estava grávida?

—

9. ☐ Não sabe

MESGRAV

☐

2F. Que idade a sra. tinha quando menstruou pela primeira vez? __

99. ☐ Não sabe

IDMENARCA

☐☐

3F. Qual era sua idade quando a sra. teve sua primeira relação sexual? __

99. ☐ Não sabe

IDRELSEX

☐☐

4F. Que idade a sra. tinha quando engravidou pela primeira vez? __

99. ☐ Não sabe

IDGRAV

☐☐

5F. Quantas vezes a sra. engravidou? (incluindo a gravidez atual) Contar todas as gestações até as que não chegaram no final, inclusive abortos. __

99. ☐ Não sabe

GESTA

☐☐

6F. A gravidez atual foi planejada?

1. ☐ Sim2. ☐ Não9. ☐ Não sabe

PLANGEST

☐

7F. Quantos filhos nasceram vivos (incluindo o atual)? __

99. ☐ Não sabe

NASCVIVO

☐☐

8F. Qual a idade da sra. no início da gestação anterior? __

88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

IDULTGEST

☐☐

9F. Quantos partos a sra. teve (incluindo o atual)? __

99. ☐ Não sabe

PARTOS

☐☐

10F. Quantos partos foram cesáreas (incluindo o atual, caso tenha sido cesárea)? _

9. ☐ Não sabe

PARTOCESA

☐

11F. O parto anterior da sra. foi:

1. ☐ Vaginal/Vaginal com fórceps2. ☐ Cesárea8. ☐ Não se aplica9. ☐ Não sabe

TIPARTOANT

☐

12F. Quantos partos anteriores da sra. foram antes do tempo (premáturos) incluindo o atual? _

9. ☐ não sabe

PARTOANTPT

☐

13F. A sra. teve algum aborto?

1. ☐ Sim2. ☐ Não **Passe para questão 15F**9. ☐ Não sabe

ABORTO

☐

14F. Caso sim, quantos abortos foram? _

8. ☐ Não se aplica9. ☐ Não sabe

QTABORTO

☐

15F. A sra teve algum filho que nasceu morto (incluir atual)?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 17F**

9. ☐ Não sabe

NASCMORTO

☐

16F. Caso sim, quantos foram (incluir atual)? _

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

QTMORTO

☐

17F. Quantos filhos vivos a sra. tem atualmente? _ _

99. ☐ Não sabe

NFILHOS

☐ ☐

BLOCO G - MORBIDADES

Agora vamos conversar com a sra. sobre os problemas que teve durante a gravidez.

1G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) fora da gestação diagnosticada por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

HIPERT

☐

2G. A sra. teve hipertensão (pressão alta) na gestação atual?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

HIPERTGEST

☐

3G. A sra. teve antes da gestação nível elevado de açúcar no sangue (diabetes) diagnosticado por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

DIABETES

☐

4G. A sra. teve nível elevado de açúcar no sangue (diabetes) diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

DIABGEST

☐

5G. A sra. teve herpes durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

HERPESGEST

☐

6G. A sra. teve sarampo durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

SARAMPGEST

☐

7G. A sra. teve catapora durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

CATAPGEST

☐

8G. A sra. teve rubéola durante a gestação diagnosticado por médico, enfermeiro ou dentista?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

RUBGEST

☐

9G. A sra. teve algum episódio de febre alta (temperatura acima de 38°) que durou mais de 24 horas durante esta gestação diagnosticada por médico, enfermeiro ou dentista?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 11G**

9. ☐ Não sabe

FEBREGEST

☐

10G. Caso sim, quantas vezes? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTFEBRE

☐ ☐

11G. A sra. teve anemia antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

ANEMIA

☐

12G. A sra. teve anemia diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

ANEMIAGEST

☐

13G. A sra. teve toxoplasmose antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

TOXO

☐

14G. A sra. teve toxoplasmose diagnosticado por médico ou enfermeiro durante a gestação?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

TOXOGEST

☐

15G. A sra. teve sífilis antes da gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

SIFILIS

☐

16G. A sra. teve sífilis durante a gestação diagnosticado por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

SIFILISGEST

☐

17G. A sra. teve alguma infecção urinária/ durante a gestação atual diagnosticada por médico ou enfermeiro?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

INFECURI

☐

18G. A sra. teve algum corrimento vaginal durante a gestação atual?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

CORRIMENTO

☐

19G. A sra. sofreu alguma queda ou acidente durante a gestação?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

QUEDA

☐

20G. A sra. teve algum sangramento vaginal nos últimos 3 meses da gestação atual?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

SANGVAGINA

☐

21G. A sra. foi internada alguma vez durante a gestação atual seja por qualquer motivo?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 23G**
9. ☐ Não sabe

HOSP

☐

22G. Qual foi o motivo da internação?

88. ☐ Não se aplica

98. ☐ Não sabe

CAUSAHOSP

☐ ☐

23G. A sra. teve ameaça de aborto na gestação atual?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

AMABORTO

☐

24G. A sra. teve ameaça de parto prematuro (antes do tempo) na gestação atual?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

AMPT

☐

25G. A sra. teve outra doença durante a gestação atual?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 27G**

9. ☐ Não sabe

OUTRAD

☐

26G. Qual doença? _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

DOENCAGEST

☐ ☐

27G. A sra. usou algum remédio durante a gravidez?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para o bloco H**

9. ☐ Não sabe

REMGEST

☐

Caso tenha utilizando, qual o nome do remédio e qual o mês da gestação a sra. Estava quando começou e quando parou (mês da gestação)? Se continua usando, anotar que está em uso?

28G. Remédio

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

NOMEREM1

☐ ☐

29G. Mês de início _

0. ☐ Usa desde antes da gravidez

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

MESIREM1

☐ ☐

30G. Mês de término _

10. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

MESTREM1

☐ ☐

31G. Remédio

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

NOMEREM2

☐ ☐

32G. Mês de Início _

0. ☐ Usa desde antes da gravidez

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

MESIREM2

☐ ☐

33G. Mês de término _

10. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

9.9 ☐ Não sabe

MESTREM2

☐ ☐

34G. Remédio

88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

NOMEREM3

☐☐

35G. Mês de início _

0. ☐ Usa desde antes da gravidez88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESIREM3

☐☐

36G. Mês de término _

10. ☐ Ainda usa88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESTREM3

☐☐

37G. Remédio

88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

NOMEREM4

☐☐

38G. Mês de início _

0. ☐ Usa desde antes da gravidez88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESIREM4

☐☐

39G. Mês de término _

10. ☐ Ainda usa88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESTREM4

☐☐

40G. Remédio

88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

NOMEREM5

☐☐

41G. Mês de início _

0. ☐ Usa desde antes da gravidez88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESIREM5

☐☐

42G. Mês de término _

10. ☐ Ainda usa88. ☐ Não se aplica99. ☐ Não sabe

MESTREM5

☐☐

BLOCO H – CARACTERÍSTICAS DA GESTAÇÃO ATUAL E DO PRÉ-NATAL

Pergunte se a puérpera dispõe do cartão da gestante e se está de posse do mesmo. Confirme as respostas no cartão

1H. A sra tem cartão da gestante?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica – não fez pré-natal
 9. ☐ Não sabe

CARTAO

☐

2H. Qual a data da sua última menstruação (DD/MM/AA)?

__/__/____

99999999. ☐ Não sabe

DUM

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

3H. Caso não saiba a data, informar o mês/ano: __/____

888888. ☐ Não se aplica

MESANOUM

☐☐☐☐☐☐☐☐

999999. ☐ Não sabe

4H. Qual o seu peso antes de engravidar? ____, _ kg

9999. ☐ Não sabe

PESOANTES

☐☐☐☐☐

5H. Qual a sua altura antes de engravidar? ____, _ cm

9999. ☐ Não sabe

ALTURAANT

☐☐☐☐☐

6H. A sra fez pré-natal?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para questão 39H**
 9. ☐ Não sabe

PN

☐

7H. Qual a data da primeira consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__/__/____

88888888. ☐ Não se aplica

99999999. ☐ Não sabe

DT1CPN

☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

8H. Em que mês de gravidez a sra. iniciou as consultas de pré-natal? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

MES1CPN

☐☐

9H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 1º trimestre de a gestação? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTCPN1T

☐☐

10H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 2º trimestre de a gestação? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTCPN2T

☐☐

11H. Quantas consultas de pré-natal a sra. fez no 3º trimestre de a gestação? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTCPN3T

☐☐

12H. O médico ou enfermeiro encaminhou a senhora para fazer tratamento com o dentista durante esta gravidez?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

TRATDEN

☐

13H. Quantas consultas médicas a sra. fez no pré-natal? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTCPNMED

☐ ☐

14H. Quantas consultas com enfermeira(o) a sra. fez no pré-natal? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTCPNENF

☐ ☐

15H. Quantos exames de radiografia (incluindo radiografias dos dentes) foram feitos durante a gestação atual? __

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

QTEXRADI

☐ ☐

16H. Em que local a sra. fez o pré-natal?

1. ☐ SUS

3. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde

4. ☐ Particular

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

LOCALNP

☐

17H. Qual a data da última consulta pré-natal (DD/MM/AA)?

__/__/__

88888888. ☐ Não se aplica

99999999. ☐ Não sabe

DTUCPN

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

18H. Caso não saiba a data, informar o mês de gravidez aproximado: __

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

MESUCPN

☐

19H. Quantos exames de ultrassonografia foram feitos durante a gestação atual? __

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

NUSPN

☐

Durante as consultas de pré-natal o médico ou enfermeira alguma vez:

20H. Solicitou exame de sangue?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

EXSANGUE

☐

21H. Solicitou exame de urina?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXURINA

☐

22H. Perguntou a data da última menstruação?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

PDUM

☐

23H. Verificou o seu peso?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXPESO

☐

24H. Mediu a sua barriga?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXBARRIGA

☐

25H. Receitou Cálcio?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

RECCALCIO

☐

26H. Mediu a sua pressão?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXPA

☐

27H. Fez exame ginecológico?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXGINEC

☐

28H. Receitou remédio para anemia?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

RECANEMIA

☐

29H. Receitou vitamina?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

RECVIT

☐

30H. Orientou sobre amamentação?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

OAMAMENT

☐

31H. O médico perguntou se a sra. estava usando algum medicamento?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

OMEDIC

☐

32H. Orientou sobre o risco do uso de remédios sem orientação médica durante a gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

OREM

☐

33H. Orientou sobre como evitar toxoplasmose durante a gravidez? (lavar muito bem frutas e verduras, não comer carne mal passada, evitar contato com gatos, não manipular terra, lavar muito bem as mãos antes das refeições).

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

OTOXO

☐

34H. Examinou o seu seio?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXSEIO

☐

35H. Fez exame de prevenção de câncer de colo de útero?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXCOLOUT

☐

36H. Fez exame de sangue para sífilis no pré-natal?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXSIFILIS

☐

37H. Fez exame de sangue para saber o tipo de sangue?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXTIPOSANG

☐

38H. Ofereceu exame de sangue para HIV no pré-natal?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EXHIV

☐

39H. Você tomou vacina contra o tétano?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 41H**
 3. ☐ Já estava vacinada antes da gravidez. **Passe para a questão 41H**

VACTET

☐

9. ☐ Não sabe

40H. Quantas doses de antitetânica a sra. recebeu? _

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

QTDOSETET

☐

41H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de auxiliar de enfermagem?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

AUXENFPN

☐

42H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu visita do agente de saúde?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

AGSAUDEPN

☐

43H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento de parteira leiga?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

PARTPN

☐

44H. Durante a gestação atual, a sra. recebeu atendimento do programa de Saúde da Família (PSF)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

PSFPN

☐

45H. Qual o seu peso ao final da gravidez? __ __, __ kg

9999. ☐ Não sabe

PESOFINAL

☐ ☐ ☐ ☐

46H. A sra. fez algum tratamento para engravidar?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 1I**
 9. ☐ Não sabe

TRATGRAV

☐

47H. Tomou algum medicamento para induzir a ovulação?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

OVULA

☐

48H. Fez inseminação artificial?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

INSEMINA

☐

49H. Fez fertilização in vitro (bebê de proveta)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

FERTILIZA

☐

50H. Fez injeção de espermatozoides?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

INJECAO

☐

BLOCO I - CARACTERÍSTICAS DO PARTO E DO NASCIMENTO

1I. Qual foi o tipo de parto?

1. ☐ Normal
 2. ☐ Cesárea **Passe para a questão 4I**
 3. ☐ Fórceps **Passe para a questão 4I**
 4. ☐ Vácuo extração **Passe para a questão 4I**

TIPARTO

☐

9. ☐ Não sabe

2I. Se normal, a sra. fez episiotomia (corte, pique)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

EPISIO

☐

3I. Quantas horas decorreram entre a internação e o parto normal? __

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

HORASPARTO

☐ ☐

4I. Foi feita anestesia nas costas?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

ANESTESIA

☐

51. Caso cesárea, qual foi o motivo para fazer a cesárea?

1. ☐ sofrimento fetal (batidas do coração do bebê diminuiu / ou o bebê fez cocô dentro da barriga da mãe)
2. ☐ desproporção feto-pélvica (bacia pequena/bebê grande)
3. ☐ distócia de apresentação (bebê sentado/ posição errada)
4. ☐ hemorragia materna (teve sangramento)
5. ☐ parada de progressão (parou trabalho de parto/ pararam as dores)
6. ☐ eclâmpsia, pré-eclâmpsia (pressão alta)
7. ☐ pós-maturidade (passou do tempo)
8. ☐ morte fetal (o bebê morreu)
9. ☐ diabetes materna (açúcar no sangue)
10. ☐ cesáreas anteriores (já fez outra cesárea antes)
11. ☐ laqueadura (para ligar trompas)
12. ☐ mãe pediu (cesárea porque a mãe queria)
13. ☐ médico quis (na hora o médico resolveu fazer cesárea)
14. ☐ cesárea programada (médico marcou durante gravidez)
15. ☐ cirurgias ginecológicas anteriores (Miomectomia, plástica perineal)
16. ☐ outro _____

88. ☐ não se aplica

99. ☐ não sabe

MOTCESA

☐ ☐

61. Quantas horas decorreram entre a internação e a cesárea?

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

HORASCESA

☐ ☐

71. A sra. ligou as trompas?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 91**

9. ☐ Não sabe

LAQUEADURA

☐

81. Qual o motivo pelo qual a sra. ligou as trompas?

1. ☐ Já fez muita cesárea

2. ☐ Por problemas de saúde. Qual? _____

3. ☐ Questões financeiras

4. ☐ Já tinha o número de filhos que desejava

5. ☐ Outros _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

MOTLAQ

☐ ☐

9I. O que a sra. sentiu que a fez vir para o hospital?

1. ☐ Sangramento vaginal
2. ☐ Perdeu líquido (água) vaginal
3. ☐ Sentiu contração ou dor ou cólica/ barriga endurecida
4. ☐ Febre/ infecção/infecção urinária
5. ☐ O bebê parou de mexer/ diminuíram movimentos
6. ☐ A vinda foi agendada para esta data
7. ☐ O médico encaminhou
8. ☐ Outro _____
99. ☐ Não sabe

MOTHOSP

☐ ☐

10I. Caso tenha feito cesárea, quando a sra. internou já sabia que iria fazer cesárea?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

SABIACESA

☐

11I. A sra. passou por outros serviços (maternidades) antes de vir para esse hospital?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 13I**
9. ☐ Não sabe

PEREGRINOU

☐

12I. Caso sim, por quantos serviços passou? _

8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

QTPEREG

☐

13I. Quando a sra. foi hospitalizada estava sentindo as dores do trabalho de parto?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

DORPARTO

☐

14I. O médico precisou romper a bolsa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

ROMPBOLSA

☐

15I. Foi preciso colocar soro ou outro remédio para começar o trabalho de parto ou para ajudar o bebê a nascer?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 18I**
9. ☐ Não sabe

SORONASC

☐

16l. Qual a medicação utilizada?

1. ☐ Vaginal
2. ☐ Soro (endovenosa)
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

TIPOMED

☐

17l. Por que foi necessário ajudar o bebê a nascer?

1. ☐ Passou do tempo de nascer
2. ☐ Pressão alta
3. ☐ Rompeu a bolsa
4. ☐ Incompatibilidade sanguínea (sangue não combina)
5. ☐ O bebê estava morto
6. ☐ O médico indicou
7. ☐ O trabalho de parto parou
8. ☐ Outra razão. Qual? _____
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

MOTAJUDA

☐ ☐

18l. Quem atendeu ao parto?

1. ☐ Médico
2. ☐ Enfermeira
3. ☐ Auxiliar de enfermagem
4. ☐ Parteira leiga
5. ☐ Outro
9. ☐ Não sabe

QUEMPARTO

☐

19l. O parto foi realizado pelo mesmo médico que fez o pré-natal?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

MEDICO

☐

20l. Qual a categoria de atendimento ao parto?

1. ☐ SUS
2. ☐ Plano de saúde/ seguro saúde
3. ☐ Particular
9. ☐ Não sabe

CATP

☐

211. Na hora do nascimento, quem atendeu o RN na sala de parto?

1. ☐ Médico obstetra
2. ☐ Médico pediatra/neonatologista
3. ☐ Anestesista
2. ☐ Enfermeira
3. ☐ Auxiliar de enfermagem
4. ☐ Parteira leiga
5. ☐ Outro _____
99. ☐ Não sabe

ATENDRN

☐ ☐

221. O pediatra falou com a sra na sala de parto antes ou depois que o bebê nasceu?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

PEDIATRA

☐

231. Número de filhos nascidos no parto: _

9. ☐ Não sabe

FETOS

☐

BLOCO J – EXPOSIÇÃO AO CITOMEGALOVÍRUS (CMV)

1J. Na sua casa morou ou está morando alguma criança?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 8J**
9. ☐ Não sabe

MORACRI

☐

2J. Caso sim, ela tem até três anos de idade?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 8J**
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

CRIMATE3

☐

3J. Caso tenha até 3 anos de idade, ela morou com a sra. durante a gestação?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

MORUGEST

☐

4J. Caso a criança não tenha morado com a sra. durante sua gestação, a criança morou com a sra. nos 12 meses anteriores?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

MOROU12M

☐

5J. Essa(s) criança(s) frequentam creches ou escolas?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 8J**
 8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

CRECHE

☐

6J. Quantos dias da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou escola? __

8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

DIASCRECHE

☐

7J. Quantas horas por dia da semana a(s) criança(s) frequenta(m) a creche ou escola? __

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

HORACRECHE

☐☐

8J. A sra. realizou algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores (como trocar as fraldas, dar banhos, alimentar o bebê, etc.)? Incluindo crianças de sua família ou para amigos de seus filhos, ou no seu trabalho durante o ano que antecedeu ou atualmente na sua gravidez?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

CUIDACRI

☐

9J. Caso a sra. tenha realizado algum cuidado direto com crianças de 3 anos ou menores, qual a frequência de cuidados com essa criança?

1. ☐ Menos de 12 vezes no ano
 2. ☐ Uma vez por mês
 3. ☐ Duas ou mais vezes no mês
 4. ☐ Uma vez por semana
 5. ☐ Mais de uma vez por semana
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

QTCUIDA

☐

BLOCO K – DADOS DO PRONTUÁRIO

1K. Há registro de administração de ocitocina durante o trabalho de parto?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não

OCITOCINA

☐

2K. Horário de início do medicamento (indução): __: __

8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado

HORAIMED

☐☐☐☐

3K. Horário do término do medicamento (indução): __: __

8888. ☐ Não se aplica 9999. ☐ Não informado

HORATMED

☐☐☐☐

4K. Caso o parto tenha sido cesárea, anotar a indicação da cesárea do prontuário _____

88. ☐ Não se aplica 99. ☐ Não informado

INDICACESA

☐☐

5K. Registro da idade gestacional avaliada pela Ultrassonografia (anotar o primeiro ultrassom) __ semanas

99. ☐ Não informado

IDGESTUS

☐☐

6K. Data da Ultrassonografia __/__/____

99999999. ☐ Não informado

DATAUS

☐☐☐☐☐☐☐☐

ANEXO C – QUESTIONÁRIO GERAL DO 1º ANO



QUESTIONÁRIO DO 1º ANO ENTREVISTA

BLOCO A – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1A. Número de identificação: _ _ _ _ _

1ª casela: 1 Ribeirão Preto
2 São Luís

2ª casela: 1 Pré-natal
2 Nascimento

3ª casela: F. Avaliação da mãe no 1º ano
A. Avaliação no 1º ano RN 1
B. Avaliação no 1º ano RN 2
C. Avaliação no 1º ano RN 3
D. Avaliação no 1º ano RN 4

4ª e 5ª caselas: QG. Questionário geral da criança
QM. Questionário de saúde da mulher
QP. Questionário da psiquiatria
SG. Sangue
SR. Soro
HM. Hemograma da criança
TB. Teste de Bayley
AO. Avaliação Odontológica
ID. Identificação
NT. Questionário nutricional

() () () () () () () ()

6ª à 9ª. caselas: número seqüencial para cada cidade (colocar o mesmo número seqüencial do nascimento)

2A. Cidade:

1. () Ribeirão Preto
2. () São Luís

()

3A. Data da Entrevista (DD/MM/AAAA): _ _ / _ _ / _ _ _ _

() () () () () () () ()

Entrevistador (a) : _____

4A. Nome completo da mãe (não abreviar):

Nome completo da criança (não abreviar):

BLOCO B – DADOS DE CONTATO

1B. Qual o seu endereço completo? _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

2B. Para facilitar futuros contatos, a sra. poderia nos fornecer o nome, relação de parentesco ou amizade, endereço e telefone fixo ou celular de parentes ou pessoas próximas com quem a Sra. tem contato frequente?

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

Nome da pessoa: _____

Parentesco/Amizade: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

3B. A Sra. poderia nos fornecer o endereço e o telefone do seu trabalho?

Endereço: _____

Telefone comercial: _____ - _____ Telefone comercial: _____ - _____

4B. Se a Sra. pretende mudar de cidade, poderia nos informar o nome, endereço e o telefone de contato de algum parente ou alguém que more próximo à sua nova residência?

Nome da pessoa: _____

Endereço: _____

Telefone residencial: _____ - _____ Outro telefone: _____ - _____ Celular: _____ - _____

BLOCO C – IDENTIFICAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

1C. Qual a cor de <CRIANÇA>?

1. ☐ Branca
 2. ☐ Preta/negra
 3. ☐ Parda/mulata/cabocla/morena
 4. ☐ Amarelo/oriental
 5. ☐ Indígena
 9. ☐ Não sabe

☐

2C. <CRIANÇA> vai à escolinha ou creche?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

☐

3C. Se sim, desde que idade <CRIANÇA> frequenta a escolinha ou creche? ____ meses

88. ☐ Não se aplica
 98. ☐ Não sabe

☐☐

4C. A criança ONTEM recebeu leite do peito?

1. ☐ Sim **Passe para a questão 6C**
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe

☐5C. Se **NÃO**, até que idade a criança mamou leite do peito?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica (nunca mamou)
 9999. ☐ Não sabe

☐☐☐☐

6C. Até que idade seu filho ficou em aleitamento materno exclusivo? (ler para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos)

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica
 9999. ☐ Não sabe

☐☐☐☐

7C. Considerando apenas os últimos três meses, a senhora tem o hábito de oferecer o peito para <CRIANÇA> depois que ele(a) já adormeceu à noite

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

☐

Quando a senhora inseriu estes alimentos ou bebidas na rotina alimentar de <CRIANÇA>?

8C. Leite (líquido ou pó) ____ meses ____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe☐☐☐☐9C. Leite tipo fórmula? ____ meses ____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe☐☐☐☐10C. Outros líquidos (chás, sucos) ____ meses ____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe☐☐☐☐11C. Semi-sólido ou sólido? ____ meses ____ dias 8888. ☐ Nunca 9999. ☐ Não sabe☐☐☐☐

12C. A Sra. usa açúcar (ou mel, nescau, toddy ou algo doce) para adoçar alguns desses alimentos?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

☐

13C. Considerando apenas os últimos três meses, <CRIANÇA> costuma usar mamadeira durante a noite, após já ter adormecido?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

14C. Atualmente <CRIANÇA> usa chupeta?

1. ☐ Sim, usa atualmente

2. ☐ Não, parou de usar

3. ☐ Nunca usou

Passe para a questão 18C

9. ☐ Não sabe

()

15C. Qual era a idade da <CRIANÇA>, quando começou a usar chupeta?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

()

16C. Qual o tipo de chupeta <CRIANÇA> usava?

1. ☐ Ortodôntica

2. ☐ Convencional

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

17C. Quando parou de usar chupeta?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

()()()()

18C. <CRIANÇA> chupa dedo?

1. ☐ Sim, chupa atualmente

2. ☐ Não, parou de chupar

3. ☐ Nunca chupou

Passe para a questão 1D

9. ☐ Não sabe

()

19C. Qual a era a idade de <CRIANÇA>, quando começou a chupar dedos?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

()

20C. Quando parou de chupar dedo?

____ meses ____ dias

8888. ☐ Não se aplica

9999. ☐ Não sabe

()

BLOCO D –SAÚDE DA CRIANÇA

Agora vou fazer algumas perguntas sobre como está a saúde de <CRIANÇA>

1D. Em geral, a Sra. considera a saúde de <CRIANÇA>:

1. ☐ Excelente

2. ☐ Muito boa

3. ☐ Boa

4. ☐ Regular

5. ☐ Ruim

9. ☐ Não sabe

()

2D. CRIANÇA> teve tosse desde <dia da semana> da semana passada?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

()

3D. <CRIANÇA> teve respiração difícil desde <dia da semana> da semana passada?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

Passe para a questão 8D

9. ☐ Não sabe

()

4D. Estava com canseira ou falta de ar?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

5D. Estava com o nariz entupido?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

6D. Estava com ronqueira ou catarro?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

7D. Teve febre?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

8D. <CRIANÇA> teve diarreia desde <dia da semana> de duas semanas atrás?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

Passe para a questão 17D

9. ☐ Não sabe

()

9D. A Sra. deu para <CRIANÇA> algo para tratar a diarreia?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

Passe para a questão 17D

8. ☐ Não se aplica

Passe para a questão 17D

9. ☐ Não sabe

()

Se SIM, o que a Sra. deu?

10D. Soro pacotinho

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

11D. Soro caseiro

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

12D. Soro farmácia

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

13D. Outra solução

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

14D. Água

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

15D. Chá

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

16D. Remédio

1. ☐ sim 2. ☐ Não 8. ☐ Não se aplica 9. ☐ Não sabe

()

17D. Desde que <CRIANÇA> nasceu alguma vez teve diarreia com sangue?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

()

18D.<CRIANÇA> teve algum outro problema de saúde desde <dia da semana> de duas semanas atrás?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 22D**

9. ☐ Não sabe

()

Caso tenha apresentado problema(s), nos diga qual(is) foi (foram)

19D.Problema 1 _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

20D.Problema 2 _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

21D.Problema 3 _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

22D.<Criança > recebeu sulfato ferroso ou vitamina com ferro desde que nasceu?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 26D**

9. ☐ Não sabe

()

23D.Qual a idade do início ____ (meses)

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

24D.Qual a idade do término ____ (meses)

15. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

25D.Quantas gotas ou ml foram dadas por vez? ____ (colocar em gotas 1ml=20gts)

()()

26D.<Criança > recebeu algum remédio desde <dia da semana> de duas semanas atrás, inclusive vitamina ou remédio para febre?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 30D**

9. ☐ Não sabe

()

Caso tenha tomado, qual o nome do remédio?

27D.Remédio1 _____

77. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

28D.Remédio2 _____

77. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

29D.Remédio3 _____

77. ☐ Ainda usa

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

30D.Seu bebê teve chiado no peito, bronquiolite, bronquite ou sibilância alguma vez na vida?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 32D** ☐
 9. ☐ Não sabe ☐

31D. Quantos episódios de chiado no peito (bronquite ou sibilância) ele já teve?

1. ☐ Menos de 3 episódios
 2. ☐ De 3 a 6 episódios
 3. ☐ Mais de 6 episódios
 8. ☐ Não se aplica ☐
 9. ☐ Não sabe ☐

32D. <Criança> recebeu remédio por nebulização ou inalação tipo “bombinha” ?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 34D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

33D. Se sim, qual _____

88. ☐ Não se aplica ☐
 99. ☐ Não sabe ☐

34D. <Criança> recebeu remédio na boca?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 36D**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

35D. Se sim, qual _____

88. ☐ Não se aplica ☐
 99. ☐ Não sabe ☐

36D. Desde que <Criança> nasceu o chiado no peito (bronquite ou sibilância) do seu bebê foi tão intenso a ponto de ser necessário levá-lo a um serviço de emergência (Hospital, Clínica ou Posto de Saúde)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ☐

37D. Algum médico já lhe disse alguma vez que seu bebê tem asma?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

38D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com asma?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

39D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com alergia no nariz ou rinite alérgica?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 9. ☐ Não sabe ☐

40D. Seu bebê tem pai, mãe ou irmão/irmã com dermatite atópica ou eczema (eczema; alergia de pele caracterizada por erupção na pele com coceira intensa, que vai e volta, em qualquer área do corpo, exceto ao redor dos olhos e nariz, e região da fralda)?

1. ☐ Sim ☐

2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

41D. Desde que <Criança > nasceu, algum médico já diagnosticou dermatite atópica (eczema; alergia de pele caracterizada por erupção na pele com coceira intensa, que vai e volta, em qualquer área do corpo, exceto ao redor dos olhos e nariz, e região da fralda)

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

42D. O seu bebe teve episódios breves de resfriado, com nariz escorrendo, espirros, obstrução nasal, tosse leve, com ou sem febre baixa, nos primeiros 3 meses de vida?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

43D. Algum médico já lhe disse alguma vez que seu bebê tem rinite alérgica?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

44D. A Sra. tem ar condicionado em casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

45D. Desde que seu filho nasceu a Sra. teve ou tem algum animal de estimação (cachorro, gato, passarinho, coelho) em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

46D. A Sra. tem carpete em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

47D. Existe mofo (bolor) ou manchas de umidade em sua casa?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe

()

Seu bebê tem ou teve alergia/reação/problema quando comeu ou bebeu algum desses alimentos?

48D. Leite de vaca 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

49D. Trigo 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

50D. Soja 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

51D. Amendoim 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

52D. Peixe 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

53D. Ovo 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

54D. Outro _____ 1. ☐ sim 2. ☐ Não 9. ☐ Não sabe

()

55D. Algum médico já lhe disse que o seu bebê tem alergia a algum alimento?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não **Passe para a questão 57D**
9. ☐ Não sabe

()

56D. Se sim, qual alimento? _____

88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

() ()

57D.<CRIANÇA> já teve pneumonia alguma vez? ()
 1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe

58D.Desde que nasceu, <CRIANÇA> teve infecção urinária? ()
 1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe

59D.<CRIANÇA> foi internada alguma vez desde o nascimento até agora? ()
 1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe

Passe para a questão 64D

Passe para a questão 64D

Quantas vezes <CRIANÇA> foi internada desde o nascimento até agora? (colocar as 2 últimas internações)

60D. Idade1 da internação (meses)____ 88. () Não se aplica 99. () Não sabe ()()

61D. Causa da internação1 _____ ()()

Idade2 da internação (meses)____ 88. () Não se aplica 99. () ()()

62D. Causa da internação2 _____ ()()

63D.Nos primeiros três meses de vida, <CRIANÇA> foi entubada por mais de 24 horas?
 1. () Sim
 2. () Não
 9. () Não sabe ()

64D.<CRIANÇA> tem cartão de vacinas?
 1. () Sim, visto
 2. () Sim, não visto
 3. () Tinha, mas perdeu
 4. () Nunca teve
 5. () Outro _____
 9. () Não sabe ()

Quantas doses de vacina já recebeu? (verificar o cartão da criança e anotar com X as doses aplicadas)

		1ª dose	2ª dose	3ª dose	R. reforço	
65D.BCG	9. Não sabe					()
66D.VHB (hepatite B)	999. Não sabe					()()()
67D. VORH (rotavírus)	99. Não sabe					()()
68D. VOP (oral contra pólio)	9999. Não sabe					()()()()
69D. Tetravalente (DTP +Hib)	999. Não sabe					()()()
70D. SRC (tríplice viral)	9. Não sabe					()
71D. Febre amarela	9. Não sabe					()
72D. DTP (tríplice bacteriana)	9999. Não sabe					()()()()
73D. Hemófilo sabe	9999. Não					()()()()

74D. Antipneumocócica	9999. Não sabe					()()()()
75D. Antimeningocócica	999. Não sabe					()()()
76D. Influenza (gripe)	999. Não sabe					()()()
77D. Hepatite A	9. Não sabe					()
78D. Varicela (catapora)	9. Não sabe					()

79D. Onde <CRIANÇA> foi vacinada na maioria das vezes?

1. () Posto de saúde

2. () Consultório ou clínica particular

8. () Não se aplica

9. () Não sabe ()

80D. <CRIANÇA> já foi ao médico ou posto de saúde ou hospital para consultar por doença?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe ()

81D. <CRIANÇA> já foi ao médico ou posto de saúde ou hospital só para vacinar, pesar ou acompanhar o crescimento e desenvolvimento?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe ()

82D. Alguma vez a Sra. já levou <CRIANÇA> para consultar no Pronto Socorro municipal ou em algum Pronto Atendimento?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 85D**

9. () Não sabe **Passe para a questão 85D** ()

83D. Por quê? (*última consulta*) _____

88. () Não se aplica

99. ☐ Não sabe ()()

84D. Alguma vez a Sra. tentou levar <CRIANÇA> para consultar, hospitalizar ou vacinar e não conseguiu?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 87D**

9. () Não sabe **Passe para a questão 87D** ()

85D. Por quê? (*última consulta*) _____

88. () Não se aplica

99. () Não sabe ()()

86D. <CRIANÇA> teve algum tipo de acidente nos últimos 15 dias?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 89D**

9. () Não sabe **Passe para a questão 89D** ()

87D. Qual (is)? _____

88. () Não se aplica

99. () Não sabe ()()()

88D. <CRIANÇA> tem alguma doença, problema físico ou retardo?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 91D**

9. () Não sabe **Passe para a questão 91D** ()

89D. Qual? _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

() ()

Em relação ao desenvolvimento de <CRIANÇA>, o que ela já está sendo capaz de fazer?

- | | | | | |
|---|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|-----|
| 90D. Apresenta sorriso social | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 91D. Firma pescoço | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 92D. Iniciou lalação | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 93D. Consegue sentar com apoio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 94D. Senta sem apoio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 95D. Já fala algumas palavras | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 96D. Consegue dar passos com auxílio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 97D. Anda sem auxílio | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| 98D. É capaz de correr e pular com facilidade | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |
| Fala sem dificuldade ou gagueira | 1. ☐ sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | () |

99D. <CRIANÇA> Apresentou crise convulsiva ou quadro sugestivo de perda de consciência súbita (desmaio) sem causa aparente?

1. ☐ Sim, e associada a quadro febril
2. ☐ Sim, e não associada a quadro febril
3. ☐ Não
9. ☐ Não sabe
- ()

100D. Existe história de epilepsia na família (irmãos, pais, tios, avós)?

1. ☐ Sim, e não associada a quadro febril
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe
- ()

101D. Existe parentesco (consangüinidade) entre o casal (pais da criança)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe
- ()

Passe para a questão 105D

102D. Se sim, em que grau?

1. ☐ Primeiro (pai, mãe e filho)
2. ☐ Segundo (irmão e irmã, neto/neta, avô/avó)
3. ☐ Terceiro (primo e prima, tio e tia)
8. ☐ Outros
9. ☐ Não sabe
- ()

103D. Existe história de câncer na família (irmãos, pais, tios, avós)?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não
9. ☐ Não sabe
- ()

Passe para a questão 108D

Passe para a questão 108D

104D. Se sim, quem?

1. ☐ Irmãos
2. ☐ Pais
3. ☐ Tios/tias / primos/primas
4. ☐ Avós/avôs
5. ☐ Outros _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe
- ()

105D. Se sim, qual o tipo de câncer existente na família?

1. ☐ Glândulas adrenais (suprarenais)

2. ☐ Mama
 3. ☐ Ossos
 4. ☐ Músculo
 5. ☐ Sistema nervoso central (cérebro)
 6. ☐ Outros: _____
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

106D. Existe história na família de desenvolvimento de mamas antes dos 8 anos de idade?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não ()
 9. ☐ Não sabe

107D. Existe história na família de menstruação antes dos 9 anos?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não ()
 9. ☐ Não sabe

BLOCO E – GASTOS COM SAÚDE

1E. <CRIANÇA> tem plano de saúde?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 8E**
 9. ☐ Não sabe ()

2E. Se sim, qual o Plano? _____

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe ()()

3E. O plano de saúde cobre consultas médicas?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ()

4E. O plano de saúde cobre exames (laboratório, RX)?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

5E. O plano de saúde cobre internações em hospital?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

6E. Seu plano cobre tratamento odontológico?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica ()
 9. ☐ Não sabe

7E. Além da mensalidade, este plano cobra algum valor pelas consultas ou exames?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe ()

8E. A Sra. gastou algum dinheiro com remédios para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

()

9E. A Sra. gastou algum dinheiro com consultas médicas para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

()

10E. A Sra. gastou algum dinheiro com exames complementares ou raio X para <CRIANÇA>?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

()

11E. A Sra. gastou algum dinheiro com outras coisas relacionadas à saúde de <CRIANÇA>? (*enfermeira, óculos, fisioterapia, dentista*)

1. ☐ Sim

2. ☐ Não **Passe para a questão 1G**

9. ☐ Não sabe

()

12E. Se sim, qual (is) _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()

BLOCO F - DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS

1F. A família recebe bolsa família ou algum outro benefício de transferência de renda do governo?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 3F

()

2F. Há quanto tempo recebe o benefício do governo? ____ meses

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

3F. Sua família é cadastrada no Programa de Saúde da Família (PSF)?

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 9F

()

A Sra. recebeu visita do PSF no último mês pelo:

4F. Agente comunitário

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

8. ☐ Não se aplica

()

5F. Médico

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

8. ☐ Não se aplica

()

6F. Enfermeiro

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

8. ☐ Não se aplica

()

7F. Auxiliar

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

8. ☐ Não se aplica

()

8F. Dentista ou Auxiliar de dentista

1. ☐ Sim

2. ☐ Não

9. ☐ Não sabe

8. ☐ Não se aplica

()

9F. Qual a situação conjugal atual da Sra.?

1. ☐ Casada

2. ☐ União consensual (mora junto)

3. ☐ Solteira

4. ☐ Separada/desquitada/divorciada

5. ☐ Viúva

9. ☐ Não sabe

()

10F. Quantas pessoas vivem atualmente na casa onde a sra. mora? (Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com a sra. por menos de 3 meses ou visitantes).

____ 99. () () Não sabe

() ()

11F. A Sra. mora atualmente com o marido ou companheiro?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe

()

12F. Sra. exerce alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 15F**

9. () Não sabe

()

13F. Qual a sua ocupação (o que faz atualmente no trabalho)?

88. () Não se aplica (não trabalha fora de casa)

99. () Não sabe

() ()

14F. Qual a sua relação de trabalho?

1. () Trabalha por conta própria

2. () Assalariado ou empregado

3. () Dono de empresa-empregador

4. () Faz bico

8. () Não se aplica

9. () Não sabe

()

15F. Quem é a pessoa da família com maior renda atualmente? (considerar chefe da família aquele de maior renda). Considerar o parentesco em relação à criança (mãe DA CRIANÇA, pai DA CRIANÇA, etc.)

01. () Mãe

02. () Pai

03. () Avó

04. () Avô

05. () Madrasta

06. () Padrasto

07. () Tia

08. () Tio

09. () Irmã

10. () Irmão

11. () Outro _____

99. () Não sabe

() ()

16F. Qual a idade da pessoa da família com maior renda (anos completos)? ____

99. () () Não sabe

() ()

17F. Essa pessoa sabe ler e escrever?

1. () Sim

2. () Não

9. () Não sabe

()

18F. Essa pessoa frequenta ou frequentou escola?

1. () Sim

2. () Não **Passe para a questão 21F**

9. () Não sabe

()

19F. Qual foi o último curso que essa pessoa frequentou ou frequenta?

1. ☐ Alfabetização de jovens e adultos
2. ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
3. ☐ Ensino médio ou 2o grau
4. ☐ Superior graduação incompleto
5. ☐ Superior graduação completo
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

Passe para a questão 21F

Passe para a questão 21F

()

20F. Qual a série que essa pessoa frequenta ou até que série frequentou?

01. ☐ Primeira
02. ☐ Segunda
03. ☐ Terceira
04. ☐ Quarta
05. ☐ Quinta
06. ☐ Sexta
07. ☐ Sétima
08. ☐ Oitava
88. ☐ Não se aplica
99. ☐ Não sabe

() ()

Passe para a questão 23F - quando a própria mãe da criança for a pessoa de maior renda

21F. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) a pessoa com a maior renda da família? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

88. ☐ () Não se aplica

99. ☐ () Não sabe

() ()

22F. Qual a relação de trabalho do chefe da família?

1. ☐ Trabalha por conta própria
2. ☐ Assalariado ou empregado
3. ☐ Dono de empresa-empregador
4. ☐ Faz bico
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

23F. No mês passado quanto ganharam as pessoas da família que trabalham?

1ª pessoa R\$ _____

2ª pessoa R\$ _____

3ª pessoa R\$ _____

4ª pessoa R\$ _____

5ª pessoa R\$ _____

A família tem outra renda? _____

Renda total R\$ _____

88888. ☐ Não quis informar

99999. ☐ Não sabe

() () () () () () ()

Quanto itens abaixo a família possui? (circule a resposta)

Quantidade de itens				
0	1	2	3	4 ou mais

- 24F. Televisão em cores

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

 ()
- 25F. Rádio

0	1	2	3	4
---	---	---	---	---

 ()
- 26F. Banheiro

0	4	5	6	7
---	---	---	---	---

 ()
- 27F. Automóvel

0	4	7	9	9
---	---	---	---	---

 ()
- 28F. Empregada mensalista

0	3	4	4	4
---	---	---	---	---

 ()
- 29F. Máquina de lavar

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

 ()
- 30F. Videocassete ou DVD

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

 ()
- 31F. Geladeira

0	4	4	4	4
---	---	---	---	---

 ()
- 32F. Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)

0	2	2	2	2
---	---	---	---	---

 ()
- 33F. Grau de Instrução da pessoa com maior renda (circule a resposta)

Analfabeto/Primário incompleto/ Até 3ª Série Fundamental	0
Primário completo/ Até 4ª Série Fundamental/Ginasial incompleto	1
Ginasial completo/ Fundamental completo/Colegial incompleto	2
Colegial completo/ Médio completo/Superior incompleto	4
Superior completo	8

()

BLOCO G – DADOS DO COMPANHEIRO

Caso o companheiro seja a pessoa com maior renda ou não more junto com a mãe do RN, passe para o bloco H

- 1G. Qual a idade do companheiro atual? ____
88. () Não se aplica – não tem companheiro atual
99. () Não sabe () ()
- 2G. O seu companheiro sabe ler e escrever?
1. () Sim
2. () Não
8. () Não se aplica
9. () Não sabe ()
- 3G. O seu companheiro frequenta ou frequentou escola?
1. () Sim
2. () Não **Passe para a questão 6G**
8. () Não se aplica
9. () Não sabe ()
- 4G. Qual o último curso que seu companheiro frequentou ou frequenta?
1. () Alfabetização de jovens e adultos
2. () Ensino fundamental ou 1º grau
3. () Ensino médio ou 2º grau
4. () Superior graduação incompleto **Passe para a questão 6G**
5. () Superior graduação completo **Passe para a questão 6G**
8. () Não se aplica ()
9. () Não sabe

5G. Qual a série que seu companheiro frequenta ou até que série estudou?

01. ☐ Primeira
 02. ☐ Segunda
 03. ☐ Terceira
 04. ☐ Quarta
 05. ☐ Quinta
 06. ☐ Sexta
 07. ☐ Sétima
 08. ☐ Oitava
 88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

() ()

6G. O seu companheiro está trabalhando no momento?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para bloco H**
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

7G. Qual a ocupação atual (ou no que trabalha) do seu companheiro atual? (Descreva a ocupação. Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu).

88. ☐ Não se aplica
 99. ☐ Não sabe

() ()

8G. Qual a relação de trabalho do seu companheiro?

1. ☐ Trabalha por conta própria
 2. ☐ Assalariado ou empregado
 3. ☐ Dono de empresa-empregador
 4. ☐ Faz bico
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

BLOCO H – ODONTOLOGIA

1H. <CRIANÇA> recebe algum tipo de limpeza (higiene) da gengiva, língua ou dentes ?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 15H**
 9. ☐ Não sabe

()

2H. Quando a Sra. começou a limpar a boca ou dentes de <CRIANÇA>?

1. ☐ Desde antes de nascerem os dentes com fralda ou gaze
 2. ☐ Apenas quando nasceu nasceu o primeiro dente
 3. ☐ Algum tempo depois de nascerem os dentes quando <CRIANÇA> deixou escovar
 3. ☐ Outras: _____
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

Quem cuida da higiene da boca e dentes de <CRIANÇA>?

()

- | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------------------------|---|-----|
| 3H. A mãe | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 4H. O pai | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 5H. Um irmão menor de idade | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 6H. A empregada | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 7H. A professora da creche | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |
| 8H. Outros _____ | 1. ☐ Sim | 2. ☐ Não | 9. ☐ Não sabe | 8. ☐ Não se aplica | () |

9H. O que a Sra. utiliza atualmente para limpar os dentes ou gengiva de <CRIANÇA>?

1. ☐ Gase ou fralda apenas
 2. ☐ Escova de dentes
 3. ☐ Gase ou fralda e escova de dentes
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

10H. CRIANÇA> tinha que idade quando começou a usar pasta de dente? ____ meses ____ dias

7777. ☐ Ainda não usa

Passe para a questão 13H

8888. ☐ Não se aplica

Passe para a questão 13H

9999. ☐ Não sabe

Passe para a questão 13H

()()()()

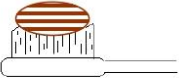
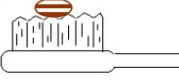
11H. Qual a pasta de dente que <CRIANÇA> mais usa? _____

88. ☐ Não se aplica

99. ☐ Não sabe

()()

12H. Escolha o desenho que mais se aproxima da quantidade de pasta de dente que é utilizada na escovação dos dentes de <CRIANÇA>:

1. ☐ 
 2. ☐ 
 3. ☐ 

8. ☐ Não se aplica

9. ☐ Não sabe

()

13H. Considerando apenas o último mês, com que frequência os dentes de <CRIANÇA> são limpos ou escovados?

1. ☐ Mais de uma vez por dia
 2. ☐ Pelo menos uma vez por dia
 3. ☐ Duas a tres vezes por semana
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

14H. Os dentes de <CRIANÇA> são escovados ou limpos à noite depois do último alimento (ou amamentação no peito ou mamadeira) antes de colocá-lo(a) para dormir?

1. ☐ Sim, sempre
 2. ☐ As vezes
 3. ☐ Não
 8. ☐ Não se aplica
 9. ☐ Não sabe

()

15H. <CRIANÇA> já foi levada para consultar com dentista?

1. ☐ Sim
 2. ☐ Não **Passe para a questão 17H**
 9. ☐ Não sabe

()

16H. Qual o motivo principal de <CRIANÇA> ter sido levado ao dentista?

1. ☐ para aplicação de Flúor e orientação sobre prevenção
2. ☐ devido a presença de cárie dentária
3. ☐ para verificar porque os dentes não estavam nascendo
4. ☐ porque bateu a boca e machucou/quebrou dente
5. ☐ outro motivo _____
8. ☐ Não se aplica
9. ☐ Não sabe

()

17H. Como você classificaria hoje a saúde dos dentes de <CRIANÇA>?

1. ☐ Excelente
2. ☐ Boa
3. ☐ Razoável
4. ☐ Ruim
5. ☐ Pessima
8. ☐ Não se aplica (não tem dentes)
9. ☐ Não sabe

()

BLOCO I – EXAME CLÍNICO DA CRIANÇA

1I. Peso _____ g

()()()()

2I. Comprimento _____ cm

()()

3I. Perímetro cefálico _____ cm

()()

4I. Circunferência da abdominal _____ cm

()()

5I. Coleta de sangue da criança?

1. ☐ Sim
2. ☐ Não

()

ANEXO D– QUESTIONÁRIO BRISA 2022 OFICIAL

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 1

CADASTRO

1. ID DO PARTICIPANTE:

Lembrete: Para iniciar o preenchimento do cadastro, solicite a carteira de vacinação infantil e os documentos de identificação (RG/CPF) do(a) criança/adolescente e do seu responsável. Lembrar a mãe e/ou responsável que o CPF e RG da mãe ou responsáveis são necessários para preencher o recibo da ajuda de custo.

Confidential

Page 2

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
---------------	--

3. Data da entrevista:

4. Nome completo do seu(sua) filho(a) (sem abreviar):

5. Data de nascimento do seu(sua) filho(a):

6. Sexo:

- ☐ Masculino
☐ Feminino

Confidential

Page 3

7. RG do seu(sua) filho(a):

7a. Upload do RG:

7b Upload do Certidão de nascimento

8. CPF do seu(sua) filho(a):

9. O(A) [cad4_nomecrianca] tem cartão de vacinação?
(incluir carteira de vacinação da Covid)
(A pessoa responsável pelo cadastro inicial deve escanear o cartão de vacinação, inserindo automaticamente a resposta (1) e o arquivo proveniente da digitalização. Caso a carteira não seja apresentada, verificar a opção que se adequa como resposta)

- ☐ Sim, visto
☐ Sim, não visto
☐ Tinha, mas perdeu
☐ Nunca teve
☐ Outro
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quis informar

9a. Em caso de outro, qual?

9b. Upload carteira de vacinação

9c Upload carteira de vacinação (COVID) - Caso seja separada

10. Qual é sua relação familiar com a [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Mãe
☐ Pai
☐ Madrasta
☐ Padrasto
☐ Outro.

10a. Em caso de outro, quem?

Se a criança/adolescente não vier acompanhada pela mãe, perguntar:

10b O(A) Sr(a) é o(a) responsável por criar o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica

Lembrete: O CPF e RG da mãe ou responsáveis são necessários para preencher o recibo da ajuda de custo, bem como para prestação de contas do projeto.

11a. Número do CPF da mãe

11b Upload do CPF mãe

11c. Número RG da mãe:

Confidential

Page 4

11d. Upload do RG da mãe

12a Número CPF responsável

12b Upload do CPF responsável

12c. Número RG do responsável:

12d. Upload do RG do responsável

13. Upload do Comprovante de residência da mãe ou responsável

14. Upload do Cartão do SUS da criança/adolescente

14a. Número do Cartão do SUS

15. Entrevistado?

☐ Sim
☐ Não

16. Observações:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 5

BLOCO A - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Lembrete: a leitura e aceitação do termo de assentimento e de consentimento livre e esclarecido deverá preceder o preenchimento deste bloco.

Colocar em CAIXA ALTA o endereço e demais informações, sem acentos e “ç”, exceto nome da mãe que deve ser completo.

Confidential

Page 6

2. Entrevistador:

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
☐ Andressa Ferreira Prado (4)
☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
☐ Bianca Nogueira (6)
☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
☐ Daniele de Moraes Braga (8)
☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
☐ Juliana Jansen Santos (10)
☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
☐ Maquielle Ferreira Lopes (14)
☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
☐ Miryan Aparecida Garcia Lima (16)
☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
☐ Thalía Gomes Mendes (23)
☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
☐ Raquel Costa (28)
☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30)
☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
☐ Cayara Mattos Costa (32)
☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
☐ Silas Alves Costa (34)
☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
☐ Mágila Mah (40)
☐ Ana Caroline Belfort (41)
☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
☐ Marília Machado Pereira
☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
☐ Denise Raquel Pereira Santos França
☐ Hellem Sâmia Santos Paixão
☐ Layla Asevedo Pimentel
☐ Matheus Correa
☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
☐ Nataly Matos dos Santos

3. Data da entrevista:

4. Você é a mãe ou responsável da
[cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
☐ Não

5. Celular do(a) seu(sua) filho (a):
(Ex: 98 989876543)

Confidential

Page 7

5a. Whatsapp:	☐ Sim ☐ Não
6a. Endereço do(a) seu(sua) filho(a) (Rua/Avenida):	
6b. Bairro:	
6c. Cidade:	
6d. UF:	
6e. CEP:	
7. Nome da escola em que [cad4_nomecrianca] estuda:	
8. Qual o tipo de escola que a [cad4_nomecrianca] frequenta:	☐ Pública ☐ Privada ☐ Filantrópica ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Lembrete: Mesmo que não seja a mãe a respondente, perguntar se o responsável sabe essas informações.

Colocar acentos e “ç”, caso seja necessário no nome da mãe e demais nomes próprios. As demais informações, colocar em CAIXA ALTA, sem acentos e “ç”,

9. Nome completo da mãe (sem abreviar):	
10. Data de nascimento da mãe:	
10a. Se não souber a data de nascimento, informar a idade da mãe (anos):	
11. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] mora com o(a) filho(a)?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
12. Endereço residencial da mãe (Rua/Avenida):	
13. Bairro	
14. Cidade:	

Confidential

Page 8

15. UF:

16. CEP:

17. Celular da mãe

17a. Whatsapp:

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

18. Celular 2:

18a. Whatsapp:

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

19. Telefone fixo residencial:

20. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] tem e-mail?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

20a. Qual o e-mail? (Preencher em CAIXA ALTA)

21. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] tem instagram?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

21a Nome no Perfil: (Preencher em CAIXA ALTA)

22. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] tem facebook?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

22a Nome no Perfil (Preencher em CAIXA ALTA):

Confidential

Page 9

INFORMAÇÕES DO ACOMPANHANTE (PREENCHER EM CAIXA ALTA)

23. Nome do acompanhante:

24. CPF do acompanhante:

25. Upload do CPF do acompanhante

26. O(A) Sr.(Sra.) mora com o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

27. Endereço completo do acompanhante:

28. Telefone fixo residencial:

29. Celular/Whatsapp do acompanhante:

30. O(a) Sr./Sra tem e-mail?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

30a. Qual o email?

31. O(a) Sr./Sra tem instagram?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

31a. Nome no Perfil:

32. O(a) Sr./Sra tem facebook?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

32a. Nome no Perfil:

Confidential

Page 10

PARA FACILITAR FUTUROS CONTATOS, O(A) SR(A) PODERIA NOS FORNECER O NOME, RELAÇÃO DE PARENTESCO OU AMIZADE, ENDEREÇO E TELEFONE FIXO OU CELULAR DE PARENTES OU PESSOAS PRÓXIMAS COM QUEM O(A) SR(A) TEM CONTATO FREQUENTE?

33. O(a) Sr.(Sra.) gostaria de deixar o contato de algum amigo ou parente para facilitar contatos futuros?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

34. Nome:

35. Parentesco/amizade:

(Caso não se aplique, colocar 8888)

36. Mora com o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

37. Endereço:

38. Telefone fixo residencial:

39. Celular/Whatsapp

INFORMAÇÕES DO NOVO ENDEREÇO E/OU CONTATO DE ALGUM PARENTE/CONHECIDO QUE FICARÁ PRÓXIMO DA RESIDÊNCIA DE [cad4_nomecrianca]

40. A família de [cad4_nomecrianca] pretende mudar ou está mudando de endereço?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

40a. Novo Endereço:

41. Nome do parente/amigo:

42. Parentesco/Amizade:

43. Telefone/Celular 1 do parente/amigo:

44. Telefone/Celular 2 do parente/amigo:

45. Endereço do parente/amigo:

Confidential

Page 11

46. Cidade do parente/amigo:

47. UF:

48. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 12

BLOCO B - AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA

AGORA VAMOS FALAR SOBRE A MÃE DE [cad4_nomecrianca].

(Se o acompanhante não for a mãe do(a) [cad4_nomecrianca], deverá informar sobre ela, e PULAR A QUESTÃO 1, que é exclusiva para a mãe.)

Confidential

Page 13

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
---------------	--

1. Qual é a sua cor ou raça Sra. mãe? (Somente responder se for a mãe)	☐ Branca ☐ Preta ☐ Parda ☐ Amarelo ☐ Indígena ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
--	---

Confidential

Page 14

2. Qual a situação conjugal da Sra. mãe de [cad4_nomecrianca]? (Ler opções)

- ☐ Solteira
☐ Casada
☐ Morando com companheiro
☐ Separada ou Divorciada
☐ Viúva
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

3. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] tem alguma religião ou culto?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4. Qual a religião da Sra mãe de [cad4_nomecrianca]? (Ler Opções)

- ☐ Católica
☐ Evangélica (Ex: Batista, Assembleia de Deus, Bethesda, Universal)
☐ Espírita/Kardecista
☐ Umbanda/Candomblé
☐ Judaica
☐ Orientais (Ex: Budista)
☐ Outra (Ex: Testemunha de Jeová, Mórmons).
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4a. Se outra, qual?

AGORA VAMOS FALAR SOBRE OS ESTUDOS DA MÃE DE [cad4_nomecrianca].

5. A Sra mãe de [cad4_nomecrianca] está estudando atualmente?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Nunca estudou
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

6a. Qual o curso que a Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] está realizando no momento?

- ☐ Ensino Fundamental regular
☐ Ensino Médio regular
☐ Ensino Médio técnico/profissionalizante/Magistério
☐ Supletivo (EJA/PEJA) do Ensino Fundamental
☐ Supletivo do ensino médio (EJA/PEJA)
☐ Superior/Faculdade/Graduação/FATEC
☐ Especialização/Residência/MBA
☐ Mestrado/Mestrado Profissionalizante
☐ Doutorado
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

6b. Qual o Ano/Série que frequenta?

- ☐ Primeiro
☐ Segundo
☐ Terceiro
☐ Quarto
☐ Quinto
☐ Sexto
☐ Sétimo
☐ Oitavo
☐ Nono
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 15

- | | |
|--|--|
| 7a. Se a Sra. (mãe) de [cad4_nomecrianca] já frequentou escola, qual o curso mais elevado que estudou? | ☐ Fundamental regular
☐ Médio regular
☐ Curso Médio técnico/profissionalizante/Magistério
☐ Supletivo de ensino fundamental (EJA/PEJA)
☐ Supletivo de ensino médio (EJA/PEJA)
☐ Faculdade/Graduação/FATEC
☐ Especialização/residência/MBA
☐ Mestrado/Mestrado Profissionalizante
☐ Doutorado
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 7b. Concluiu esse curso que frequentou anteriormente? | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 7c. Qual foi a última série/ano desse curso que concluiu com aprovação? | ☐ Primeira
☐ Segunda
☐ Terceira
☐ Quarta
☐ Quinta
☐ Sexta
☐ Sétima
☐ Oitava
☐ Nona
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |

AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE TRABALHO, COMEÇANDO COM O TRABALHO DA MÃE DE [cad4_nomecrianca].

Lembrete: As questões sobre trabalho serão direcionadas à mãe do(a) [cad4_nomecrianca], seja ela biológica ou não.

Vamos considerar trabalho como sendo qualquer atividade que realiza ganhando algum dinheiro, ou outra coisa em troca por seu trabalho, seja dentro ou fora de casa. Ex: emprego remunerado ou algum trabalho em troca de alimentos ou moradia.

- | | |
|--|--|
| 8. A Sra. (mãe) de [cad4_nomecrianca] está trabalhando atualmente? | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
|--|--|

Confidential

Page 16

9. No momento, o que melhor descreve a condição de trabalho da Sra. mãe de [cad4_nomecrianca]? (Ler opções) (Lembrete: Se tiver mais de um trabalho, considerar apenas o principal)	☐ Trabalhador remunerado com carteira assinada no setor privado ☐ Funcionário público concursado ☐ Funcionário público temporário ☐ Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e não pago INSS/previdência/não tenho MEI ☐ Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e pago INSS/previdência/tenho MEI ☐ Trabalhador remunerado sem carteira assinada ☐ Empregador ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
10. Há quanto tempo a Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] está no trabalho que descreveu acima? (anos)	_____
10b Há quanto tempo a Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] está no trabalho que descreveu acima? (meses)	_____
11. Quantas horas por semana a Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] normalmente trabalha nesta função que descreveu acima? (horas)	_____
12. Qual a ocupação atual?	_____
12a. Lista de Ocupações [Attachment: "CBO2002_LISTA.PDF"]	
13. A Sra. Mãe de [cad4_nomecrianca] tomou alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos últimos 30 dias?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
14. O que descreve melhor a razão de não estar procurando trabalho?	☐ Estou cuidando dos filhos ☐ Estou estudando ☐ Tenho problemas de saúde ☐ Estou aposentada ☐ Desisti de procurar trabalho ☐ Nunca trabalhei ☐ Por opção não quero trabalhar no momento ☐ Outro motivo. ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
14. Em caso de outro, qual?	_____
15a. Há quanto tempo a Sra. Mãe de [cad4_nomecrianca] está procurando trabalho? (anos)	_____
15b. Há quanto tempo a Sra. Mãe de [cad4_nomecrianca] está procurando trabalho? (meses)	_____

Confidential

Page 17

16. Pensando na renda da sua família nos últimos 5 anos (2017, quando [cad4_nomecrianca] tinha 7 anos até hoje), o(a) Sr.(a) diria que a situação financeira da família que mora com [cad4_nomecrianca]: (Ler opções)

- ☐ Melhorou muito
☐ Melhorou pouco
☐ Continua a mesma
☐ Piorou pouco
☐ Piorou muito
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Gostaria de fazer algumas perguntas sobre o tempo durante a pandemia, a respeito de suas condições financeiras e de sua família. Sua família quer dizer as pessoas que moram na mesma casa que você e que contribuem para as despesas em geral. As questões que vou fazer a seguir podem não ser aplicadas a você e sua família. Por exemplo, vou perguntar se alguém perdeu emprego nestes últimos anos, mas se ninguém estava trabalhando na sua família porque todos estão aposentados, então esta pergunta não se aplica a vocês. Desta forma, vamos começar as perguntas, sobre o tempo durante a pandemia, portanto de 2020 a 2021

17. Alguém perdeu emprego, mas não ficou mais do que 6 meses desempregado?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

18. Alguém perdeu emprego e ficou desempregado por mais de 6 meses?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

19. Tiveram que vender algum bem (imóvel ou carro) para cobrir despesas básicas?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

20. Tiveram que pedir dinheiro emprestado em banco ou para alguém para cobrir despesas básicas (supermercado, farmácia, aluguel, luz etc)?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

21. Tiveram que devolver carro ou casa/apartamento financiados?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

22. Tiveram que mudar de casa em que moravam, para uma casa mais simples ou de parentes?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

23. Faltou dinheiro para pagar despesas de supermercado?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

24. Atrasou o pagamento de contas, como água, luz, cartão de crédito ou plano de saúde, mensalidade de escola?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 18

25. Atrasou o pagamento de prestações (financiamento de casa/carro/eletrodoméstico)?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
26. Cancelou plano de saúde de adultos ou de [cad4_nomecrianca] ou trocou por um mais barato?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
27. Precisaram mudar [cad4_nomecrianca] para uma escola mais barata ou para uma escola pública?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
28. Diminuíram o valor gasto com atividades extras da [cad4_nomecrianca], como escolas de inglês, natação, judô?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
29. Diminuíram o valor gasto em restaurantes?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
30. Diminuíram o valor gasto em viagens?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE A CASA, MORADORES E ALGUMAS COISAS QUE O(A) [cad4_nomecrianca] TEM ACESSO.

Quais dos itens abaixo há na casa de [cad4_nomecrianca]? Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses.

31. Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
32. Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
33. Quantidade de máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+

Confidential

Page 19

34. Quantidade de banheiros	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
35. DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
36. Quantidade de geladeiras	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
37. Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
38. Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
39. Quantidade de lavadora de louças	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
40. Quantidade de fornos de micro-ondas	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
41. Quantidade de motocicletas, desconsiderando as usadas exclusivamente para uso profissional	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
42. Quantidade de máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca	☐ 0 ☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4+
43. A água utilizada na casa de [cad4_nomecrianca] é proveniente de: (Ler opções)	☐ Rede geral de distribuição, "CAEMA" ☐ Poço ou nascente ☐ Outro meio ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 20

 43a. Em caso de outro, qual?

 44. Considerando o trecho da rua do domicílio de [cad4_nomecrianca], você diria que a rua é:

- ☐ Asfaltada/Pavimentada
☐ Terra/Cascalho
☐ Não sabe ou não quer informar
-

45. Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.

- ☐ Analfabeto / Fundamental I incompleto (Nomenclatura anterior: Analfabeto / Primário Incompleto.)
☐ Fundamental I completo / Fundamental II incompleto (Nomenclatura anterior: Primário completo / Ginásio Incompleto).
☐ Fundamental II completo/Médio incompleto (Nomenclatura anterior: Ginásio Completo/Colegial incompleto).
☐ Médio completo/Superior incompleto (Nomenclatura anterior: Colegial Completo/Superior Incompleto).
☐ Superior completo (Nomenclatura anterior: Superior completo)
☐ Não sabe ou Não quer informar
-

 45a Somatório ABEP (questões 31 a 45)

 46. Quem é o chefe da família?
 (Considere como chefe a pessoa que ganha mais e que mora com a família)

- ☐ Pai de [cad4_nomecrianca]
☐ Mãe de [cad4_nomecrianca]
☐ Avô de [cad4_nomecrianca]
☐ Avó de [cad4_nomecrianca]
☐ Companheiro da mãe de [cad4_nomecrianca]
☐ Outro
☐ Não sabe ou não quer informar
-

 46a. Em caso de outro, quem?

 47. Se o chefe de família (pessoa com a maior renda da família) está trabalhando ou já trabalhou, qual a ocupação que faz atualmente ou que fez por último?
 (Caso seja aposentado, colocar a última atividade que exerceu.)

Confidential

Page 21

48. O que melhor descreve sua/a condição de trabalho do chefe de família no momento? (Ler opções) (Se tiver mais de um trabalho, considerar apenas o principal)	☐ Trabalhador remunerado com carteira assinada no setor privado ☐ Funcionário público concursado ☐ Funcionário público temporário ☐ Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e não pago INSS/previdência/não tenho MEI ☐ Trabalhador autônomo/trabalhador por conta própria/faço bicos (autônomo não emprega ninguém) e pago INSS/previdência/tenho MEI ☐ Trabalhador remunerado sem carteira assinada ☐ Empregador ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
49. No mês passado, das pessoas que atualmente moram na sua casa, quantas receberam alguma renda? (Lembrando que renda do trabalho só inclui salário e bico. As demais rendas incluem aposentadoria/ aluguel/ rendimentos de aplicação financeira/ bolsa família/pensão/ programas sociais para jovens/ outro benefício social, pensão que o pai ou mãe dá para a criança quando separado.)	☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10
49a1. Qual renda de trabalho[morador 01]?	_____
49a2. Demais rendas[morador 01]?	_____
49b1. Qual renda de trabalho[morador 02]?	_____
49b2. Demais rendas[morador 02]?	_____
49c1. Qual renda de trabalho[morador 03]?	_____
49c2. Demais rendas[morador 03]?	_____
49d1. Qual renda de trabalho[morador 04]?	_____
49d2. Demais rendas[morador 04]?	_____
49e1. Qual renda de trabalho[morador 05]?	_____
49e2. Demais rendas[morador 05]?	_____

Confidential

Page 22

49f1. Qual renda de trabalho[morador 06]?

49f2. Demais rendas[morador 06]?

49g1. Qual renda de trabalho[morador 07]?

49g2. Demais rendas[morador 07]?

49h1. Qual renda de trabalho[morador 08]?

49h2. Demais rendas[morador 08]?

49i1. Qual renda de trabalho[morador 09]?

49i2. Demais rendas[morador 09]?

49j1. Qual renda de trabalho[morador 10]?

49j2. Demais rendas[morador 10]?

49k TOTAL (renda de trabalho+demais rendas)

50. Alguém da sua família, que mora nos últimos 3 meses com [cad4_nomecrianca], recebe algum benefício social como por exemplo: aposentadoria, bolsa família, pensão, seguro desemprego ou outra forma.

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não sabe ou não quer informar

51. Dos tipos de auxílio abaixo gostaríamos de saber se alguém recebeu algum deles nos últimos 3 meses (ou no mês passado):

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

51a. Seguro-desemprego?

51b. Aposentadoria (idade, tempo de contribuição, deficiência ou invalidez)?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

51c. BPC (Benefício de Prestação Continuada) (idoso ou deficiente)?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 23

51d. Bolsa Família/Auxílio Brasil?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
51e. Pensão por morte ou doença específica?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
51f. Algum outro benefício?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
51fa. Em caso de outro, qual?	_____

AUXÍLIO EMERGENCIAL - COVID-19

AGORA VAMOS FALAR SOBRE O AUXÍLIO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO PARA FINS DE PESQUISA E NÃO SERÃO ACESSADAS POR NENHUMA FONTE GOVERNAMENTAL.

52 A(O) Sra.(Sr.) solicitou auxílio emergencial durante a pandemia?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
53 A(O) Sra.(Sr.) recebeu o auxílio emergencial?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
54. Quantas parcelas a(o) Sra.(Sr.) recebeu?	☐ 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 7 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10 ☐ 11 ☐ 12 ☐ 13 ☐ 14 ☐ 15 ☐ 16

RENDA DURANTE A PANDEMIA DO COVID**AGORA VAMOS FALAR SOBRE A RENDA DA SUA FAMÍLIA ENTRE 2020 E 2021, DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

55. Pensando na renda das pessoas que moram com o(a) [cad4_nomecrianca]. o(a) Sr(a) diria que a situação financeira durante a Pandemia (de 2020 a 2021): (Ler opções)

- ☐ Melhorou muito
☐ Melhorou pouco
☐ Continua a mesma
☐ Piorou pouco
☐ Piorou muito
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS ESTUDOS DE [cad4_nomecrianca]

56a. Com quantos anos a criança entrou na escola/pré-escola/creche/Unidade de Educação Básica (UEB)? (anos)

(7777 - A criança não estuda)

56b. Com quantos anos a criança entrou na escola/pré-escola/creche/Unidade de Educação Básica (UEB)? (meses)

(7777 - A criança não estuda)

57. O (A) [cad4_nomecrianca] está estudando atualmente?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Nunca estudou
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

58. Em que ano o (a) [cad4_nomecrianca] está?

- ☐ Primeiro
☐ Segundo
☐ Terceiro
☐ Quarto
☐ Quinto
☐ Sexto
☐ Sétimo
☐ Oitavo
☐ Nono
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

59. Até que ano o (a) [cad4_nomecrianca] completou antes de parar de estudar?

- ☐ Primeiro
☐ Segundo
☐ Terceiro
☐ Quarto
☐ Quinto
☐ Sexto
☐ Sétimo
☐ Oitavo
☐ Nono
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 25

AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS ESTUDOS DE [cad4_nomecrianca] DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, as atividades escolares de [cad4_nomecrianca] foram:

60. Exclusivamente Remotas (online/pela internet) ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

61. Por quanto tempo? (meses) _____

62. Híbridas (parte presencial e parte remota) ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

63. Por quanto tempo? (meses) _____

64. Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, o(a) [cad4_nomecrianca] conseguiu acessar as atividades escolares pela internet? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar (Branching)

65. Por que a [cad4_nomecrianca] não conseguiu acessar as atividades escolares/estudos pela internet?
 65a. Não possui acesso à internet ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

65b. Não possui microcomputadores/tabletes/celulares ou outro equipamento para acesso à plataforma online ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

65c. Tem microcomputadores/tabletes/celulares, mas não em quantidade suficiente para acesso de todos os estudantes da família às plataformas online. ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

65d. Não possui alguém que acompanhe as atividades escolares ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

65e. Não possui espaço físico apropriado ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

65f. Outro ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 26

65f1. Em caso de outro, qual?

66. Em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, [cad4_nomecrianca] mudou de escola?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

67. Qual o motivo?

- ☐ Faltou dinheiro para pagar a escola
☐ A escola não ofereceu ensino remoto
☐ A criança não se adaptou ao ensino remoto
☐ A família decidiu economizar, pois não valia a pena pagar por ensino remoto (análise de custo/benefício)
☐ Outro.

67a. Qual outro motivo?

Em algum momento, em 2020 e/ou 2021, durante a pandemia, o(a) [cad4_nomecrianca] teve sua vida afetada:

68. Parou de ir para escola

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

68a. Por quanto tempo? (meses)

69. Parou de praticar o esporte

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

69a. Por quanto tempo? (meses)

70. Parou de visitar a família

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

70a. Por quanto tempo? (meses)

71. Parou de sair com os amigos/colegas

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

71a. Por quanto tempo? (meses)

Confidential

Page 27

72. Parou de sair para shopping (lazer)

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

72a. Por quanto tempo? (meses)

73. Parou de ir para parque

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

73a. Por quanto tempo? (meses)

74. Parou de ir para praia

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

74a. Por quanto tempo? (meses)

75. Parou de ir para a praça

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

75a. Por quanto tempo? (meses)

76. Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 28**BLOCO C - ORGANIZAÇÃO FAMILIAR**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

Confidential

Page 29

1. Qual é sua relação familiar com
[cad4_nomecrianca]?

- ☐ Mãe (Biológica)
☐ Mãe (Adotiva)
☐ Pai (Biológico)
☐ Pai (Adotivo)
☐ Madrasta
☐ Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Tia
☐ Tio
☐ Outro

1a. Em caso de outro, quem?

2. Os pais de [cad4_nomecrianca] são separados?
(Independentemente de serem pais biológicos ou
adotivos)

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

3a. Que idade tinha [cad4_nomecrianca] quando os
pais se separaram? (anos)

3b. Que idade tinha [cad4_nomecrianca] quando os
pais se separaram? (meses)

4. Em caso dos pais do(a) [cad4_nomecrianca] serem
separados, com quem atualmente ela(a) mora?

- ☐ Mora com a mãe
☐ Mora com o pai
☐ Mora com os avós
☐ Mora com os tios
☐ Outros.
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4a. Em caso de outro, quem?

5. Qual o contato de [cad4_nomecrianca] com a mãe
nos últimos seis meses?

- ☐ Diário
☐ Semanal
☐ Mensal
☐ Nunca
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

6. Qual o contato de [cad4_nomecrianca] com o pai
biológico nos últimos seis meses?

- ☐ Diário
☐ Semanal
☐ Mensal
☐ Nunca
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 30

7. Quantas pessoas moram atualmente com [cad4_nomecrianca] na mesma casa? (incluindo mãe e pai)
 Considere apenas as pessoas que estão morando na casa há pelo menos 3 meses, e que não são temporários, como um tio que está temporariamente vivendo com vocês por menos de 3 meses ou visitantes.
- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☐ 5
☐ 6
☐ 7
☐ 8
☐ 9
☐ 10
☐ 11
☐ 12

8. Considerando estas pessoas que moram na mesma casa de [cad4_nomecrianca], descreva a relação de parentesco ou de convivência de cada uma delas com o(a) [cad4_nomecrianca]. (Por exemplo: mãe, pai, avô, avó, irmão, irmã (veja codificação)).

8.1 - Nome

8.2.1 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
☐ Pai biológico
☐ Madrasta
☐ Padrasto
☐ Mãe adotiva
☐ Pai adotivo
☐ Companheira do pai
☐ Companheiro da mãe
☐ Irmão
☐ Irmã
☐ Avó
☐ Avô
☐ Outro parente
☐ Convivente
☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.2 - Nome

8.2.2 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
☐ Pai biológico
☐ Madrasta
☐ Padrasto
☐ Mãe adotiva
☐ Pai adotivo
☐ Companheira do pai
☐ Companheiro da mãe
☐ Irmão
☐ Irmã
☐ Avó
☐ Avô
☐ Outro parente
☐ Convivente
☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.3 - Nome

Confidential

Page 31

8.2.3 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.4 - Nome

8.2.4 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.5 - Nome

8.2.5 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.6 - Nome

Confidential

Page 32

8.2.6 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.7 - Nome

8.2.7 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.8 - Nome

8.2.8 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.9 - Nome

Confidential

Page 33

8.2.9 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.10 - Nome

8.2.10 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.11 - Nome

8.2.11 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

8.12 - Nome

Confidential

Page 34

8.2.12 - Parentesco

- ☐ Mãe biológica
- ☐ Pai biológico
- ☐ Madrasta
- ☐ Padrasto
- ☐ Mãe adotiva
- ☐ Pai adotivo
- ☐ Companheira do pai
- ☐ Companheiro da mãe
- ☐ Irmão
- ☐ Irmã
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Outro parente
- ☐ Convivente
- ☐ Empregado(a) doméstico(a)

9. O (A) [cad4_nomecrianca] tem outros irmãos por parte de pai e/ou mãe?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica
- ☐ Não sabe ou não quer informar

9a. Quantos?

9b Esses irmão moram na mesma casa que o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim, todos moram
- ☐ Sim, alguns moram
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica
- ☐ Não sabe ou não quer informar

10 Qual a idade do pai de [cad4_nomecrianca] (anos)?

11. Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 35

BLOCO D - ESTILOS PARENTAIS

PSDQ - PARENTING STYLES AND DIMENSIONS QUESTIONNAIRE

QDEP - QUESTIONÁRIO DE ESTILOS E DIMENSÕES PARENTAIS NA VERSÃO PORTUGUESA

Agora vamos falar sobre o papel dos pais enquanto primeiros e principais agentes de socialização da criança.

Confidential

Page 36

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
1. Eu respondo aos sentimentos ou necessidades do(a) meu (minha) filho(a).	☐ Nunca ☐ Poucas Vezes ☐ Algumas Vezes ☐ Muitas Vezes ☐ Sempre
2. Eu uso castigos físicos como forma de disciplinar meu (minha) filho(a).	☐ Nunca ☐ Poucas Vezes ☐ Algumas Vezes ☐ Muitas Vezes ☐ Sempre

Confidential

Page 37

- | | |
|---|--|
| 3. Eu levo em conta a vontade do(a) meu (minha) filho(a) antes de lhe pedir para fazer alguma coisa | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 4. Quando meu (minha) filho(a) pergunta por que tem que obedecer, eu digo: "Porque eu disse que sim" ou "Porque eu sou seu (sua) pai/mãe e eu quero assim". | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 5. Eu explico ao(a) meu (minha) filho(a) como me sinto em relação ao seu bom e ao seu mau comportamento | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 6. Quando meu (minha) filho(a) é desobediente, eu dou uma palmada nele(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 7. Eu encorajo meu (minha) filho(a) a conversar sobre seus problemas | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 8. Eu acho difícil disciplinar meu (minha) filho(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 9. Eu encorajo meu (minha) filho(a) a se expressar abertamente, mesmo quando eu não concordo com ele(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 10. Eu castigo meu (minha) filho(a) lhe tirando privilégios com pouca ou nenhuma explicação | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 11. Eu explico os motivos para as regras. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 12. Eu dou conforto e compreensão ao(à) meu (minha) filho(a) quando ele(a) está chateado(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |

Confidential

Page 38

- | | |
|---|--|
| 13. Eu grito ou berro quando meu (minha) filho(a) se comporta mal. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 14. Eu parabenizo meu (minha) filho(a) quando ele(a) se comporta bem. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 15. Eu acabo cedendo quando meu (minha) filho(a) faz birra por alguma coisa. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 16. Eu tenho explosões de raiva com meu (minha) filho(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 17. Eu ameaço castigar meu (minha) filho(a) mais vezes do que realmente o(a) castigo. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 18. Eu levo em consideração as preferências do(a) meu (minha) filho(a) ao fazer planos para a família | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 19. Eu seguro com força meu (minha) filho(a) quando ele(a) é desobediente. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 20. Eu determino castigos para meu (minha) filho(a), mas não os cumprio realmente. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 21. Eu mostro respeito pelas opiniões do(a) meu (minha) filho(a) lhe encorajando a expressá-las. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 22. Eu permito que meu (minha) filho(a) dê opiniões nas regras da família | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |

Confidential

Page 39

- | | |
|---|--|
| 23. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho(a) para fazê-lo(a) melhorar. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 24. Eu mimo meu (minha) filho(a) | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 25. Eu explico ao(à) meu (minha) filho(a) as razões pelas quais as regras devem ser obedecidas. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 26. Eu uso ameaças como forma de castigo com pouca ou nenhuma justificativa. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 27. Eu tenho momentos calorosos e especiais com o(a) meu (minha) filho(a). | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 28. Como uma forma de castigo, eu coloco meu (minha) filho(a) em algum lugar sozinho(a), mas sem dar muita explicação. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 29. Eu ajudo meu (minha) filho(a) a entender o impacto do seu comportamento lhe encorajando a falar sobre as consequências de suas ações. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 30. Eu repreendo e critico duramente meu (minha) filho(a) quando seu comportamento não atinge minhas expectativas. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 31. Eu explico ao(à) meu (minha) filho(a) as consequências do seu comportamento. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |
| 32. Eu dou uma palmada no(a) meu (minha) filho(a) quando ele(a) se comporta mal. | ☐ Nunca
☐ Poucas Vezes
☐ Algumas Vezes
☐ Muitas Vezes
☐ Sempre |

Confidential

Page 40

33. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 41**BLOCO E - HÁBITO DE FUMAR E HISTÓRICO DE MORBIDADES NA FAMÍLIA****AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE O HÁBITO DE FUMAR DOS PAIS DE [cad4_nomecrianca]**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maquielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thaila Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixão
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

1. A Sra. mãe de [cad4_nomecrianca] fuma atualmente?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não se aplica
- ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 42

1a. É cigarro eletrônico?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
2. Quantos cigarros a Sra mãe de [cad4_nomecrianca] fuma por dia dentro de casa ou no mesmo local em que o(a) [cad4_nomecrianca] estiver?	_____
3. Das pessoas que moram com [cad4_nomecrianca] , outra pessoa fuma no mesmo lugar em que o(a) [cad4_nomecrianca] estiver?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
4. Quantos cigarros por dia estas pessoas fumam no mesmo local em que o(a) [cad4_nomecrianca] estiver?	_____
4a. Pai (cigarros/dia)	_____
4b Parente/amigo (cigarros/dia)	_____
4c Outro (cigarros/dia):	_____
5. O pai de [cad4_nomecrianca] tem ou já teve algum problema de saúde? (Diagnosticado por um médico)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
6. Pressão Alta (hipertensão)?:	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
7. Açúcar no sangue (diabetes)?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
8. Gordura no sangue (dislipidemia)?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
9. Câncer?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
10. Doença cardíaca ?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
11. Depressão?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 43

12. Outra? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12a. Qual?

AGORA VOU PERGUNTAR SE A MÃE DE [cad4_nomecrianca] TEM OU TEVE ALGUNS DOS SEGUINTE PROBLEMAS DE SAÚDE

13. A mãe de [cad4_nomecrianca] tem ou já teve algum problema de saúde? (Diagnosticado por um médico) ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

14. Pressão Alta (hipertensão)? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15. Açúcar no sangue (diabetes)? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

16. Gordura no sangue (dislipidemia)? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

17. Câncer? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

18. Doença cardíaca ? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

19. Depressão? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

20. Outra? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

20A. Qual?

21. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 44**BLOCO F - SAÚDE DA CRIANÇA****AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE A SAÚDE DE [cad4_nomecrianca]**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

Confidential

Page 45

1. Você considera que [cad4_nomecrianca] tem uma saúde: (Ler as opções)	☐ Excelente ☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Ruim ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
2. O (a) [cad4_nomecrianca] foi diagnosticado(a) com COVID-19?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
3. Outra pessoa que mora neste domicílio/casa foi diagnosticado(a) com COVID-19?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
4. O (a) [cad4_nomecrianca] tem ou já teve alguma doença diagnosticado pelo médico?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
Qual(is) doença(s) o(a) [cad4_nomecrianca] já foi diagnosticado pelo médico? 5. Pressão Alta (hipertensão)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
6. Açúcar no sangue (diabetes)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
7. Gordura no sangue (dislipidemia)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
8. Pneumonia	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
9. Asma	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
10. Depressão	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
11. Alergia	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 46

12. Outra. ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12a. Qual?

13. O(A) [cad4_nomecrianca] já teve algum problema de saúde, que levou à internação?

☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Em relação à(s) internação(ões) do(a) [cad4_nomecrianca] (2 últimas):

Em relação à(s) internação(ões) da criança (2 últimas):

14a Qual foi o motivo da internação 1?

14b Qual a idade do(a) [cad4_nomecrianca] na internação 1?

Anos:

14b Qual a idade do(a) [cad4_nomecrianca] na internação 1?

Meses:

15a Qual foi o motivo da internação 2?

15b Qual a idade do(a) [cad4_nomecrianca] na internação 2?

Anos:

15b Qual a idade do(a) [cad4_nomecrianca] na internação 2?

Meses:

16. Algum familiar que mora com a ficou hospitalizado por COVID-19 (de 2020 a 2021)?

☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

16a. Quem?

16a1. Mãe Biológica:

☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 47

16a2. Pai Biológico:	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a3. Mãe social / Madrasta	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a4. Pai social / Padrastp	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a5. Avó	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a6. Avô	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a7. Irmã(o)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a8. Tio(a)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a9. Sem parentesco	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
16a10. Outro com parentesco	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
Se outro, quem?	_____
17. Alguma dessas pessoas que morava com o(a) [cad4_nomecrianca] morreu devido a COVID-19?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 48

Se sim,
17a. Quantas das pessoas que moravam na sua casa
morreram por COVID-19?
Pessoas:

- ☐ 1
☐ 2
☐ 3
☐ 4
☐ 5
☐ 6
☐ 7
☐ 8
☐ 9
☐ 10

17b Qual o grau de parentesco dessa(s) pessoas(s) com
o(a) [cad4_nomecrianca]?
17b1 Pessoa 1:

- ☐ Mãe Biológica
☐ Pai Biológico
☐ Mãe Social/Madrasta
☐ Pai Social/Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Irmã(o)
☐ Tio(a)
☐ Sem parentesco
☐ Outro com parentesco

17b2. Pessoa 2:

- ☐ Mãe Biológica
☐ Pai Biológico
☐ Mãe Social/Madrasta
☐ Pai Social/Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Irmã(o)
☐ Tio(a)
☐ Sem parentesco
☐ Outro com parentesco

17b3. Pessoa 3:

- ☐ Mãe Biológica
☐ Pai Biológico
☐ Mãe Social/Madrasta
☐ Pai Social/Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Irmã(o)
☐ Tio(a)
☐ Sem parentesco
☐ Outro com parentesco

17b4. Pessoa 4:

- ☐ Mãe Biológica
☐ Pai Biológico
☐ Mãe Social/Madrasta
☐ Pai Social/Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Irmã(o)
☐ Tio(a)
☐ Sem parentesco
☐ Outro com parentesco

Confidential

Page 49

17b5. Pessoa 5:

- ☐ Mãe Biológica
- ☐ Pai Biológico
- ☐ Mãe Social/Madrasta
- ☐ Pai Social/Padrasto
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Irmã(o)
- ☐ Tio(a)
- ☐ Sem parentesco
- ☐ Outro com parentesco

17b6. Pessoa 6:

- ☐ Mãe Biológica
- ☐ Pai Biológico
- ☐ Mãe Social/Madrasta
- ☐ Pai Social/Padrasto
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Irmã(o)
- ☐ Tio(a)
- ☐ Sem parentesco
- ☐ Outro com parentesco

17b7. Pessoa 7:

- ☐ Mãe Biológica
- ☐ Pai Biológico
- ☐ Mãe Social/Madrasta
- ☐ Pai Social/Padrasto
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Irmã(o)
- ☐ Tio(a)
- ☐ Sem parentesco
- ☐ Outro com parentesco

17b8. Pessoa 8:

- ☐ Mãe Biológica
- ☐ Pai Biológico
- ☐ Mãe Social/Madrasta
- ☐ Pai Social/Padrasto
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Irmã(o)
- ☐ Tio(a)
- ☐ Sem parentesco
- ☐ Outro com parentesco

17b9. Pessoa 9:

- ☐ Mãe Biológica
- ☐ Pai Biológico
- ☐ Mãe Social/Madrasta
- ☐ Pai Social/Padrasto
- ☐ Avó
- ☐ Avô
- ☐ Irmã(o)
- ☐ Tio(a)
- ☐ Sem parentesco
- ☐ Outro com parentesco

Confidential

Page 50

17b10. Pessoa 10:	☐ Mãe Biológica ☐ Pai Biológico ☐ Mãe Social/Madrasta ☐ Pai Social/Padrasto ☐ Avó ☐ Avô ☐ Irmã(o) ☐ Tio(a) ☐ Sem parentesco ☐ Outro com parentesco
18 Alguém próximo da [cad4_nomecrianca] (amigos, professores, trabalhadora doméstica, etc.) morreu por COVID-19?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
18a. Quem?	_____
19. O (A) [cad4_nomecrianca] usa alguma medicação que não tem data para parar?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
20. SE SIM, qual(is) medicação(ões)?	
20a. Medicação 1:	_____
20a. Medicação 2:	_____
21. Para que serve esta(s) medicação(ões)?	
21a. Indicação medicação1:	_____
21b. Indicação medicação2:	_____
CEFALEIA E DOR	
22. No último ANO, o(a) [cad4_nomecrianca] teve dores de cabeça? (Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente).	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
23. Considerando o último ano, por quantos dias no mês o(a) [cad4_nomecrianca] teve dor de cabeça? (Ler as opções)	☐ Todos os dias ☐ Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias ☐ De 9 a 14 dias de dor por mês ☐ De 4 a 8 dias de dor por mês ☐ De 1 a 3 dias de dor por mês ☐ Menos que 1 dia de dor por mês ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
24. O(a) [cad4_nomecrianca] já apresentou períodos de dores nos membros inferiores (pernas)? (Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente.)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 51

25. Em qual idade ocorreram essas dores nos membros? 25a. 2 aos 4 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
25b. 5 aos 7 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
25c. 8 aos 10 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
26. Qual era a frequência dessas dores nos membros inferiores? (Ler as opções)	☐ Todos os dias ☐ Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias ☐ De 9 a 14 dias de dor por mês ☐ De 4 a 8 dias de dor por mês ☐ De 1 a 3 dias de dor por mês ☐ Menos que 1 dia de dor por mês ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
27. Essa dor aliviava com massagens?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
28. Essa dor aliviava com analgésicos?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
29. O(a) [cad4_nomecrianca] já apresentou crises de vertigem/tontura? (Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente.)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
30. Em qual idade ocorreram essas vertigens/tontura? 30a. 2 aos 4 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
30b. 5 aos 7 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
30c. 8 aos 10 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar

Confidential

Page 52

31. Qual era a frequência dessas vertigens/ tontura? (Ler as opções)	☐ Todos os dias ☐ Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias ☐ De 9 a 14 dias de dor por mês ☐ De 4 a 8 dias de dor por mês ☐ De 1 a 3 dias de dor por mês ☐ Menos que 1 dia de dor por mês ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
32. O(a) [cad4_nomecrianca] já apresentou crises de dores na barriga? (Considerar resposta positiva se ocorreram pelo menos 5 crises, sem causa aparente).	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
33. Em qual idade ocorreram essas dores na barriga? 33a. 2 aos 4 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
33b. 5 aos 7 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
33c. 8 aos 10 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
34. Qual era a frequência dessas dores na barriga? (Ler as opções)	☐ Todos os dias ☐ Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias ☐ De 9 a 14 dias de dor por mês ☐ De 4 a 8 dias de dor por mês ☐ De 1 a 3 dias de dor por mês ☐ Menos que 1 dia de dor por mês ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
35. O(a) [cad4_nomecrianca] já apresentou crises de náuseas/vômitos?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
36. Em qual idade ocorreram essas náuseas/vômitos? 36a. 2 aos 4 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
36b. 5 aos 7 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar
36c. 8 aos 10 anos de idade	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se Aplica ☐ Não sabe ou quer informar

Confidential

Page 53

37. Qual era a frequência dessas crises de náuseas/vômitos? (Ler as opções)
- ☐ Todos os dias
 - ☐ Mais de 14 dias de dor por mês, mas não todos os dias
 - ☐ De 9 a 14 dias de dor por mês
 - ☐ De 4 a 8 dias de dor por mês
 - ☐ De 1 a 3 dias de dor por mês
 - ☐ Menos que 1 dia de dor por mês
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

ASMA E ALERGIA**Questionário Respiratório baseado no International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC)**

38. Alguma vez no passado seu (sua) filho (a) teve sibilos (chiado no peito)?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar
39. Nos últimos 12 meses, seu (sua) filho(a) teve sibilos (chiado no peito)?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
40. Nos últimos 12 meses, quantas crises de sibilos (chiado no peito) seu (sua) filho (a) teve?
- ☐ Nenhuma crise
 - ☐ 1 a 3 crises
 - ☐ 4 a 12 crises
 - ☐ Mais de 12 crises
41. Nos últimos 12 meses, com que frequência seu (sua) filho (a) teve seu sono perturbado por chiado?
- ☐ Nunca acordou com chiado
 - ☐ Menos de uma noite por semana
 - ☐ Uma ou mais noites por semana
42. Nos últimos 12 meses, com que frequência seu (a) filho (a) teve seu sono perturbado por falta de ar?
- ☐ Nunca acordou por falta de ar
 - ☐ Menos de uma noite por semana
 - ☐ Uma ou mais noites por semana
43. Nos últimos 12 meses, seu chiado foi tão forte a ponto de impedir que seu (sua) filho (a) conseguisse dizer mais de duas palavras entre cada respiração?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
44. Alguma vez na vida seu (sua) filho (a) teve asma?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
45. Nos últimos 12 meses seu (sua) filho (a) teve chiado no peito após exercícios físicos?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
46. Nos últimos 12 meses seu (sua) filho (a) teve tosse seca à noite sem estar gripado ou com infecção respiratória?
- ☐ Sim
 - ☐ Não

Confidential

Page 54

PLANO DE SAÚDE

47. O(A) [cad4_nomecrianca] é coberta por plano de saúde atualmente?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

48. Qual o plano de saúde de [cad4_nomecrianca]?

49. O plano de saúde cobre internações em hospital?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

50. O plano de saúde cobre tratamento odontológico?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

51. Além da mensalidade, este plano cobra algum valor pelas consultas ou exames?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

52. Além da mensalidade, no último mês, houve algum gasto com outras coisas relacionadas à saúde de [cad4_nomecrianca] (enfermeira, óculos, fisioterapia) que não foi coberto pelo plano?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

52a Quanto?

53. Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 55

BLOCO G - INSEGURANÇA ALIMENTAR

BLOCO G - INSEGURANÇA ALIMENTAR

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) versão curta
AGORA VAMOS FALAR SOBRE INSEGURANÇA ALIMENTAR

Confidential

Page 56

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
1. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) do domicílio tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem antes de poderem comprar ou receber mais comida?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
1a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 57

2. Nos últimos três meses os alimentos acabaram antes que tivessem dinheiro para comprar mais comida?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
2a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
3. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) do domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
3a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
4. Nos últimos três meses os(as) moradores(as) deste domicílio comeram apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham, porque o dinheiro acabou?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
4a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
5. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade deixou de fazer alguma refeição, porque não havia dinheiro para comprar comida?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
5a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
6. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, comeu menos do que achou que devia, porque não havia dinheiro para comprar comida?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
6a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
7. Nos últimos três meses algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, sentiu fome, mas não comeu, porque não havia dinheiro para comprar comida?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não sabe ou não quer informar
7a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 58

8. Nos últimos três meses algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer porque não havia dinheiro para comprar comida?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não sabe ou não quer informar

8a. Esta situação descrita ocorreu por conta da pandemia da COVID-19, durante 2020/2021?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

9. Observações do entrevistador:

*Confidential*BRISA 2022 Oficial
Page 59

BLOCO H - SONO

ESCALA DE DISTÚRBIOS DE SONO

Instruções: Este questionário permitirá compreender melhor o ritmo sono-vigília de [cad4_nomecrianca] e avaliar se existem problemas relativos a isto. Procure responder todas as perguntas. Ao responder considere cada pergunta em relação aos últimos 6 meses de vida criança/adolescentes. Identifique a alternativa (resposta) mais adequada. (Leia a pergunta completa e todas as opções de resposta e registrar a resposta da mãe ou responsável)

Confidential

Page 60

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
1. Quantas horas a criança dorme durante a noite	☐ 9-11 horas ☐ 8-9 horas ☐ 7-8 horas ☐ 5-7 horas ☐ Menos de 5 horas
2. Quanto tempo a criança demora para adormecer	☐ Menos de 15 min ☐ 15-30 min ☐ 30-45 min ☐ 45-60 min ☐ Mais de 60 min

Confidential

Page 61

3. A criança não quer ir para a cama para dormir	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
4. A criança tem dificuldade para adormecer	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
5. Antes de adormecer a criança está agitada, nervosa ou sente medo.	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
6. A criança apresenta "movimentos bruscos", repuxões ou tremores ao adormecer.	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
7. Durante a noite a criança faz movimentos rítmicos com a cabeça e corpo	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
8. A criança diz que está vendo "coisas estranhas" um pouco antes de adormecer	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
9. A criança transpira muito ao adormecer	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
10. A criança acorda mais de duas vezes durante a noite	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
11. A criança acorda durante a noite e tem dificuldade em adormecer novamente	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
12. A criança mexe-se continuamente durante o sono.	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)

Confidential

Page 62

13. A criança não respira bem durante o sono	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
14. A criança para de respirar por alguns instantes durante o sono	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
15. A criança ronca	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
16. A criança transpira muito durante a noite	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
17. A criança levanta-se e senta-se na cama ou anda enquanto dorme	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
18. A criança fala durante o sono	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
19. A criança range os dentes durante o sono	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
20. Durante o sono a criança grita angustiada, sem conseguir acordar.	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
21. A criança tem pesadelos que não lembra no dia seguinte	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)
22. A criança tem dificuldade em acordar pela manhã	☐ Nunca ☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês) ☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana) ☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana) ☐ Sempre (todos os dias)

Confidential

Page 63

- | | |
|---|---|
| 23. Acorda cansada, pela manhã | ☐ Nunca
☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)
☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)
☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)
☐ Sempre (todos os dias) |
| 24. Ao acordar a criança não consegue movimentar-se ou fica como se estivesse paralisada por uns minutos. | ☐ Nunca
☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)
☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)
☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)
☐ Sempre (todos os dias) |
| 25. A criança sente-se sonolenta durante o dia | ☐ Nunca
☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)
☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)
☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)
☐ Sempre (todos os dias) |
| 26. Durante o dia a criança adormece em situações inesperadas sem avisar | ☐ Nunca
☐ Ocasionalmente (1 ou 2 vezes por mês)
☐ Algumas vezes (1 ou 2 vezes por semana)
☐ Quase sempre (3 ou 5 vezes por semana)
☐ Sempre (todos os dias) |

QUALIDADE DO SONO DURANTE A PANDEMIA

- | | |
|---|--|
| 27. Agora vamos falar sobre o sono do(a) [cad4_nomecrianca], se compararmos o sono neste ano da Pandemia com a qualidade antes da Pandemia, ela está? | ☐ Um pouco melhor
☐ Muito melhor
☐ Um pouco pior
☐ Muito pior
☐ Continua a mesma
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
|---|--|

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE TEMPO DE TELA

Durante uma semana habitual, de segunda a sexta, em média quantas horas por dia seu filho(a) usa

- | | |
|---------------------------|-------|
| 28a Celular?
Horas: | _____ |
| 28b Televisão?
Horas: | _____ |
| 28c Videogame?
Horas: | _____ |
| 28d Tablet?
Horas: | _____ |
| 28e Computador?
Horas: | _____ |
| 28f Outro?
Horas: | _____ |

Confidential

Page 64

29 Durante o final de semana habitual, sábado e domingo, em média quantas horas por dia seu filho(a) usa

29a Celular?

Horas:

29b Televisão?

Horas:

29c Videogame?

Horas:

29d Tablet?

Horas:

29e Computador?

Horas:

29f Outro?

Horas:

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DE TEMPO DE TELA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
30. Durante uma semana habitual na pandemia de COVID-19 (de 2020 a 2021), de segunda a sexta, em média quantas horas por dia seu filho(a) usava

30a Celular?

Horas:

30b Televisão?

Horas:

30c Videogame?

Horas:

30d Tablet?

Horas:

30e Computador?

Horas:

30f Outro?

Horas:

31. Durante a pandemia, quantas dessas horas de tempo de tela, aproximadamente, foram utilizadas para assistir aulas ou atividades relacionadas a escola?

Horas:

32. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 65**BLOCO I - QUESTIONÁRIO MÃE****AUDIT -C**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

1. Com que frequência você toma bebidas alcoólicas?

- ☐ Nunca
- ☐ Mensalmente ou menos
- ☐ De 2 a 4 vezes por mês
- ☐ De 2 a 4 vezes por semana
- ☐ 4 ou mais vezes por semana

Confidential

Page 66

- | | |
|---|---|
| 2. Nas ocasiões em que bebe, quantas doses você consome tipicamente ao beber? | ☐ 1 ou 2
☐ 3 ou 4
☐ 5 ou 6
☐ 7, 8 ou 9
☐ 10 ou mais |
| 3. Com que frequência você toma seis ou mais doses de uma vez? | ☐ Nunca
☐ Menos do que uma vez ao mês
☐ Mensalmente
☐ Semanalmente
☐ Todos ou quase todos os dias |

VIOLÊNCIA**Juvenile Victimization Questionnaire(JVQ)**

Lembrete: A próxima seção trata de acontecimentos ou situações que são especialmente estressantes e que podem realmente incomodar qualquer pessoa. Por exemplo, presenciar um incêndio em casa, ser agredido, maltratado ou abusado sexualmente, ser assaltado com uma arma ou saber que uma pessoa querida morreu num acidente de carro.

NESTE MOMENTO VAMOS FALAR SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER ACONTECIDO COM SEU/SUA FILHO/A.

Antes de começarmos, quero lembrá-la que suas respostas serão mantidas totalmente privadas. Se houver alguma questão particular que você não queira responder, está bem. Mas é importante que você seja o mais honesta que puder, para que possamos ter uma ideia melhor sobre os tipos de coisas que crianças e adolescentes da idade de seu/sua filho/filha por vezes enfrentam.

Lembre-se que não existe uma resposta certa ou errada.

POR FAVOR, RESPONDA ÀS PERGUNTAS NOS DIZENDO SE ESTAS SITUAÇÕES OCORRERAM ALGUMA VEZ NA VIDA:

- | | |
|---|--|
| 4. Alguém tirou à força algo que seu/sua filho/a estava carregando ou vestindo? | ☐ Sim
☐ Não |
| 5. Alguém roubou alguma coisa de seu/sua filho/a e nunca devolveu? Por exemplo, uma mochila, dinheiro, relógio, roupa, bicicleta, som, celular ou outra coisa? | ☐ Sim
☐ Não |
| 6. Alguém quebrou ou estragou alguma coisa de seu/sua filho/a de propósito? | ☐ Sim
☐ Não |
| 7. Às vezes as pessoas são atacadas com varas, pedras, revólveres, facas ou outros objetos que machucam. Alguém bateu ou atacou seu/sua filho/a de propósito COM um objeto ou arma? Em algum lugar como: em casa, na escola, em uma loja, no carro, na rua ou em algum outro lugar? | ☐ Sim
☐ Não |
| 8. Alguém bateu ou atacou seu/sua filho/a SEM usar um objeto ou outra arma? | ☐ Sim
☐ Não |

Confidential

Page 67

9. Alguém começou a atacar seu/sua filho/a, mas por alguma razão, não conseguiu? Por exemplo, porque alguém o/a ajudou ou seu/sua filho/a fugiu?
- ☐ Sim
☐ Não

LEMBRANDO QUE ESTAMOS FALANDO SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER ACONTECIDO ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A:

10. Quando uma pessoa é sequestrada, significa que ela foi obrigada a ir para outro lugar, como entrar em um carro, por alguém que ela pensou que poderia machucá-la. Alguém tentou sequestrar seu/sua filho/a?
- ☐ Sim
☐ Não

11. Seu/sua filho/a apanhou ou foi atacado por causa da cor da sua pele, religião ou da origem de sua família? Por causa de um problema físico que seu/sua filho/a tem? Ou porque alguém disse que seu/sua filho/a é gay?
- ☐ Sim
☐ Não

A SEGUIR, NÓS LHE PERGUNTAREMOS SOBRE OS ADULTOS QUE CUIDAM DE SEU/SUA FILHO/A, OU SEJA, PAIS, BABÁS, ADULTOS QUE VIVEM COM SEU/SUA FILHO/A, OU OUTROS CUIDADORES.

Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A:

12. Sem considerar tapas na bunda, algum adulto presente na vida de seu/sua filho/a bateu, surrou, chutou ou machucou fisicamente seu/sua filho/a de alguma forma?
- ☐ Sim
☐ Não

13. Seu/sua filho/a ficou assustado ou se sentiu realmente mal porque adultos presentes na vida dele/a o/a xingaram, disseram coisas ruins ou que não queriam seu/sua filho/a?
- ☐ Sim
☐ Não

14. Quando alguém é negligenciado, significa que os adultos presentes na sua vida não cuidam dele da maneira que deveriam. Eles poderiam não o ter alimentado o suficiente, nem o levado ao médico quando estava doente, ou não garantir que tivesse um lugar seguro para ficar. Seu/sua filho/a foi negligenciado ALGUMA VEZ NA VIDA?
- ☐ Sim
☐ Não

15. Às vezes uma família briga sobre onde uma criança deveria viver. ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/SUA FILHO/A, algum dos pais levou, manteve ou o/a escondeu para impedir que seu/sua filho/a ficasse com o outro?
- ☐ Sim
☐ Não

16. Às vezes grupos de garotos ou gangues atacam pessoas. Um grupo de garotos ou gangue bateu, avançou em seu/sua filho/a ou o/a atacou?
- ☐ Sim
☐ Não

Confidential

Page 68

17. Algum garoto, mesmo um irmão ou irmã, bateu em seu/sua filho/a? Em algum lugar como: em casa, na escola, brincando na rua, numa loja, ou em algum outro lugar?
- ☐ Sim
☐ Não

Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:

18. Alguns garotos tentaram machucar as partes íntimas de seu/sua filho/a de propósito batendo ou chutando as mesmas?
- ☐ Sim
☐ Não

19. Alguns garotos, até mesmo um irmão ou irmã, perseguiu seu/sua filho/a, agarrou o cabelo dele/a ou suas roupas, ou obrigou seu/sua filho/a fazer as coisas que ele/a não queria?
- ☐ Sim
☐ Não

20. Seu/sua filho/a ficou assustado ou se sentiu realmente mal por que garotos estavam xingando seu/sua filho/a, dizendo coisas ruins para seu/sua filho/a ou que eles não queriam seu/sua filho/a por perto?
- ☐ Sim
☐ Não

21. Um(a) namorado(a) ou alguém com quem seu/sua filho/a ficou deu um tapa ou bateu em seu/sua filho/a?
- ☐ Sim
☐ Não

Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:

22. Algum adulto QUE VOCÊ CONHECE tocou nas partes íntimas de seu/sua filho/a quando seu/sua filho/a não queria, ou fez seu/sua filho/a tocar nas dele? Ou algum adulto QUE VOCÊ CONHECE forçou seu/sua filho/a ter relações sexuais?
- ☐ Sim
☐ Não

23. Algum adulto que você NÃO CONHECIA tocou nas as partes íntimas de seu/sua filho/a quando ele/a não queria, fez seu/sua filho/a tocar nas dele ou forçou seu/sua filho/a a ter relações sexuais?
- ☐ Sim
☐ Não

24. Agora pense em garotos da idade de seu/sua filho/a, como colegas da escola, amigo(a), ou até um irmão ou irmã. Alguma outra criança ou adolescente obrigou seu/sua filho/a a praticar atos sexuais?
- ☐ Sim
☐ Não

25. Alguém fez seu/sua filho/a olhar para as partes íntimas dele usando de força ou surpresa ou as mostrando rapidamente para seu/sua filho/a?
- ☐ Sim
☐ Não

26. Alguém feriu os sentimentos de seu/sua filho/a por dizer ou escrever algo sexual sobre ele/a ou seu corpo?
- ☐ Sim
☐ Não

27. Seu/sua filho/a praticou atos sexuais com alguém de 18 anos ou mais, até coisas que ambos quisessem?
- ☐ Sim
☐ Não

Confidential

Page 69

Lembrando que estamos falando sobre situações que possam ter acontecido ALGUMA VEZ NA VIDA DE SEU/A FILHO/A:

28. Seu/sua filho/a VIU algum dos pais apanhar do outro, ou de seu namorado ou namorada? Agressões como tapa no rosto, soco ou surra?

☐ Sim
☐ Não

29. Seu/sua filho/a VIU o pai ou a mãe bater, chutar ou machucar fisicamente seus irmãos ou irmãs, sem tapas na bunda?

☐ Sim
☐ Não

30. Seu/sua filho/a VIU alguém ser agredido de propósito COM uma vara, uma pedra, revólver, faca ou outros objetos que possam machucar? Em algum lugar como: em casa, na escolar, numa loja, no carro, na rua ou algum outro lugar?

☐ Sim
☐ Não

31. Na vida real, seu/sua filho/a VIU alguém ser agredido de propósito SEM usar uma vara, revólver, faca ou algo que poderia machucar?

☐ Sim
☐ Não

32. Alguém roubou alguma coisa da casa que pertence à família de seu/sua filho/a ou a alguém com quem seu/sua filho/a vive? Coisas como uma televisão, som, carro ou outra coisa?

☐ Sim
☐ Não

33. Quando uma pessoa é assassinada, isso significa que alguém a matou de propósito. No último ano, alguém próximo a seu/sua filho/a foi assassinado, como um amigo, vizinho ou alguém da sua família?

☐ Sim
☐ Não

34. Seu/sua filho/a VIU alguém ser assassinado na vida real?

☐ Sim
☐ Não

35. Seu/sua filho/a esteve em algum lugar na vida real em que ele/a pudesse ver ou ouvir pessoas sendo baleadas, bombas explodindo ou tumultos nas ruas?

☐ Sim
☐ Não

36. Seu/sua filho/a esteve no meio de um conflito onde ele/a pudesse ouvir brigas reais com armas ou bombas?

☐ Sim
☐ Não

Se você se emocionou ao responder alguma/s das questões deste questionário, e gostaria de conversar sobre isso, temos uma psicóloga na equipe. Você gostaria de conversar com ela após terminar a entrevista?

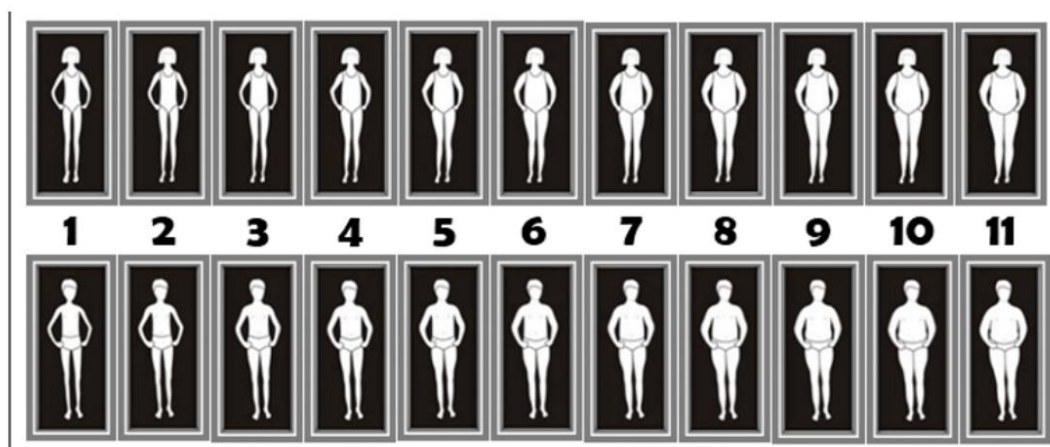
37. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 70**BLOCO J - QUESTIONÁRIO DA CRIANÇA/ADOLESCENTE****AGORA AS PERGUNTAS SERÃO DIRECIONADAS AO FILHO(A) E ESTARÃO
RELACIONADAS A SUA IMAGEM CORPORAL.**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maquielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thaila Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixão
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos



1. Qual figura representa o seu corpo atual?

2. Qual figura representa o corpo que você gostaria de ter?

3. Qual figura representa o corpo ideal?

ATIVIDADE FÍSICA

(PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE FOR OLDER CHILDREN PAQ-C)

4. [cad4_nomecrianca] está de férias?

- ☐ Sim
☐ Não

AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE OS TIPOS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE VOCÊ [cad4_nomecrianca] PRATICOU NOS ÚLTIMOS SETE DIAS (NESSA ÚLTIMA SEMANA). ESSAS ATIVIDADES INCLUEM ESPORTE E DANÇA QUE FAÇAM VOCÊ SUAR OU QUE FAÇAM VOCÊ SENTIR SUAS PERNAS CANSADAS, OU AINDA JOGOS (TAIS COMO PIQUE, SALTOS, CORRIDAS E OUTROS), QUE FAÇAM VOCÊ SE SENTIR OFEGANTE. LEMBRE-SE: NÃO EXISTE CERTO OU ERRADO - ESTE QUESTIONÁRIO NÃO É UM TESTE. POR FAVOR, RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES DE FORMA SINCERA E PRECISA - É MUITO IMPORTANTE PARA O RESULTADO.

(paqc4) Atividade física no tempo livre: Você realizou alguma dessas atividades nos últimos 7 dias (última semana). Se a resposta for sim, quantas vezes? (Assinalar apenas uma resposta por atividade)

Confidential

Page 72

4a. Pular corda	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4b. Andar de patins	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4c. Skate	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4d. Brincar de pega-pega	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4e. Andar de bicicleta	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4f. Caminhar como exercício físico	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4g. Correr	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4h. Nadar	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4i. Dançar	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4j. Fazer exercício em academias de ginástica	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não

Confidential

Page 73

4k. Jogar basquetebol	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4l. Jogar futebol/futsal	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4m. Jogar voleibol	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4n. Jogar handebol	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4o. Jogar tênis de campo/tênis de mesa	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4p. Lutar judô, karate, etc.	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4q. Tem outra atividade:	☐ Sim ☐ Não
4q. Nome da outra Atividade 1:	_____
4q. [j4q_paqc]:	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
4r. Tem alguma outra atividade:	☐ Sim ☐ Não
4r. Nome da outra Atividade 2:	_____

Confidential

Page 74

4r. [j4r_paqc]:	☐ 1-2 ☐ 3-4 ☐ 5-6 ☐ ≥ 7 ☐ Não
Pontuação 1: _____	
5. Nos últimos 7 dias, durante as aulas de educação física, quantas vezes você permaneceu muito ativo fisicamente: jogando intensamente, correndo, saltando, fazendo lançamentos, etc.?	☐ Não tenho aula de educação física ☐ Quase nunca ☐ Algumas vezes ☐ Muitas vezes ☐ Sempre
6. Nos últimos 7 dias, o que você normalmente fez no horário do recreio escolar?	☐ Fico sentado (conversando, lendo, fazendo tarefas de aula, etc) ☐ Fico passeando pelas dependências da escola ☐ Corro ou jogo um pouco ☐ Corro ou jogo bastante ☐ Corro ou jogo intensamente durante o recreio
7. Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da manhã, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente?	☐ Nenhuma vez ☐ Uma vez na última semana ☐ 2-3 vezes na última semana ☐ 4-5 vezes na última semana ☐ 6 ou mais vezes na última semana
8. Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da tarde, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente?	☐ Nenhuma vez ☐ Uma vez na última semana ☐ 2-3 vezes na última semana ☐ 4-5 vezes na última semana ☐ 6 ou mais vezes na última semana
9. Nos últimos 7 dias, fora da escola, no período da noite, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente?	☐ Nenhuma vez ☐ Uma vez na última semana ☐ 2-3 vezes na última semana ☐ 4-5 vezes na última semana ☐ 6 ou mais vezes na última semana
10. No último final de semana, quantas vezes você brincou, praticou esporte, realizou exercício físico ou dançou de tal forma que ficou muito ativo fisicamente?	☐ Nenhuma vez ☐ Uma vez ☐ 2-3 vezes ☐ 4-5 vezes ☐ 6 ou mais vezes

11. Qual das seguintes situações melhor descreve seus últimos 7 dias? (Lembrete: Leia para criança/adolescente as 5 opções antes dela decidir por uma resposta que melhor descreve a sua última semana).

- ☐ Todo ou a maioria do tempo livre realizei atividades que exige pouco ou nenhum esforço físico.
- ☐ Algumas vezes (1-2 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre (por exemplo, pratiquei esporte, joguei bola, corri, nadei, dancei, andei de bicicleta, fiz exercício físico, etc.)
- ☐ Frequentemente (3-4 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre
- ☐ Bastante frequentemente (5-6 vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre
- ☐ Muito frequentemente (7 ou mais vezes na última semana) realizei atividade física no meu tempo livre

Pontuação 2: _____

12. Assinale com que frequência você realizou atividade física (por exemplo, praticou esporte, jogou bola, correu, nadou, dançou, andou de bicicleta, fez exercício físico, etc.) em cada dia da semana. (Leia as opções de resposta)

12a. 2ª Feira

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

12b. 3ª Feira

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

12c. 4ª Feira

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

12d. 5ª Feira

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

12e. 6ª Feira

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

12f. Sábado

- ☐ Nenhuma
- ☐ Pouco
- ☐ Médio
- ☐ Bastante
- ☐ Muito

Confidential

Page 76

12g. Domingo

- ☐ Nenhuma
☐ Pouco
☐ Médio
☐ Bastante
☐ Muito

Pontuação 3:

13. (paqc13) Você esteve doente nesta última semana, ou apresentou alguma situação que o impediu de realizar normalmente atividade física?

- ☐ Sim
☐ Não

13a (paqc13impedimento) Se sim, qual foi impedimento:

Pontuação Final:

MENARCA - Exclusivo para sexo feminino

14. A [cad4_nomecrianca] já teve menarca (primeira menstruação/regra)?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15 Qual a idade da menarca?

15a. Anos:

16. Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 77

BLOCO K - SAÚDE BUCAL

AGORA VOU FALAR SOBRE A SAÚDE BUCAL DE [cad4_nomecrianca], MAIS ESPECIFICAMENTE SOBRE ALGUNS HÁBITOS COMO ESCOVAR OS DENTES, USAR CHUPETAS, ALÉM DE VISITAS AO DENTISTA E ALGUNS EVENTOS COMO DOR DE DENTE. DE FORMA GERAL, NÃO EXISTEM RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS, QUEREMOS APENAS SABER O QUE ACONTECE COM A SAÚDE BUCAL DE [cad4_nomecrianca].

Confidential

Page 78

Entrevistador	☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1) ☐ Ana Carolina Silva Costa (2) ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3) ☐ Andressa Ferreira Prado (4) ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5) ☐ Bianca Nogueira (6) ☐ Brena Cristina Batista Barros (7) ☐ Daniele de Moraes Braga (8) ☐ Gabrielly de Magela Barros (9) ☐ Juliana Jansen Santos (10) ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11) ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12) ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13) ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14) ☐ Millena Marreiros dos Santos (15) ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16) ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17) ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18) ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19) ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20) ☐ Sandra Regina Silva Santos (21) ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22) ☐ Thalía Gomes Mendes (23) ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24) ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25) ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26) ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27) ☐ Raquel Costa (28) ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29) ☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30) ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31) ☐ Cayara Mattos Costa (32) ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33) ☐ Silas Alves Costa (34) ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35) ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36) ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37) ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fossêca (38) ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39) ☐ Mágila Mah (40) ☐ Ana Caroline Belfort (41) ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42) ☐ Marília Machado Pereira ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo ☐ Denise Raquel Pereira Santos França ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao ☐ Layla Asevedo Pimentel ☐ Matheus Correa ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva ☐ Nataly Matos dos Santos
1. O/A [cad4_nomecrianca] já foi ao dentista alguma vez? (EXCETO EXAME BUCAL BRISA)	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 79

2. Com que idade [cad4_nomecrianca] foi ao dentista pela primeira vez?**Idade:**

2a. Anos:

2b. Meses:

2c. Meses (Anos+Meses):

DOR DE DENTES

3. Alguma vez [cad4_nomecrianca] teve dor de dentes devido à cárie dentária?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4. Quando [cad4_nomecrianca] teve dor de dentes por causa de cárie, o que a criança deixou de fazer? Eu vou ler algumas atividades e gostaria que você dissesse qual ou quais ela deixou de fazer:

4a. Não conseguiu dormir?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4b. Deixou de brincar?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4c. Deixou de ir à escola?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4d. Deixou de comer?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

4e. Deixou de escovar os dentes?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

HÁBITOS NÃO NUTRITIVOS

AGORA VAMOS FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE HÁBITOS DE CHUPAR CHUPETA E CHUPAR O DEDO. ALGUMAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES TÊM ESSES HÁBITOS POR PERÍODOS CURTOS E OUTRAS CONTINUAM A CHUPAR CHUPETA E/OU DEDO POR LONGOS PERÍODOS QUE CHEGAM ATÉ A ADOLESCÊNCIA OU VIDA ADULTA.

5. [cad4_nomecrianca] alguma vez utilizou chupeta? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

6. O(A) [cad4_nomecrianca] ainda chupa chupeta, mesmo que só algumas vezes por semana ou à noite? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

7. Quando [cad4_nomecrianca] parou de usar chupeta? (anos) _____

7. Quando [cad4_nomecrianca] parou de usar chupeta? (meses) _____

8. O(A) [cad4_nomecrianca] alguma vez teve o hábito de chupar o dedo? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

9. Com quantos anos ou meses [cad4_nomecrianca] começou com o hábito de chupar o dedo? (anos) _____

9. Com quantos anos ou meses [cad4_nomecrianca] começou com o hábito de chupar o dedo? (meses) _____

10. O(A) [cad4_nomecrianca] ainda tem o hábito de chupar dedo, mesmo que somente à noite ou alguns momentos? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

11. Quando [cad4_nomecrianca] parou de chupar o dedo?

11. Quando [cad4_nomecrianca] parou de chupar o dedo? (anos) _____

11. Quando [cad4_nomecrianca] parou de chupar o dedo? (meses) _____

12. O(A) [cad4_nomecrianca] tem algum dos seguintes hábitos

12a. Roer unhas ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12b. Morder caneta, lápis, fone de ouvido, ou outro objeto ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12c. Morder bochecha ou lábios ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12d. Outro hábito, qual? _____

13. O(A) [cad4_nomecrianca] baba quando está dormindo, isso é, você observa que a franha do travesseiro dele fica manchada de baba/saliva? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL

14. Embora seja desejável escovar os dentes todos os dias, nem toda criança obedece às instruções dos pais e de dentistas: O(A) [cad4_nomecrianca] escova os dentes TODOS OS DIAS? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15. Em geral qual (is) o(s) horário(s) em que [cad4_nomecrianca] escova os dentes?

15a. Ao acordar (antes do café da manhã) ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15b. Após o café da manhã ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15c. Depois do almoço ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

15d. Antes de dormir ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 82

15e. Outro?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
15f Em caso de outro horário, qual?	_____
16. O(A) [cad4_nomecrianca] utiliza fio dental diariamente?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
17. Alguém supervisiona a escovação do(a) [cad4_nomecrianca]? Isto é, verifica se a criança realmente escovou, ou lembra a criança que é preciso escovar os dentes?	☐ Sim ☐ Não, a criança já toma conta de sua própria higiene. ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
18. Como você diria que a saúde bucal de [cad4_nomecrianca] é? (Leia as opções)	☐ Excelente ☐ Muito boa ☐ Boa ☐ Razoável ☐ Ruim ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
BRUXISMO	
19. Alguma vez você ou alguém da sua família notou se [cad4_nomecrianca] range ou rangeu os dentes? Isto é esfrega (raspa) os dentes uns nos outros, ou faz barulho com a boca como se estivesse rangendo?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
20. Este hábito de ranger os dentes ainda persiste?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
21. Este hábito de ranger os dentes ocorre em quais momentos? (Leia as opções)	☐ Somente quando a criança está dormindo ☐ Somente quando a criança está acordada ☐ Quando a criança está dormindo e também quando ela está acordada ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
22. Com que frequência este hábito de ranger os dentes acontece? (Leia as opções)	☐ Toda noite ☐ De 3 a 4 vezes por semana ☐ Uma vez por semana ☐ Às vezes (menos de 1 vez por semana) ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 83

23. Alguma vez você ou alguém da sua família notou se [cad4_nomecrianca] aperta ou apertou os dentes com força? Em geral a criança fecha a boca e força os dentes uns contra os outros sem barulho, mas com força, e em geral nota-se que os músculos da face perto do ouvido se contraem.	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
24. Este hábito de apertar os dentes ainda persiste?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
25. Este hábito de apertar os dentes com força ocorre em quais momentos? (Leia as opções)	☐ Somente quando a criança está dormindo ☐ Somente quando a criança está acordada ☐ Quando a criança está dormindo e também quando ela está acordada ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
26. Com que frequência este hábito de apertar os dentes acontece? (Leia as opções)	☐ Toda noite ☐ De 3 a 4 vezes por semana ☐ Uma vez por semana ☐ Às vezes (menos de 1 vez por semana) ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
27. Observações do entrevistador	

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 84**BLOCO L - DAWBA**

2 Entrevistador:

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

2a. INFORMANTE: [cad10_maeacompanhante]

2a. Outro; [cad10a_maeacompanhantequem]

2b. Nome da criança: [cad4_nomecrianca]

2c. Idade: [cad5_dtnascimento]

Confidential

Page 85

2d. Sexo: [cad6_sexocrianca]

2e. Data da coleta: [cad3_dataentrevista]

3. SDQ (Mãe)

3a. Pontuação total

3b. Pontuação emocional

3c. Pontuação conduta

3d. Pontuação hiperatividade

3e. Pontuação social

3f. Pontuação pró-social

3g. Pontuação impacto

DAWBA (Mãe)

4. Transtornos Autistas

4a. Sintomas

4b. Impacto

4c. DSM-IV & 5

4d. CID-10

5. Ansiedade de separação

5a. Sintomas

5b. Impacto

5c. DSM-IV & 5

5d. CID-10

Confidential

Page 86

 6. Fobia Específica
 6a. Sintomas

 6b. Impacto

 6c. DSM-IV & 5

 6d. CID-10

 7. Fobia Social
 7a. Sintomas

 7b. Impacto

 7c. DSM-IV & 5

 7d. CID-10

 8. Pânico
 8a. Sintomas

 8b. Impacto

 8c. DSM-IV & 5

 8d. CID-10

 9. Agorafobia
 9a. Sintomas

 9b. Impacto

 9c. DSM-IV & 5

 9d. CID-10

 10. Transtorno de Estresse Pós-Traumático -TEPT
 10a. Sintomas

 10b. Impacto

Confidential

Page 87

10c. DSM-IV & 5

10d. CID-10

11. Transtorno Obsessivo Compulsivo-TOC
11a. Sintomas

11b. Impacto

11c. DSM-IV & 5

11d. CID-10

12. Ansiedade Generalizada
12a. Sintomas

12b. Impacto

12c. DSM-IV & 5

12d. CID-10

13. Depressão
13a. Sintomas

13b. Impacto

13c. DSM-IV & 5

13d. CID-10

14. Autoagressão
14a. Sintomas

14b. Impacto

14c. DSM-IV & 5

14d. CID-10

Confidential

Page 88

 15. Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor
 -DMDD

15a. Sintomas

15b. Impacto

15c. DSM-IV & 5

15d. CID-10

16. Bipolar

16a. Sintomas

16b. Impacto

16c. DSM-IV & 5

16d. CID-10

17. Hiperatividade

17a. Sintomas

17b. Impacto

17c. DSM-IV & 5

17d. CID-10

18. Transtorno Desafiador Opositivo

18a. Sintomas

18b. Impacto

18c. DSM-IV & 5

18d. CID-10

19. Transtorno de Conduta

19a. Sintomas

19b. Impacto

Confidential

Page 89

19c. DSM-IV & 5

19d. CID-10

20. Anorexia / Bulimia
20a. Sintomas

20b. Impacto

20c. DSM-IV & 5

20d. CID-10

21. Transtorno de Tique
21a. Sintomas

21b. Impacto

21c. DSM-IV & 5

21d. CID-10

22. Outras Preocupações
22a. Sintomas

22b. Impacto

22c. DSM-IV & 5

22d. CID-10

23. Resultados dawba pdf

24. Observações:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 90**BLOCO M - WISC IV**

Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3. Compreensão verbal
3a Soma dos pontos ponderados

3b Ponto Composto

Confidential

Page 91

3c Rank Percentil

3d Intervalo de confiança (95%)

4 Organização Perceptual

4a Soma dos pontos ponderados

4b Ponto Composto

4c Rank Percentil

4d Intervalo de confiança (95%)

5 Memória Operacional

5a Soma dos pontos ponderados

5b Ponto Composto

5c Rank Percentil

5d Intervalo de confiança (95%)

6 Velocidade de Processamento

6a Soma dos pontos ponderados

6b Ponto Composto

6c Rank Percentil

6d Intervalo de confiança (95%)

7 QI total

7a Soma dos pontos ponderados

7 b Ponto Composto

7c Rank Percentil

7d Intervalo de confiança (95%)

Confidential

Page 92

8. Observações

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 93**BLOCO N - RECORDATÓRIO 24 HORAS**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro FONSECA (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixão
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início:

4 Você é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 94

5 Nos últimos 30 dias, o (a) [cad4_nomecrianca] ingeriu algum suplemento dietético (vitamina, mineral ou multivitamínicos)?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
6 SE SIM, qual(is) suplemento(s)?	
6a (suplemento 1)	
6b (suplemento 2)	
6c (suplemento 3)	
7 Qual (is) unidade(s) deste(s) suplemento(s)? (Preencher número de comprimidos ou ml)	
7a (unidade suplemento 1)	
7b (unidade suplemento 2)	
7c (unidade suplemento 3)	
8 Qual (is) dosagem(ns) deste(s) suplemento(s)? (Preencher em UI, mg ou mcg)	
8a (dosagem suplemento 1)	
8b (dosagem suplemento 2)	
8c (dosagem suplemento 3)	
9 Qual frequência do uso deste(s) suplemento(s)?	
9a Frequência suplemento 1	☐ 1 vez ao dia ☐ 2 vezes ao dia ☐ 3 vezes ao dia ☐ 1 vez na semana ☐ 2 vezes na semana ☐ 3 vezes na semana ☐ 4 vezes na semana ☐ 5 vezes na semana ☐ 6 vezes na semana ☐ 1 vez ao mês ☐ 2 vezes ao mês ☐ 3 vezes ao mês ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 95

9b Frequência suplemento 2

- ☐ 1 vez ao dia
☐ 2 vezes ao dia
☐ 3 vezes ao dia
☐ 1 vez na semana
☐ 2 vezes na semana
☐ 3 vezes na semana
☐ 4 vezes na semana
☐ 5 vezes na semana
☐ 6 vezes na semana
☐ 1 vez ao mês
☐ 2 vezes ao mês
☐ 3 vezes ao mês
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

9c Frequência suplemento 3

- ☐ 1 vez ao dia
☐ 2 vezes ao dia
☐ 3 vezes ao dia
☐ 1 vez na semana
☐ 2 vezes na semana
☐ 3 vezes na semana
☐ 4 vezes na semana
☐ 5 vezes na semana
☐ 6 vezes na semana
☐ 1 vez ao mês
☐ 2 vezes ao mês
☐ 3 vezes ao mês
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

10. Atualmente, o (a) [cad4_nomecrianca] está ingerindo o suplemento 1?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

11. Atualmente, o (a) [cad4_nomecrianca] está ingerindo o suplemento 2?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

12. Atualmente, o (a) [cad4_nomecrianca] está ingerindo o suplemento 3?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

13. Status do R24h:

- ☐ Realizado e finalizado
☐ Realizado, mas com pendência
☐ Não realizado

14 Horário de fim da aplicação:

15. Observações do entrevistador (anotar itens que ficaram pendentes do R24h ou do uso de suplementos):

*Confidential**BRISA 2022 Oficial
Page 96*

BLOCO O - DINAMOMETRIA

Inicie o teste lendo: Agora vou usar um instrumento que se chama DINAMÔMETRO para testar a força da sua mão. Este teste somente pode ser feito se [cad4_nomecrianca] NÃO sofreu nenhuma cirurgia no braço ou na mão, nos últimos três meses. A criança deve sentar na cadeira, com apoio nas costas, com os ombros aduzidos (junto ao corpo). Flexione o cotovelo a 90 graus, estique o antebraço com a palma da mão para cima. Pegue as duas peças de metal juntas assim (faça a demonstração). Preciso ajustar o aparelho para o seu tamanho? Agora, aperte bem forte. Tão forte quanto puder. As duas peças de metal não vão se mover, mas eu poderei ver qual a intensidade da força que você está usando. Vou fazer este teste 3 vezes em cada braço. Avise-me se sentir alguma dor ou incômodo.

Confidential

Page 97

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
☐ Andressa Ferreira Prado (4)
☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
☐ Bianca Nogueira (6)
☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
☐ Daniele de Moraes Braga (8)
☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
☐ Juliana Jansen Santos (10)
☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
☐ Thalía Gomes Mendes (23)
☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
☐ Raquel Costa (28)
☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30)
☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
☐ Cayara Mattos Costa (32)
☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
☐ Silas Alves Costa (34)
☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fossêca (38)
☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
☐ Mágila Mah (40)
☐ Ana Caroline Belfort (41)
☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
☐ Marília Machado Pereira
☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
☐ Denise Raquel Pereira Santos França
☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
☐ Layla Asevedo Pimentel
☐ Matheus Correa
☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início:

4 Você é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
☐ Não

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

- ☐ Sim
☐ Não

Confidential

Page 98

6 Apenas observe: O participante está com algum dos braços ou dedos quebrados ou utilizando gesso em um dos membros superiores ou tem amputação de um desses membros?

☐ Sim
☐ Não

VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:

7 Você sente dores frequentes ou fortes (de forma crônica) em algum ou ambos os braços ou pulsos?

☐ Sim
☐ Não

8 Qual mão você usa para escrever?

☐ Esquerda
☐ Direita

9 Medida 1: Mão esquerda
Kg:

10 Medida 1: Mão direita
Kg:

11 Medida 2: Mão esquerda
Kg:

12 Medida 2: Mão direita
Kg:

13 Medida 3: Mão esquerda
Kg:

14 Medida 3: Mão direita
Kg:

15 Status do Dinamômetro:

☐ Realizado
☐ Não realizado

16 Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 99**BLOCO P - PRESSÃO ARTERIAL CRIANÇA/ADOLESCENTE**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro FONSECA (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixão
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início:

4 Você é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 100

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

Vou te fazer algumas perguntas antes de fazermos este teste:

6 Você tomou bebida alcoólica nas últimas 12 horas?

☐ Sim
☐ Não

7 Você tomou café ou chá nas últimas 4 horas?

☐ Sim
☐ Não

8 Você consumiu algum medicamento nas últimas 24 horas?

☐ Sim
☐ Não

9 Qual foi o medicamento que você consumiu?

10 Medida 1 Pressão arterial sistólica(máxima): mmHg:

11 Medida 1 Pressão arterial diastólica (mínima): mmHg:

12 Medida 2 Pressão arterial sistólica(máxima): mmHg:

13 Medida 2 Pressão arterial diastólica (mínima): mmHg:

14 Medida 3 Pressão arterial sistólica(máxima): mmHg:

15 Medida 3 Pressão arterial diastólica (mínima): mmHg:

16 Média Pressão arterial sistólica:

17 Média Pressão arterial diastólica:

18 Status da Pressão arterial

☐ Realizado
☐ Não realizado

19 Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 101**BLOCO Q - BODPOD CRIANÇA/ADOLESCENTE**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro FONSECA (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início

4 Você é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 102

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

6 O participante está utilizando bandagem de gesso?

☐ Sim
☐ Não

VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:

7 Altura.
cm:

8 Peso.
Kg:

Peso arredondado:

9 IMC:
Kg/m²:

10 Percentual de gordura:
%:

MEDIDA FORA DO LIMITE ACEITÁVEL. FAÇA UM NOVO ESCANEAMENTO!

11 Status do Bod Pod

☐ Realizado
☐ Não realizado

Data

12 Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 103**BLOCO R - DXA CRIANÇA/ADOLESCENTE**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início:

4 Você é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 104

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:

6. Você possui alguma prótese de metal (placa, pino ou haste) ou silicone?

☐ Sim
☐ Não

7. Você utiliza algum objeto, que não seja visível de metal como piercing?

☐ Sim
☐ Não

8. Massa muscular:
Kg:

9. Total no corpo inteiro:
Z-score:

10. Total das médias do fêmur:
Z-score:

11. Total da média de L1-L4:
Z-score:

12. Status do DXA

☐ Realizado
☐ Não realizado

13 Data

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 105**BLOCO S - BODPOD MÃE**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Horário de início:

4 Você é a mãe de [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 106

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

6 O participante está utilizando bandagem de gesso?

☐ Sim
☐ Não

VOU TE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS ANTES DE FAZERMOS ESTE TESTE:

7 A Sra está grávida?

☐ Sim
☐ Não

8 Altura
cm:

9 Peso
Kg:

Peso Arredondado:

10 IMC:
Kg/m²:

11 Percentual de gordura:
%:

MEDIDA FORA DO LIMITE ACEITÁVEL. FAÇA UM NOVO ESCANEAMENTO!

12 Status do Bod Pod

☐ Realizado
☐ Não realizado

Data

13 Observações do entrevistador

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 107**BLOCO T - MAPA**

2 Entrevistador (início)

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Data da coleta (início)

4 Turno da coleta (início)

- ☐ Manhã
- ☐ Tarde

5 Você é o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 108

6 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

7 Número da MAPA:

PREENCHER APENAS QUANDO O/A [cad4_nomecrianca] DEVOLVER A MAPA

8 Entrevistador (fim/retirada)

☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
☐ Andressa Ferreira Prado (4)
☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
☐ Bianca Nogueira (6)
☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
☐ Daniele de Moraes Braga (8)
☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
☐ Juliana Jansen Santos (10)
☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
☐ Maquielle Ferreira Lopes (14)
☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
☐ Thalía Gomes Mendes (23)
☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
☐ Raquel Costa (28)
☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
☐ Cayara Mattos Costa (32)
☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
☐ Silas Alves Costa (34)
☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
☐ Maria Clara Lima Ribeiro FONSECA (38)
☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
☐ Mágila Mah (40)
☐ Ana Caroline Belfort (41)
☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)

9 Data da coleta (fim/retirada):

10 Turno da coleta (fim/retirada):

☐ Manhã
☐ Tarde

Confidential

Page 109

11 Percentual de sucesso técnico %

12 Média da pressão sistólica (24h)

13 Média da pressão diastólica (24h)

14 Média da pressão sistólica dia

15 Média da pressão diastólica dia

16 Média da pressão sistólica noite

17 Média da pressão diastólica noite

18 Descenso fisiológico Sistólico

19 Descenso fisiológico Médio

20 Descenso fisiológico Diastólico

21 Devolvido

☐ Sim
☐ Não

22 Status da MAPA

☐ Realizado
☐ Não realizado
☐ Não compareceu

23. Diário de atividades

24. Resultado dos exames

25. Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 110**BLOCO U - ACELERÔMETRO**

2 Entrevistador que entrega o acelerômetro (início)

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Data da entrevista

4 Você é o(a) [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Confidential

Page 111

5 Apenas observe: O participante possui alguma limitação física (deficientes físicos, cadeirantes, etc) ou outra condição que impeça a realização do exame?

☐ Sim
☐ Não

6 Turno da coleta (início)

☐ Manhã
☐ Tarde

7 Número do acelerômetro

8 Horário que colocou acelerômetro (início):

PREENCHER APENAS QUANDO O/A [cad4_nomecrianca] DEVOLVER O ACELERÔMETRO

Confidential

Page 112

9 Entrevistador que recebe acelerômetro (fim/entrega)

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
☐ Andressa Ferreira Prado (4)
☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
☐ Bianca Nogueira (6)
☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
☐ Daniele de Moraes Braga (8)
☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
☐ Juliana Jansen Santos (10)
☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
☐ Maquielle Ferreira Lopes (14)
☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
☐ Thalía Gomes Mendes (23)
☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
☐ Raquel Costa (28)
☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
☐ Cayara Mattos Costa (32)
☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
☐ Silas Alves Costa (34)
☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fossêca (38)
☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
☐ Mágila Mah (40)
☐ Ana Caroline Belfort (41)
☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)

10 Data da coleta (fim/entrega):

11 Turno da coleta (fim/entrega)

- ☐ Manhã
☐ Tarde

12 Devolvido

- ☐ Sim
☐ Não

13 Status do acelerômetro

- ☐ Realizado
☐ Não realizado
☐ Não compareceu

14 Observações do entrevistador:

Confidential

Page 113

15. Duração do sono:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 114**BLOCO V - TCLE, TALE e RECIBO**

2 Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Lívia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3 Nome da Criança é [cad4_nomecrianca]?

- ☐ Sim
- ☐ Não

3.1 Digite o nome da Criança:

4 TCLE (upload)

Confidential

Page 115

5 TALE (upload)

6 Primeiro recibo (Valor de 100 reais) (upload)

7 Segundo recibo (Valor de 20 reais) (upload)

8 Observações do entrevistador:

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 116**BLOCO W - AMOSTRA DE FEZES**

2. Entrevistador

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
- ☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
- ☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
- ☐ Andressa Ferreira Prado (4)
- ☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
- ☐ Bianca Nogueira (6)
- ☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
- ☐ Daniele de Moraes Braga (8)
- ☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
- ☐ Juliana Jansen Santos (10)
- ☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
- ☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
- ☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
- ☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
- ☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
- ☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
- ☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
- ☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
- ☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
- ☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
- ☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
- ☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
- ☐ Thalía Gomes Mendes (23)
- ☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
- ☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
- ☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
- ☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
- ☐ Raquel Costa (28)
- ☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
- ☐ Marcela Mayana Pereira Franco (30)
- ☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
- ☐ Cayara Mattos Costa (32)
- ☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
- ☐ Silas Alves Costa (34)
- ☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
- ☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
- ☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
- ☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fonsêca (38)
- ☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
- ☐ Mágila Mah (40)
- ☐ Ana Caroline Belfort (41)
- ☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
- ☐ Marília Machado Pereira
- ☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
- ☐ Denise Raquel Pereira Santos França
- ☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
- ☐ Layla Asevedo Pimentel
- ☐ Matheus Correa
- ☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
- ☐ Nataly Matos dos Santos

3. Data da entrevista:

5. Data de nascimento do seu(sua) filho(a):

(ANO - MES - DIA)

Confidential

Page 117

6. Sexo ☐ Masculino
☐ Feminino

7. Qual é sua relação familiar com [cad4_nomecrianca]? (Assinalar apenas uma resposta)

☐ Mãe (Biológica)
☐ Mãe (Adotiva)
☐ Pai (Biológico)
☐ Pai (Adotivo)
☐ Madrasta
☐ Padrasto
☐ Avó
☐ Avô
☐ Tia
☐ Tio
☐ Outro

ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR

8. O participante foi amamentado? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

9. Qual foi a duração do aleitamento materno exclusivo (sem inclusão de leite de vaca, fórmulas infantis, outros líquidos ou alimentos)? _____
(Meses)

10. Qual a duração do aleitamento materno sem ser exclusivo (complementado com outros alimentos como: leite de vaca, fórmula, frutas, sucos, etc.)? _____
(Meses)

11. Com qual idade ocorreu a introdução de outros alimentos (incluindo leite de vaca ou fórmulas infantis) na alimentação do participante? _____
(Meses)

USO DE MEDICAMENTOS (AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS E PROBIÓTICOS)

12. O participante usou medicamentos (ex: antibióticos e probióticos) nos últimos 2 meses? ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

13. Quais medicamentos:

13.a Nome medicamento 1 _____

13.b Nome medicamento 2 _____

13.c Nome medicamento 3 _____

13.d Nome medicamento 4 _____

Confidential

Page 118

14. Ainda está usando o medicamento atualmente?	☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica ☐ Não sabe ou não quer informar
15. Quais medicamentos:	
15.a Nome medicamento 1	
15. Quais medicamentos:	
15.b Nome medicamento 2	
15. Quais medicamentos:	
15.c Nome medicamento 3	
15. Quais medicamentos:	
15.d Nome medicamento 4	

QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS BASEADO NO GASTROINTESTINAL SYMPTOM RATING SCALE (GSRs)

Instruções: Responda a todas as perguntas com base nos sintomas gastrointestinais do(a) adolescente na última semana.

16. O(a) [cad4_nomecrianca] teve dores abdominais durante a semana passada? (Dor se refere a todos os tipos de dores no estômago ou de intestino/barriga).	☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez ☐ Desconforto mínimo / raras vezes ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes ☐ Desconforto moderado / poucas vezes ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes ☐ Desconforto forte / muitas vezes ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes ☐ Não sabe ou não quer informar
17. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu azia durante a semana passada? (Por azia queremos dizer uma dor em queimação ou desconforto em seu peito)	☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez ☐ Desconforto mínimo / raras vezes ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes ☐ Desconforto moderado / poucas vezes ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes ☐ Desconforto forte / muitas vezes ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes ☐ Não sabe ou não quer informar
18. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu refluxo ácido durante a semana passada? (Por refluxo ácido queremos dizer: regurgitação ou fluxo de fluido azedo ou amargo na boca).	☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez ☐ Desconforto mínimo / raras vezes ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes ☐ Desconforto moderado / poucas vezes ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes ☐ Desconforto forte / muitas vezes ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 119

- | | |
|---|---|
| <p>19. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu dor de fome no estômago durante a semana passada?
(Esta sensação de estômago vazio está associada com a necessidade de comer entre as refeições).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>20. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu náuseas durante a semana passada?
Por náuseas queremos dizer uma sensação de mal estar iminente – parece que vai vomitar).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>21. Seu estômago ou barriga roncou durante a semana passada?
(Ronco refere-se a barulhos ou ruídos no estômago)</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>22. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu o seu estômago cheio de ar durante a semana passada?
(Sentir o estômago cheio de ar se refere ao inchaço no estômago ou barriga)</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>23. O(a) [cad4_nomecrianca] arrotou durante a semana passada?
(Arrotar refere-se a trazer ar ou gás através da boca).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>24. O(a) [cad4_nomecrianca] eliminou gases ou teve flatulência durante a semana passada?
(Eliminar gases ou flatulência refere-se à liberação de ar ou gás a partir do intestino).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |

Confidential

Page 120

- | | |
|--|---|
| <p>25. O(a) [cad4_nomecrianca] teve constipação/prisão de ventre durante a semana passada?
(Constipação refere-se a uma capacidade reduzida de defecar).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>26. O(a) [cad4_nomecrianca] teve diarreia durante a semana passada?
(Diarreia refere-se a fezes moles ou líquidas frequentes).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>27. O(a) [cad4_nomecrianca] teve/apresentou fezes moles durante a semana passada?
(Se as fezes foram alternadamente duras e moles, essa questão refere-se apenas ao quanto você se sentiu incomodado pelas fezes moles).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>28. O(a) [cad4_nomecrianca] teve/apresentou fezes duras durante a semana passada?
(Se as fezes foram alternadamente duras e moles, essa questão refere-se apenas ao quanto você se sentiu incomodado pelas fezes duras).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>29. O(a) [cad4_nomecrianca] sentiu uma necessidade urgente de evacuar durante a semana passada?

(Por necessidade urgente entenda-se necessidade de correr ao banheiro para defecar).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |
| <p>30. Ao ir ao banheiro durante a semana passada, o(a) [cad4_nomecrianca] teve a sensação de não esvaziar completamente o intestino?
(A sensação de que depois de terminar uma defecação, ainda há mais fezes que precisam ser eliminadas).</p> | <p> ☐ Nenhum desconforto / nenhuma vez
 ☐ Desconforto mínimo / raras vezes
 ☐ Desconforto leve / pouquíssimas vezes
 ☐ Desconforto moderado / poucas vezes
 ☐ Desconforto moderadamente severo / algumas vezes
 ☐ Desconforto forte / muitas vezes
 ☐ Desconforto muito forte / muitíssimas vezes
 ☐ Não sabe ou não quer informar </p> |

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 121

BLOCO X - NASCIMENTO (NOVOS PARTICIPANTES)

Lembrete: Esse questionário é realizado para a criança/adolescente e seu responsável que iniciaram na coorte nesse momento.

ESTE FORMULÁRIO NÃO ESTÁ DISPONÍVEL PARA O REGISTRO ATUAL.

Confidential

Page 122

2. ENTREVISTADOR

- ☐ Amanda Maria Paiva Pereira (1)
☐ Ana Carolina Silva Costa (2)
☐ Ana Paula Costa Castro dos Santos (3)
☐ Andressa Ferreira Prado (4)
☐ Andressa Mayara Costa da Silva (5)
☐ Bianca Nogueira (6)
☐ Brena Cristina Batista Barros (7)
☐ Daniele de Moraes Braga (8)
☐ Gabrielly de Magela Barros (9)
☐ Juliana Jansen Santos (10)
☐ Kaio Fábio Soares Oliveira (11)
☐ Kelly Cristina Chagas Costa (12)
☐ Lídia de Sousa Nascimento (13)
☐ Maqcielle Ferreira Lopes (14)
☐ Millena Marreiros dos Santos (15)
☐ Míryan Aparecida Garcia Lima (16)
☐ Rafaela Cristina Barros Gomes (17)
☐ Rafaela Vitória Pereira Sá (18)
☐ Raissa Barbara Dias Santos (19)
☐ Rebecca Cavalcante Rios (20)
☐ Sandra Regina Silva Santos (21)
☐ Thaiza Mayara Ribeiro de Aguiar (22)
☐ Thalía Gomes Mendes (23)
☐ Thiago Henrique Bonfim Rodrigues (24)
☐ Vanessa de Oliveira Martins (25)
☐ Willyane de Oliveira Ferreira (26)
☐ Ana Livia Dutra Gomes (27)
☐ Raquel Costa (28)
☐ Lorena Lúcia Costa Ladeira (29)
☐ Marcela Maiana Pereira Franco (30)
☐ Camila Maiana Pereira Machado Santos (31)
☐ Cayara Mattos Costa (32)
☐ Luiza de Jesus Queiroz (33)
☐ Silas Alves Costa (34)
☐ Ronaldo Nogueira Filho (35)
☐ Katharyna Rafaella Rodrigues Costa (36)
☐ Magda Lyce Rodrigues Campos (37)
☐ Maria Clara Lima Ribeiro Fônsêca (38)
☐ Paloma de Jesus Pinheiro (39)
☐ Mágila Mah (40)
☐ Ana Caroline Belfort (41)
☐ Patrícia dos Santos Bezerra (42)
☐ Marília Machado Pereira
☐ Manuella Regina Mendes Gaiozo
☐ Denise Raquel Pereira Santos França
☐ Hellem Sâmia Santos Paixao
☐ Layla Asevedo Pimentel
☐ Matheus Correa
☐ Osvaldina de Jesus Reis Silva
☐ Nataly Matos dos Santos

3. Data da entrevista:

4. Nome completo do seu(sua) filho(a):

5. Sexo:

- ☐ Masculino
☐ Feminino

6. Número de fetos:

Confidential

Page 123

7. Peso de nascimento:

(Somente números, em gramas (ex: "1200" = 1,2Kg))

8. Comprimento ao nascer:

(Somente números, em centímetros)

9. Tipo de parto:

- ☐ Normal/Vaginal
☐ Cesárea
☐ Fórceps
☐ Vácuo extração
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

10. Qual é a sua cor ou raça [x4_nomecrianca]

- ☐ Branca
☐ Preta
☐ Parda
☐ Amarelo
☐ Indígena
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

DADOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

Lembrete: As perguntas abaixo se remetem a época que a criança/adolescente nasceu, em 2010.

NA ÉPOCA QUE O "ADOLESCENTE" NASCEU...

11. Quantas pessoas moravam no domicílio naquela época?

(Somente números)

12. Qual era a situação conjugal da Sra. mãe de naquela época? (Ler opções)

- ☐ Solteira
☐ Casada
☐ Morando com companheiro
☐ Separada ou Divorciada
☐ Viúva
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

13. A sra. exercia alguma atividade remunerada dentro ou fora de casa naquela época?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

14. Qual era a sua ocupação (o que fazia naquela época no trabalho)?

15. Qual era a sua relação de trabalho?

- ☐ Trabalha por conta própria
☐ Assalariado ou empregado
☐ Dono de empresa-empregador
☐ Faz bico
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 124

16. Quem era a pessoa da família com maior renda naquela época?
(Considere como chefe a pessoa que ganhava mais na época e que morava com a família)
- ☐ Pai de [x4_nomecrianca]
 - ☐ Mãe de [x4_nomecrianca]
 - ☐ Avô de [x4_nomecrianca]
 - ☐ Avó de [x4_nomecrianca]
 - ☐ Companheiro da mãe de [x4_nomecrianca]
 - ☐ Outro
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

16a. Em caso de outro, quem?

17. Qual era a ocupação (ou no que trabalhava) a pessoa com a maior renda da família naquela época?

18. Qual era a relação de trabalho do chefe da família naquela época?
- ☐ Trabalha por conta própria
 - ☐ Assalariado ou empregado
 - ☐ Dono de empresa-empregador
 - ☐ Faz bico
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

NA ÉPOCA QUE O "ADOLESCENTE" NASCEU...

19. A sra. mãe de [x4_nomecrianca] sabia ler e escrever?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

20. A sra. mãe de [x4_nomecrianca] frequentou escola?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

21. A sra. mãe de [x4_nomecrianca] estudava na época da gestação/parto?
- ☐ Sim
 - ☐ Não
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

22. Qual foi o último curso que a sra mãe de [x4_nomecrianca] frequentava na época do parto?
- ☐ Alfabetização de jovens e adultos (EJA)
 - ☐ Ensino fundamental ou 1o grau
 - ☐ Ensino médio ou 2o grau
 - ☐ Superior graduação incompleto
 - ☐ Superior graduação completo
 - ☐ Não se aplica
 - ☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 125

23. Até que série a sra. mãe de [x4_nomecrianca] frequentou ou ainda frequentava na época do parto?

- ☐ Primeiro
☐ Segundo
☐ Terceiro
☐ Quarto
☐ Quinto
☐ Sexto
☐ Sétimo
☐ Oitavo
☐ Nono
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

FUMO MATERNO

NA ÉPOCA QUE "ADOLESCENTE" NASCEU....

24. A Sra. mãe de [x4_nomecrianca] fumou durante a gravidez do "adolescente"?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

25. Durante a gravidez, a sra. mãe de [x4_nomecrianca] fumava todos os dias?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

26. Quantos cigarros a sra. mãe de [x4_nomecrianca] fumava por dia?

GRAVIDEZ E PRÉ-NATAL

NA ÉPOCA QUE O "ADOLESCENTE" NASCEU...

27. A sra. mãe de [x4_nomecrianca] realizou o pré-natal naquela época?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

28. Quantas consultas de pré-natal a sra. mãe de [x4_nomecrianca] fez durante a gravidez do "adolescente"?

29. Em que mês de gravidez a Sra. mãe de [x4_nomecrianca] iniciou as consultas de pré-natal?

30. A Sra. mãe de [x4_nomecrianca] teve alguma doença materna durante a gravidez do adolescente? (Diagnosticado por um médico)

- ☐ Sim
☐ Não adoeceu durante a gestação
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

Confidential

Page 126

Qual(is) problema(s) de saúde? (durante a gravidez do adolescente):

- | | |
|--|--|
| 31. Pressão Alta (hipertensão): | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 32. Açúcar no sangue (diabetes) | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 33. Herpes | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 34. Sarampo | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 35. Catapora | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 36. Rubéola | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 37. Anemia | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 38. Toxoplasmose | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 39. Sífilis | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 40. Infecção urinária | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |
| 41. Febre alta (temperatura acima de 38º) que durou mais de 24 horas | ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar |

Confidential

Page 127

42. Outra

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

42a Qual?

43. Qual a sua altura (Mãe)? (medir caso esteja acompanhando o participante)

(Somente números, em centímetros)

44. Seu filho(a) nasceu prematuro?

- ☐ Sim
☐ Não
☐ Não se aplica
☐ Não sabe ou não quer informar

NA ÉPOCA QUE O "ADOLESCENTE" NASCEU...

45. Até que idade o(a) [x4_nomecrianca] mamou no peito (sem importar se foi exclusivo ou não):

(Somente números, em meses)46. Até que idade o(a) ficou em aleitamento materno exclusivo? (ler para a mãe: aleitamento materno exclusivo é só leite do peito, sem chá, água, outros leites, outras bebidas ou alimentos):
Se nunca mamou, marcar Não Se Aplica

(Somente números, em meses)

*Confidential**BRISA 2022 Oficial
Page 128***Pressão**

Média Pressão Arterial Sistólica:

Média Pressão Arterial Diastólica

Confidential

BRISA 2022 Oficial
Page 129**Coorte Brisa****RELATÓRIO DE EXAMES**

Nome:

Data de Nascimento:

(ANO-MES-DIA)

Idade:

(Anos)

Sexo:

(1 = Homem / 2 = Mulher)

1) Estado Nutricional do Adolescente:

O índice de massa corporal (IMC) é um índice que verifica se seu peso está adequado para sua altura. Para adolescentes, também é importante avaliar se o IMC e a estatura (altura) estão adequados para a idade.

Peso:

(Kg)

Peso:

(Kg)

Estatura:

(cm)

Estatura:

(cm)

IMC:

IMC:

IMC/IDADE MENINO 10 ANOS

(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não
Calculado)

Confidential

Page 130

IMC/IDADE MENINO 11 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINO 12 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINO 13 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINA 10 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINA 11 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINA 12 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
IMC/IDADE MENINA 13 ANOS	(-1 abaixo / 0 normal / 1 acima / -2 IMC Não Calculado)
ESTATURA/IDADE MENINO 10 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)
ESTATURA/IDADE MENINO 11 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)
ESTATURA/IDADE MENINO 12 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)
ESTATURA/IDADE MENINO 13 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)
ESTATURA/IDADE MENINA 10 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)
ESTATURA/IDADE MENINA 11 ANOS	(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)

Confidential

Page 131

ESTATURA/IDADE MENINA 12 ANOS

(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)

ESTATURA/IDADE MENINA 13 ANOS

(1 ADEQUADO / -1 INADEQUADO / -2 ERRO)

ESTATURA / IMC

	IMC/Idade Classificação: Peso adequado para a idade (≥ 3 e $\leq P85$)		Estatura/Idade Classificação: Estatura adequada para idade ($\geq P3$)	
	menino	menina	menino	menina
10 anos	13,9 -19,2 kg/m ²	13,6 -19,9 kg/m ²	≥ 126.2 cm	≥ 127.1 cm
11 anos	14,2 -20,0 kg/m ²	14,0 -20,8 kg/m ²	≥ 130.5 cm	≥ 132.5 cm
12 anos	14,6 -20,9 kg/m ²	14,6 -21,8 kg/m ²	≥ 135.8 cm	≥ 138.5 cm
13 anos	15,1 -21,8 kg/m ²	15,1 -22,8 kg/m ²	≥ 142.6 cm	≥ 143.7 cm

Fonte: OMS, 2007

2) Percentual de gordura do adolescente e da mãe:

O exame de Pletismografia por deslocamento de ar (equipamento Bod Pod®, COSMED) foi utilizado para medir com precisão o percentual de gordura corporal da mãe e do adolescente

Porcentagem de gordura corporal do adolescente:

(%) _____

Porcentagem de gordura corporal do adolescente:

(Aparelho em manutenção!) _____

Porcentagem de gordura corporal da mãe:

(%) _____

Porcentagem de gordura corporal da mãe:

(Aparelho em manutenção!) _____

PORCENTAGEM DE GORDURA CORPORAL

Classificação	Sexo feminino	Sexo masculino
Elevado percentual de gordura corporal (risco para doenças associadas à obesidade)	$\geq 30\%$	$\geq 25\%$

Fonte: WILLIAMS DP. et al. Body fatness and risk for elevated blood pressure, total cholesterol, and serum lipoprotein ratios in children and adolescents. *American journal of public health*, v. 82, n. 3, p. 358-363, 1992.

3) Massa muscular e massa óssea do adolescente:

A densitometria óssea por dupla emissão de raio X (DEXA) foi um exame destinado a medir com precisão a massa muscular e a massa óssea do adolescente.

Massa muscular:

_____ (Kg)

Massa muscular:

_____ (Aparelho em manutenção!)

Total no corpo inteiro (Z-escore):

Total no corpo inteiro (Z-escore):

_____ (Aparelho em manutenção!)

Total das médias do fêmur (Z-escore):

Total das médias do fêmur (Z-escore):

_____ (Aparelho em manutenção!)

Total da média de L1-L4 (Z-escore):

Total da média de L1-L4 (Z-escore):

_____ (Aparelho em manutenção!)

Valores de referência para a classificação da densitometria óssea tanto para coluna lombar quanto para fêmur, em menores de 20 anos.

Classificação	Resultado em Z-escore
Adequado	> -1.0
Baixa massa óssea para a idade	< -2.0

4) Pressão arterial do adolescente:

Média da pressão arterial sistêmica:

Média da pressão arterial sistêmica:

5) Força de preensão manual do adolescente:

A força muscular é indispensável para a execução de tarefas cotidianas, manutenção da independência funcional e autonomia com o avanço da idade.

Média da força de preensão da mão direita:

_____ (Kg)

Média da força de preensão da mão esquerda:

_____ (Kg)

6) Prática de atividade física pelo adolescente:

A atividade física é importante para o pleno desenvolvimento humano e deve ser praticada em todas as fases da vida e em diversos momentos. Quanto mais cedo a atividade física se tornar um hábito na sua vida, maiores os benefícios para sua saúde.

6) O resultado de sua atividade física praticada pelo adolescente foi de:

(1 - Nível muito baixo de atividade física / 2 - Nível baixo de atividade física / 3 - Nível médio/regular de atividade física / 4 - Nível moderado de atividade física / 5 - Nível alto de atividade física)

6) O resultado de sua atividade física praticada pelo adolescente foi de:

(1 - Nível muito baixo de atividade física / 2 - Nível baixo de atividade física / 3 - Nível médio/regular de atividade física / 4 - Nível moderado de atividade física / 5 - Nível alto de atividade física)

7) Duração do sono

A duração recomendada do sono para os indivíduos de 10 a 13 anos é de 9 a 11 horas por dia*. É durante o sono que o organismo exerce as principais funções restauradoras do corpo, como o reparo dos tecidos, o crescimento muscular e a síntese de proteínas. Durante este momento, é possível repor energias e regular o metabolismo, fatores essenciais para manter corpo e mente saudáveis.

A duração do sono foi de:

_____ (Horas)

A duração do sono foi de:

_____ (Aparelho em manutenção!)

Adaptado de Hirshkowitz M, Whiton K, Albert SM, et al. National Sleep Foundation's sleep time duration recommendations: methodology and results summary. Sleep Health. 2015;1:40-43. Disponível em : [http://www.sleephealthjournal.org/article/S2352-7218\(15\)00015-7/fulltext](http://www.sleephealthjournal.org/article/S2352-7218(15)00015-7/fulltext).

Confidential

Page 134



ANEXO E – PARECER CONSUBSTANCIADO CEP Nº 223/2009



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
COMITÊ ÉTICA EM PESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO

Parecer Nº223/2009

Pesquisador (a) Responsável: Antônio Augusto Moura da Silva
Equipe executora: Antônio Augusto Moura da Silva, Marco Antonio Barbieri, Heloisa Bettiol, Fernando Lamy Filho, Liberata Campos Coimbra, Maria Teresa Seabra S.B. e Alves, Raimundo Antonio da Silva, Valdinar Sousa Ribeiro, Vânia Maria de Farias Aragão, Wellington da Silva Mendes, Zeni Carvalho Lamy, Mari Ada Conceição Saraiva, Aiclone Miranda dos Santos, Arlene de Jesus Mendes Caldes, Cecília Claudia Costa Ribeiro, Silma Regina P. Martins, Flávia Raquel F. Nascimento, Marília da Glória Martins, Virginia P.L. Feriani, Marisa Márcia M. Pinhata, Jacqueline P. Monteiro José S. Camelo Junior, Carlos Eduardo, Martinelli Júnior, Sonir Roberto R. Antonini e Aparecida Yulie Yamamoto

Tipo de Pesquisa: Projeto Temático

Registro do CEP: 350/08 Processo 4771/2008-30

Instituição onde será desenvolvido: Hospital Universitário, Maternidade Marly Samey, Clínica São Marcos, Maternidade Benedito Leite, Maternidade Maria do Amparo, Santa Casa de Misericórdia do Maranhão, Maternidade Nazira Assub, Clínica São José e Clínica Luiza Coelho.

Grupo: III

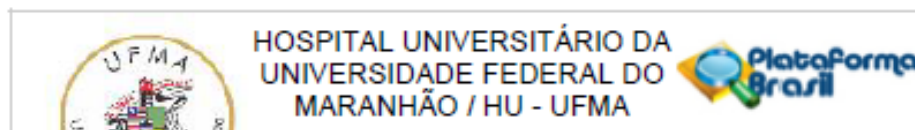
Situação: APROVADO

O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão analisou na sessão do dia 20.03.08 o processo Nº. 4771/2008-30, referente ao projeto de pesquisa: "Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e consequências dos fatores perinatais na saúde de criança: coortes de nascimento em duas cidades brasileiras", tendo como pesquisadora responsável Antônio Augusto Moura da Silva, cujo objetivo geral é "Investigar novos fatores na etiologia da prematuridade, utilizando-se abordagem integrada e colaborativa em duas cidades brasileiras numa coorte de conveniência, iniciada no pré-natal".

Tendo apresentado pendências na época de sua primeira avaliação, veio em tempo hábil supri-las adequada e satisfatoriamente de acordo com as exigências das Resoluções que regem esse Comitê. Assim, mediante a importância social e científica que o projeto apresenta a sua aplicabilidade e conformidade com os requisitos éticos, somos de parecer favorável à

Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
Rua Barão de Itapary, 227 Centro C.E.P. 65. 020-070 São Luís – Maranhão Tel: (98) 2109-1250
E-mail cep@huufma.br

ANEXO F – PARECER CONSUBSTANCIADO CEP Nº 5.122.558/2021



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - Uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o SUS

Pesquisador: Rosângela Fernandes Lucena Batista

Área Temática:

Versão: 5

CAAE: 23556819.3.0000.5086

Instituição Proponente: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Patrocinador Principal: Ministério da Saúde

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.122.558

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos: Apresentação do Projeto; Objetivo da Pesquisa e

Avaliação dos Riscos e Benefícios foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa

PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1453050.pdf 22/11/2021 21:01:07

Introdução:

Em 2010, o projeto denominado "Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e fatores perinatais na saúde da criança: coortes de nascimentos em duas cidades brasileiras – BRISA (acrônimo de Brazilian Birth Cohort Studies, Ribeirão Preto and São Luís)", financiado pela FAPESP (proc. N 2008/53593-0), iniciou em dois municípios de características socioeconômicas e demográficas contrastantes: Ribeirão Preto (RP), em São Paulo, localizada em uma das regiões mais ricas no sudeste do país, e São Luís (SL), no Maranhão, uma das regiões mais carentes do Nordeste brasileiro. O principal objetivo do projeto BRISA foi estudar novos fatores de risco para o nascimento pré-termo e suas consequências ao longo da vida. O projeto compreende duas coortes em cada cidade: uma de nascimentos avaliada de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010 e outra coorte iniciada no pré-natal entre fevereiro de 2010 e fevereiro de 2011 com avaliação no quinto mês de gestação em uma amostra de conveniência; ambas foram entrevistadas por ocasião do nascimento e foram novamente estudadas aos 13 a 30 meses de idade. A coorte de nascimentos

Endereço: Rua Santo de Itapary nº 227

Bairro: CENTRO

CEP: 65.020-070

UF: MA

Município: SÃO LUÍS

Telefone: (98)2109-1250

E-mail: cep@huufma.br